DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno... 30$000 | Semestre... 18$000 | Trimestre... 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 283 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Março de 1920

A PAREDE GERAL

A nota official hontem publicada pelo governo, definiu o movimento grévista que se declarou na cidade, considerando-o uma violenta acção de caracter subversivo e perigoso, para cuja eclosão, aliás, prevista com antecedencia pelas autoridades publicas, a grève dos ferroviarios da Leopoldina constituiu apenas um méro pretexto. Não é licito duvidar da palavra official; e, a não ser a fé que nos merece, não temos outros elementos com que comprovar ou contestar as suas declarações.

E' realmente possivel que hoje explorem a situação decorrente da grève da Leopoldina elementos anarchicos que de ha muito se viessem formando.

Mas no inicio da questão não se podia negar que os ferroviarios, declarando-se em grève pacifica, determinada após deliberações discutidas com grande antecedencia pela associação da classe, pleiteavam interesses que deviam ser estudados, analysados e attendidos ou não, independente da attitude assumida por alguns exaltados, cuja responsabilidade criminal seria devidamente apurada por quem de direito.

Dentro da ordem e da lei procuravam elles conseguir da empresa o reconhecimento das pretensões que reputavam justas, o que aquella, apesar das difficuldades por que atravessa no momento, se mostrava disposta a attender. A intransigencia de ultima hora da Leopoldina, exigindo para iniciar negociações com os grévistas, a dispensa de alguns de seus companheiros a quem ella attribuia uma attitude pouco disciplinada e ordeira, deu em resultado o fracasso do accôrdo, que poria termo á situação anormal. Quer nos parecer, portanto, que se não fôra essa circumstancia, o curso dos acontecimentos se teria modificado em sentido favoravel e agora não teriamos a registar os successos que sobresaltam a cidade.

Appellaram ainda os reclamantes para a arbitragem do presidente da Republica, que a recusou, allegando que deante da ameaça de grève geral podia parecer que o governo cedia a ameaças.

Se o presidente da Republica reconhecia o direito de grève não devia mudar a sua attitude deante da ameaça do exercicio de um direito; e, ainda que essa ameaça existisse de facto, nunca attingiria o prestigio de um governo, que distribuisse justiça.

Nestas condições, parece-nos que a primeira nota official não collocou a questão nos seus justos termos; e, se assim não fosse, queremos crêr que a situação já estaria normalizada.

Mas o que está fóra de duvida é que se o governo não póde deixar de reconhecer o direito de grève, e se na pratica da justiça não lhe compete considerar nem temer as apparencias que della resultem, tambem não póde deixar de manter a ordem e de garantir, como prometteu, com toda a energia os que querem trabalhar e que por ventura se achem coagidos na sua liberdade.

A COLLABORAÇÃO ESTRANGEIRA NA SIDERURGIA

Não é o caso da só exportação do minerio, considerado em artigos anteriores, o que se ventila agora a proposito da siderurgia. Trata-se de fundar conjunctamente a grande metallurgia do ferro pelo aproveitamento de um apparelho em parte já existente, o da Victoria a Minas; onde financeiros estrangeiros se propõem investir somma computada em cerca de 300 mil contos de réis.

Tocamos aqui um dos aspectos menos interessantes, pela sua trivialidade, em toda a discussão havida. E' o que diz respeito a essa pouco sincera aversão ao estrangeiro, a quem, de facto, devemos, pela iniciativa e pelos capitaes trazidos, uma das mais efficientes collaborações no nosso progresso.

Basta inquerir a quanto estaria reduzida hoje, sem a participação estrangeira a nossa kilometragem ferro-viaria, a maioria das nossas industrias, inclusive essa do ferro, que, ha bem mais de um seculo, vem se estorcendo em um parto insano, até agora ainda não consummado.

As paginas magistraes que o sr. Calogeras escreveu, e onde fez o historico, até então inedito, da industria do ferro entre nós, em sua obra "As minas do Brasil", deveriam ser lidas por todos que na imprensa têm tratado do assumpto, pela somma de verdades que encerra e pelas lições de experiencia que nos ministra.

Nenhuma industria, no Brasil, quanto esta, tanto está a dever e a precisar do esforço estrangeiro.

A' effectividade da iniciativa estrangeira devemos nós todos os grandes impulsos da metallurgia do ferro em Minas.

Varnhagen e Eschwege, dois estrangeiros, foram os verdadeiros propulsionadores da nossa metallurgia na primeira metade do seculo XIX. Obteve aquelle a primeira corrida do ferro gusa no Brasil, em 1818, no estabelecimento fundado por Sardinha. Eschwege, introduziu o malho mecanico e a trompa hydraulica na sua fabrica de Congonhas, e transformou a forja africana no forno de cadinho. Foi o segundo passo da industria em Minas. O terceiro devemos ainda a um estrangeiro, a Monlevade, o introductor do processo catalão, que lhe deu fortuna.

Interessante é a historia de Monlevade que, se vivesse hoje, seria tido como "aventureiro", apezar de ter sido "homem raro e digno de toda estimação, grande mineralogico e grande chimico... amigo do Brasil como se fosse indigena", no dizer de Sá e Bittencourt, citado por Calogeras.

O processo catalão representava um enorme progresso da industria, pelo barateamento consideravel introduzido no custo da producção, mas com a morte do estrangeiro, a pratica, por difficil, não poude ser mantida pelos do paiz. A fabrica de Piracicaba teve então de recorrer e, para não cair de todo, ainda foram aos estrangeiros que recorreram os da terra. O processo então ensinado pelos mestres italianos, menos aperfeiçoado que o catalão, conseguiu generalizar-se e impediu o retrocesso ao cadinho.

Eis um exemplo bem marcado de quanto vale nessa industria delicada, que é a metallurgia, a experiencia estrangeira, exemplo vivo do quanto é difficil ao paiz a assimilação dos processos de fabricação siderurgica. Depois, na segunda metade do seculo, ao maior passo da fabricação do ferro em Minas, estão associados os nomes dos srs. Wigg e Gerspacher. Aos conhecimentos especiaes deste ultimo e á iniciativa de ambos devemos a fundação do primeiro alto forno da Usina Esperança. As difficuldades soffridas pelo malogrado e perseverante Queiroz e as que o sr. Rache tem encontrado para aperfeiçoar e desenvolver a primitiva installação de Gerspacher, provam o quanto é difficil entre nós fazer metallurgia sómente com capitaes nacionaes e á mercê das vicissitudes da politica economica traçada pelos governos successivos.

Não referiremos aqui as grandes tentativas fracassadas, todas ligadas, por coincidencia, a esforços exclusivamente nacionaes, desde o deserto de Camara no morro do Pilar, o de Murssa com o Bessemer de Ipanema, ao desastre financeiro da Forjas e Estaleiros, quando o neto do primeiro Monlevade tentava introduzir o processo "Bloomary" em S. Miguel.

A verdade clara, se deprehende, do proprio historico da industria de ferro entre nós: a siderurgia, pela incerteza de seus resultados em paiz novo, pela exigencia de conhecimentos especiaes que não podem ser assimilados sem uma longa educação, pelas particularidades dos seus problemas commerciaes, finalmente pela somma de capitaes exigidos, difficilmente será iniciada, entre nós, sem o concurso da actividade e do dinheiro estrangeiros.

Essa associação tem sido julgada tão indispensavel na pratica, que "todas" as grandes tentativas que nasceram entre nós, têm "invariavelmente", se esforçado para realizal-a.

Um ultimo falso conceito precisa ainda ser glosado. Lançou-se á circulação que o nosso minerio é fortemente disputado pela industria dos paizes estrangeiros. O exame das reservas mundiaes de minerio não autoriza a supposição de que possamos ser a presa de tão grandes ambições. Por outro lado a tendencia dos grandes grupos metallurgicos é "estabelecer succursaes na America do Sul", que presumem será "o maior mercado consumidor dos productos do ferro, no presente seculo, de modo a fazerem o fabrico na propria região, evitando-se, assim, transportes onerosos.

As reservas mundiaes, tantas vezes referidas agora nas discussões, apoiam-se nos calculos do Congresso de Stockholmo, de 1910, que Howe justamente considerou como "muito aquem da realidade, dezenas de vezes". Basta lembrar que, dividindo o Congresso, a superficie total das regiões estudadas, em grupos, as reservas estimadas referem-se unicamente aos dois primeiros, com uma superficie apenas de 23 °|° do total. E, dessa area, apenas 13 °|° permittiu a cubação do minerio com dados positivos. Temos, pois, que em 77 °|° da superficie mineralizada referida no Congresso, apenas houve uma vaga estimativa numerica.

O grande alcance do Congresso de Stockholmo decorreu de ter facultado a "primeira" noção numerica das reservas de minerio para o conjuncto de varios paizes. As estimativas terão de ir muito além dos dados de 1910, quando se precisarem as reservas potenciaes.

Não podemos architectar conclusões radicaes sob taes algarismos. Aceitando-as, porém, conforme as declarações expressas do Congresso, como reservas minimas, e sommando as actuaes e as potenciaes, incluidas na parcella da área mineralizada, computada em Stockholmo, temos as seguintes reservas mundiaes minimas:

Europa, America, Australia, Asia e Africa:
145.795 milhões de toneladas.
Reserva só do Brasil:
3.000 milhões de toneladas.
Reserva de minerios ricos, com 60 °|° ou mais, e abrangendo sómente a Russia, Suecia, Mexico, Australia e Asia:
1.852 milhões de toneladas.

A simples enumeração destes algarismos, bem mostra que a industria mundial póde, por muito tempo, passar sem os nossos minerios ricos. A nossa situação maritima, neste caso, apenas dictará preferencias.

A exportação do minerio, de facto, está muito mais no nosso interesse do que no do estrangeiro, justamente o inverso do que se propala.

A tendencia dos grandes grupos siderurgicos é estabelecerem-se nos paizes sul-americanos que possuam reservas de ferro. Prova-o a tentativa de Creusot, no Chile, associando-se ao emprehendimento fracassado de Corral, e a propria tentativa actual de se fundar, com capitaes americanos, á margem do Rio Dôce, uma usina com a producção inicial de 150.000 toneladas annuaes.

Uma outra grande corporação metallurgica, das mais conhecidas, estuda presentemente a possibilidade da vantagem de uma usina siderurgica no centro da America do Sul, de modo a se collocar em posição vantajosa de concurrencia, em proximo futuro.

Taes são os factos; o mais que se diz, para fomentar temores não passa de presumpções.

Os poderes publicos e principalmente os do Estado de Minas farão bem em considerar seriamente esse ponto, e, certamente, não se deixarão prender nas malhas de um falso patriotismo, armado em defesa de hypotheticos interesses restrictos e por demais restrictos.

O que a experiencia e os principios economicos fazem prever é que, iniciada a exportação nas bases propostas pela Victoria a Minas, ter-se-á minerio a baixo do preço nos altos fornos do Rio Dôce e, a medida que se desenvolver o emprehendimento, outras iniciativas concurrentes nascerão e a exportação do ferro e do aço e dos seus productos irá substituindo a do minerio.

Vem de molde encerrar este commentario com as palavras finaes do sr. Calogeras, no seu magistral capitulo, vol. 2, pag. 115, onde tratou, em 1905, do historico da industria do ferro entre nós:

"Crearam-lhe obices (aos esforços da industria particular do ferro) pelas tarifas de transporte para as materias primas e para os productos importados. Trazem-lhes difficuldades pela ganancia fiscal. Negam-lhe liberdade de movimentos e a possibilidade de produzir mais barato, fechando-lhe, quer systematicamente, quer por ignorancia profunda dos phenomenos, ou inercia indesculpavel na torrente dos factos economicos, o accesso preferencial dos mercados de que dispõe, — entre quantos erros commettidos, quiçá, o mais grave."

"Não póde perdurar essa situação. Os erros em que seguidamente se tem reincidido, serão corrigidos em futuro, que para bem da nossa patria almejamos proximo. E dia ha de vir em que a Historia julgará severamente os governos que, podendo ter auxiliado o surto da siderurgia no Brasil, não cumpriram seu dever em apressar o advento da nossa independencia economica quanto a este elemento basico de todo o progresso estavel."

Arrojado LISBOA.

As Escolas Profissionaes na Marinha

O nosso interesse pelo desenvolvimento moral e material dos orgãos de defesa do paiz, está sobejamente demonstrado nos muitos mezes de vida que temos, como orgão da imprensa brasileira. De egual modo já deixamos claro qual o nosso objectivo, para que se torne preciso repizar affirmativas.

E pelo modo por que vamos encarando os casos de mór importancia, tanto para o Exercito, como para a Marinha, diz-nos o apoio que temos recebido, quer directa, quer indirectamente.

A nossa experiencia em assumptos taes, não é muito vasta, tanto que recorremos ás luzes dos instructores estrangeiros, para uma e outra corporação, visando justamente vencermos com mais presteza umas tantas difficuldades, que só a custo de muito esforço afastariamos do caminho por onde se orienta a nossa administração militar naval.

As escolas profissionaes, tanto para officiaes como para as praças, além de um erro de origem, principalmente na parte referente ás praças, ainda soffrem de outro mal que multissimo as prejudica. E' elle, até, a causa maior do pequeno rendimento util das Escolas, quando poderiam dar aos que as frequentam um cabedal muito mais seguro e util.

De facto, como se póde conciliar a frequencia a uma escola pratica de artilharia, quando o alumno de lá sáe sem ter dado um tiro sequer? Pelo menos ha contrasenso e o ensino pratico passa a ser uma ficção.

Isto, no emtanto, se póde generalizar, pois as outras especialidades merecem a mesma observação, por serem passivas das mesmas falhas.

São restricções ao ensino que se não justificam de modo algum, e que têm a funcção de prejudicar os conhecimentos dos que vão occupar cargos ou incumbencias, quando só se dedicaram a parte descriptiva e mais ou menos theorica.

Por falta do local na bahia de Guanabara, as Escolas Profissionaes têm mudado de séde com uma facilidade incalculavel, ao mesmo tempo que ora se congregam num só local, para, pouco depois soffrerem a dispersão, reunindo-se amanhã de novo e novamente destacadas para pontos diversos.

Tambem não se cogita, não se cura do relativo conforto dos alumnos, tratados sempre como se fossem aspirantes da Escola Naval ou aprendizes nas respectivas escolas.

Ha exigencias do ensino, como ha tambem para o estudo que a administração não attende, ou denega, e que, no emtanto, não podem ser postas de lado que se quer realmente ministrar conhecimentos uteis aos que estudam.

E' este o caso de nossas Escolas Profissionaes que, não obstante, datarem de alguns annos, ainda não lograram fazer o seu "habitat" e continuam em migrações constantes.

Ora aqui, ora acolá; hoje numa dependencia em terra, amanhã installadas a bordo, tudo isso sob o dominio do provisorio, o facto é que ainda não quizemos acertar as coisas para um funccionamento regular e um rendimento normal.

Tambem os matriculados variam conforme o criterio da administração: entre officiaes, ora são primeiros tenentes ora capitães-tenentes; entre praças, tambem sem uma orientação definida, medidas varias que, afinal, desorientam e não abonam a administração.

Mas, o que predomina é a falta absoluta de uma séde apropriada, livre de mudanças frequentes e onde a instrucção possa seguir uma rota uniforme, evoluindo com a evolução do material moderno e adoptado por nós. Veremos, depois, o caso do local ou séde.

CODIGO DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Continuam em franca actividade os trabalhos para a organização do Estatuto do Funccionalismo Publico, que mais propriamente se deveria chamar "Codigo da Administração Publica", visto que nelle se devem condensar todas as disposições esparsas e outras, que a pratica e a experiencia aconselharem, relativamente, não só aos direitos e deveres dos funccionarios publicos, mas tambem á organização completa de toda a engrenagem administrativa do paiz, a menos que não se deseje vêr, em pouco tempo, a promulgação de actos isolados, que irão ferir a harmonia do systema, mystificando os intuitos da solução encontrada para o problema.

Avultam as representações das diversas classes de serventuarios, collimando, na quasi totalidade, a melhoria de suas condições financeiras, pelo criterio das equiparações, o que é perfeitamente humano pleitear. A complexidade do problema, já de si evidente, aggrava-se assim consideravelmente pelo accumulo de dados a estudar, de accordo com a argumentação mais ou menos habil que lhes serve de justificativa.

Para que se possa fazer um trabalho efficiente, positivo e, se não completa, ao menos mais proximo da perfeição, uma das condições, que mais se impõem, deve ser exactamente a da abstracção de interesses limitados a este ou aquelle individuo e a esta ou aquella classe, encarando-se o assumpto em sua generalidade.

A diversidade das denominações dos cargos, os regulamentos das differentes repartições, expedidos sem uniformidade nos principios geraes, taes como os que se podem adaptar a todas as subdivisões do serviço publico e outras providencias, adoptadas no interesse exclusivo de determinados departamentos, têm produzido a impenetrabilidade do assumpto, que se deveria antes resolver com a precisão mathematica de uma simples equação.

Em primeiro logar, teriamos a considerar, no que diz respeito propriamente ao funccionalismo, a sua divisão em funccionarios burocraticos, technicos e de trabalhos manuaes, afim de arbitrar-se a remuneração dos serviços, em relação á qualidade e á quantidade de cada um; depois, a categoria das diversas repartições, segundo a linha de subordinação e disciplina, entre ellas existentes. Feitas essas duas grandes classificações, condensadas, em ampla generalização, as disposições reativas a licenças, férias, aposentadoria, frequencia, remoções, ajudas de custo, diarias e gratificações extraordinarias, punições e outras de caracter geral, facil seria estabelecer, dentro de cada uma das tres grandes subdivisões do funccionalismo, a graduação em ordem hierarchica e com a mesma denominação em todas as repartições da especie, desapparecendo dest'arte qualquer difficuldade na estipulação dos honorarios de cada classe.

Uma outra providencia, que carece não ser esquecida, é a que se refere ao recrutamento de funccionarios e á sua ascensão aos postos superiores, incentivando-se, pelo criterio do merecimento, apurado por meio de regras fixas, a passagem dos serventuarios das repartições de categoria inferior para as que ficarem em plano immediatamente superior, de fórma a assegurar-lhes o accesso a todos os cargos publicos, observadas as condições de capacidade especial, como bem preceitua o art. 73 da Constituição Federal.

Assim, reduzido o pessoal ao necessario, que é muitissimo menos do que o que temos, a esperança de melhorar de sorte pelo proprio esforço, sem temor dos competidores amparados no "pistolão", animaria a todos que abraçassem a carreira, convencendo-os das grandes responsabilidades, que o regimen lhes reservou, pela sua eloquente significação na ordem administrativa do paiz.

Conta a commissão organizadora do Estatuto do Funccionalismo os melhores elementos de exito na ingente tarefa, que lhes foi confiada e, como ainda estamos no periodo das suggestões e dos estudos para a solução do complexo problema, não nos parecem para desprezar as considerações, de que nos fazemos éco.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

A GRÉVE

"O PAIZ"

"Qualificar como grève geral a suspensão do trabalho por parte de algumas classes operarias desta cidade, que se declararam em parede, como manifestação de solidariedade com os grevistas da Leopoldina, é, certamente, um exaggero. Comtudo, não é possivel encarar, sem anciedade, a generalização de um movimento que, originado nas condições especiaes das relações entre aquella empresa ferroviaria e os seus empregados, não parece justificar repercussão tão grande, como a que se deprehende dessa impressionante manifestação de solidariedade de outras classes trabalhadoras."

E prosegue:

"Mas, se a nossa pseudo-greve geral não apresenta proporções capazes de ameaçar a sociedade com a subversão dramatica das suas formas essenciaes, é incontestavel que a desorganização geral de importantes serviços publicos pela suspensão do trabalho de classes operarias, cujas actividades são indispensaveis ao funccionamento normal do apparelho economico de uma sociedade civilizada, provavelmente, os promotores destas gréves não formam uma idéa clara da extensão dos males sociaes que determinam e dos enormes prejuizos que essas demonstrações de solidariedade proletaria acarretam para a Nação, trazendo, ulteriormente, consequencias, que se farão sentir muito directamente sobre a vida dos proprios operarios."

"O IMPARCIAL"

"No movimento operario que se está presenciando, ha alguma coisa que precisa ser encarada de perto.

Como se sabe, no classe obreira têm sido formadas aggremiações, cujos directores, constituindo "comités", representam o papel de "meneurs".

E a verdade é que estes ultimos, não raro, estrangeiros, estão frequentemente divorciados do pensamento de grande numero, ou da maioria dos trabalhadores.

E' o que ainda agora se está verificando com a greve da Leopoldina, onde a maior parte do pessoal voltou ao trabalho, ao passo que os chefes do movimento insistem em dizer que a parede continu'a.

Ora, se em muitas de suas reclamações assiste inteira razão ao operario, este, em regra, prefere que as mesmas vão sendo attendidas progressivamente na medida do possivel, pois que é o primeiro a comprehender a impossibilidade de uma organização de ha longo tempo instituida e dentro da qual se crearam direitos e entrelaçaram interesses legitimos e respeitaveis, estar disposta a por suas proprias mãos subverter-se do dia para a noite.

Confiam mais os trabalhadores — e parece-nos que com fundamento — em nossa indole, nas nossas tendencias, que já têm conduzido o patrão, particular a conceder aos obreiros o que lhe tem sido possivel, independente mesmo da intervenção do poder publico.

Este, por seu lado, vae se manifestando: o Congresso se tem preoccupado, e seriamente, com os problemas relativos á melhora da sorte do operariado para que a este sejam asseguradas as vantagens e garantias a que faz ju's. Se mais não conseguiu realizar até agora, é porque a questão é complexa, ainda não tivera entre nós, um estudo de conjunto e ao mesmo passo pormenorizado, sendo, portanto, impraticavel resolvel-a de um jacto.

O proprio Congresso, sob a inspiração immediata do presidente da Republica, votou e o governo vae por em execução, o augmento de vencimentos, attendendo especialmente a esse ponto de vista, de fazer maiores concessões aos servidores do paiz que menor remuneração percebiam, isto é, os operarios.

Em taes condições é de esperar que, ainda na hypothese vertente, as classes verdadeiramente trabalhadoras saibam se manter dentro da ordem e da normalidade, não dando ouvidos áquelles que acaso as pretendam convencer de que resoluções assumindo o caracter de ameaças, sejam o meio mais adequado de se alcançar a solução benefica do problema social que, em ultima analyse, aos demais elementos do paiz interessa tanto como a ellas seja conseguida da maneira mais satisfatoria."

"CORREIO DA MANHÃ"

"A decretação da grève geral teria plena justificação se o governo tivesse desprezado a causa das classes trabalhadoras, ou se a sua intervenção tivesse tido resultados negativos.

Por outro lado, ha sempre, para nós, um receio que se justifica quando se trata de gréves operarias: é a interferencia da politicagem e a acção dos elementos dissolventes, em geral estrangeiros, que desviam o nosso povo da sua indole naturalmente boa e ordeira, procurando chegar a seus fins inconfessaveis pelo aproveitamento machiavelico dos nossos operarios. Essa interferencia é sempre inevitavel e perigosa. Em todos os paizes existem partidos ou simplesmente individualidades que são por temperamento, mais do que pelo raciocinio, opposição aos governos constituidos. Esses são, invariavelmente, os pescadores de aguas turvas, os aproveitadores das manifestações ou agitações partidarias, os que acirram o espirito publico, para de tudo tirarem as suas conveniencias, e tudo isso fazem sem dar relevo aos intuitos reservados que as animam, ou simplesmente ao prazer que sentem oppondo attritos á marcha normal da administração publica. Essa gente é, pelo menos, inconveniente, e a acção que desenvolve absolutamente nunca favoreceu as classes operarias.

O elemento dissolvente é o que tem, diz elle, um programma politico, um ideal sociologico a que attender. Mas esse elemento não está radicado no paiz, nada tem que o conduza a apreciar ou a defender as conveniencias nacionaes. Perturbando, confundindo a sociedade, embaralhando todos os problemas que irradiam da vida de um paiz, elles lucram sempre, pelo menos pela disseminação dos odios ao existente, pelo incitamento da destruição da organização social, porque caminham para um falso objectivo, partindo de principios egualmente falsos".

"A TRIBUNA"

"O aspecto da cidade é hoje de paralyzação. Quasi todas as classes trabalhadoras, num impulso de solidariedade, adheriram á parede do pessoal da Leopoldina, que, numa justa reivindicação do direito de viver, reclama da companhia ingleza um tratamento capaz de assegurar-lhe a subsistencia. "A Tribuna", que nunca hesitou em manifestar francamente a sua opinião contraria aos operarios, sempre que os movimentos grevistas lhe pareceram injustos e suspeitos, sente-se á vontade para falar, como tem feito, no presente caso em apoio ás pretensões dos ferro-viarios da Leopoldina. Se jámais houve uma grève justa, esta é uma. Tão justa é ella que, sem medo de erro, póde-se asseverar que a Leopoldina constitue uma excepção unica em todo o mundo, ou pelo menos, nessa parte do mundo que esteve mais directamente envolvida na guerra. Não ha nesses paizes uma classe trabalhadora que não tivesse seus salarios augmentados na proporção do encarecimento da vida; não houve um só ramo da industria que não reconhecesse as necessidades do seu operariado. Aqui mesmo no Brasil essa verdade foi verificada e a ultima classe que faltava ser comprehendida nessa melhoria geral acaba de ser contemplada — o funccionalismo publico. Pois bem, só a Leopoldina pretende fechar ouvidos e olhos á realidade e recusa o pão, o pão, senhores! aos desgraçados que, depois de cinco annos de encarecimento de vida, pleiteam um achego mais aos miseraveis salarios que já ganhavam ha vinte annos e que mesmo nesses felicissimos tempos mal lhes chegavam para comer e vestir."

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os documentos do embaixador Bernstorff

Publicaram-se em Berlim, sem commentarios que os accompanhem, os telegrammas do conde Bernstorff, embaixador allemão em Washington, durante a guerra, de 11 de abril de 1916 a 15 de fevereiro de 1917. Essa correspondencia se inicia com uma mensagem em que descreve a impressão produzida nos Estados Unidos, pelo torpedeamento do "Sussex":

"O coronel House me falou nisso em termos sombrios. Na Casa Branca se considera a situação como desesperada, porque se pensa que, apezar da demissão de von Tirpitz, o governo allemão é impotente para oppôr um freio á guerra submarina, apezar de suas melhores intenções. Somente por um acaso feliz nenhum americano pereceu, e a todo momento póde surgir o acontecimento, que levará á guerra. O governo allemão está convencido de que o "Sussex" foi torpedeado por um submarino allemão. A repetição de uma façanha como esse, forçaria a America a entrar na guerra contra nós, o que Wilson deploraria muito, porque, dentro em poucos mezes, diz-se, pretenderia elle intervir pela paz. Se os Estados-Unidos forem impellidos á guerra, estará perdida toda esperança de uma paz rapida. Dê-me instrucções sobre as bases, nas quaes eu possa acalmar o governo de minha residencia, que actualmente duvida de novo de nossa bôa fé."

A este telegramma, von Jagow responde que se os Estados Unidos desejam a paz, a Allemanha não a deseja menos, e elle espera que a formação de um entendimento americano-allemão tornará possivel a cooperação dos dois governos nesse fim. Esse telegramma, que a nada responde, tambem nada significa, e a 7 de junho de 1916, von Jagow telegrapha:

"Somos scepticos, quanto á mediação de um homem, do qual todas as concepções tendem tão fortemente para o ponto de vista inglez, e que é tão ingenuo como innegavelmente o é Wilson."

Von Jagow prosegue, dizendo que o presidente Wilson, sem duvida, visa a paz sobre a base do "Statu quo ante bellum", particularmente no quanto concerne á Belgica, mas que os crescentes successos das armas allemãs não permittiriam á Allemanha aceitar uma tal solução.

Bernstorff recebe como instrucções que observe as intenções mediadoras do presidente Wilson, e o impeça de apresentar á Allemanha uma suggestão positiva. O chanceller dá como missão ao embaixador que induza o presidente a lançar um appello espontaneo em favor da paz.

"Se lhe não é possivel chegar sozinho a isso, deve elle combinar seus esforços com os do rei de Hespanha, os do Papa e os dos neutros da Europa. Um tal gesto, que não poderia ser repellido mesmo pela "Entente", garantiria sua reeleição e sua reputação historica."

Advertido Bernstorff de que Wilson preparava sua mensagem, que tornou publica a 21 de dezembro de 1916, dirigiu sobre Wilhelmstrasse um verdadeiro bombardeio de telegrammas, supplicando que se não intensificasse a guerra submarina. Zimmermann informa Bernstorff que a Allemanha responderá ao convite do Wilson, mas de maneira alguma admitte que a reunião tenha logar na America, onde a intervenção americana seria deploravel para os interesses allemães. A Allemanha receia que a pressão dos neutros a prive dos lucros e ganhos que tem já certos.

Bernstorff telegrapha que Wilson não acredita nas possibilidades de uma conferencia de paz que não fosse precedida de negociações secretas, e offerece-se para entabolal-as. A Allemanha mantem-se surda, e em 7 de janeiro de 1917, Zimmermann telegrapha:

"Nós estamos plenamente convencidos de que podemos, tanto economicamente, como militarmente levar a guerra até um fim victorioso."

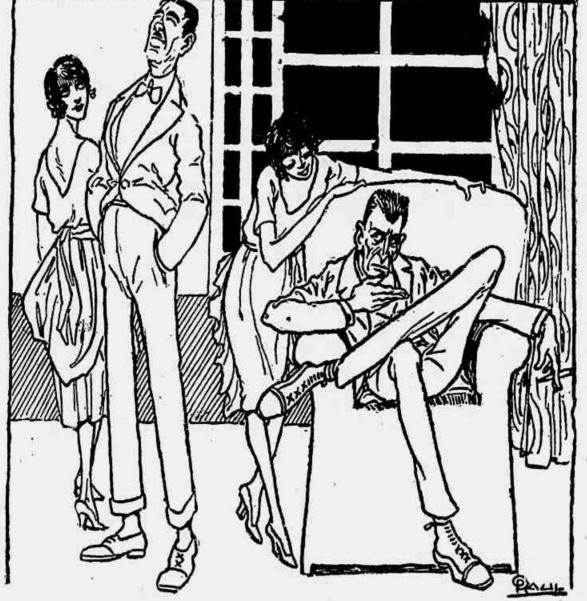
Consequentemente, nem se discutirá o caso da Alsacia-Lorena.

Bethmann Holweg informa a seu embaixador que, em 1 de fevereiro de 1917 a guerra submarina começará a ser conduzida sem treguas. O chanceller declara que "está plenamente consciente de que isso póde conduzir á ruptura de relações e mesmo á guerra com os Estados Unidos", mas que "os allemães estão decididos a correr esse risco".

O embaixador telegrapha então desesperadamente. O coronel House lhe disse que o presidente Wilson desejava vivamente que a Allemanha publicasse suas condições de paz, porque isso feito, elle emprehenderia uma mediação confidencial sem intervir nas clausulas territoriaes. E' necessario, custe o que custar, retardar a guerra submarina sem treguas, para que essa bôa opportunidade de paz se não perca.

Von Stumm responde secretamente, em 29 de janeiro: "Lamento muito. Adiamento impossivel."

EM PETROPOLIS

(Do RAUL)

— E se os cinemas fizessem grève?
— Ora! Inventava-se um "thé-tango" diario, por sessões.

O conto d'O JORNAL

A APPARIÇÃO

Vejo sempre os que amei, quer estejam mortos, quer estejam ausentes. Voltam obstinadamente á minha solidão, na qual nunca estou só. Ha muitos annos que tenho visões e ouço vózes. Como posso duvidal-o, quando são os meus sentidos que m'o affirmam?

Quantas vezes, ao escurecer, tenho visto e ouvido o joven principe a quem tanto quiz, e a outro amigo meu, morto em duello na minha presença! São as molheres, sobretudo, que têm commovido o meu coração, tenho-os estreitado entre meus braços, quando se apresentam e me chamam. Não me causam temor de especie alguma, mas sim uma sensação estranha ou como desconhecida aos que vivem. Quando essa communicação se produz, parece que meu espirito se desprende do corpo para responder ao chamado dos espiritos que me falam. Nem sempre são os mortos os que vêm dizer-me: "Acórda!" A's vezes, os que ainda vivem, os ausentes que se encontram longe e os que se acham perto, mas que deixamos de frequentar, batem tambem ás portas do meu coração, onde tinham outr'ora o seu logar; o seu halito faz cair o esquecimento em que jaziam envoltos; avivam-se, erguidos na minha frente, como espectros levantados de repente de seus tumulos, cuja louza houvessem erguido. Volto a vel-os com a sua mocidade e formusura, sem que os haja alcançado a decomposição; não se alteram, não se transformam e não me espantam senão quando, correndo após elles, me obstino em querer indagar do seu mysterioso destino.

Lembro-me de que certo anno, nas praias da Bretanha, numa estação de banhos, então pouco concorrida, encontrei uma joven ingleza de dezeseis annos. Era tão magra e vacilante que, quando os grandes ventos do Atlantico sopravam, surprehendendo-a de costas, seu corpo vergava como uma fragil haste. O esforço que então fazia para caminhar cubria o seu palido semblante de um rubor moribundo; seus cabellos, violentamente agitados, batiam o seu corpo delicado como azas que se desdobram; dir-se-ia que o furacão a queria levar para o céo!

Um dia que a segui pela praia, e que, estremecendo, parecia ir quebrar-se sob a violencia da tormenta, aproximei-me della, e, sem lhe dirigir palavra, estendi-lhe o meu braço, enlaçando a sua com a minha mão.

Disse-me, então, com a franqueza propria da mocidade feminina, que de nada se surprehendia, nem sequer da morte, cujo terror ignorava:

— Eu caminho — disse-me ella — olhando... Vergo-me e ergo-me, sem soffrer, e viverei ainda dois annos!... Dois annos!... E' muito. Para que assustar-se?

— Não a comprehendo — murmurei em vóz baixa, receioso de que uma palavra demasiado vibrante a fizesse cair.

— Minha mãe, morreu e eu tambem morrerei; disse-o hontem o medico a minha tia. Eu, estava escondida e ouvi-o; mas prometteu-me dois annos mais, e quero passal-os viajando, percorrendo toda a terra e cantando sempre.

Ao falar de tal maneira, corria em seus labios um sorriso, mas seus olhos parecia que choravam; perguntava a mim proprio se seria louca, ou se, com a sua infantil alegria, queria assustar-me.

— Com que então, canta sempre? — observei-lhe, sem saber que responder, nem sobre que a interrogar.

— Sempre — respondeu, com o seu inalteravel sorriso, confiante e puro — Venha esta noite á casa de minha tia e ouvir-me-á.

E como nos haviamos afastado um tanto da praia e o vento soprasse menos forte, pôz-se a correr com agilidade em direcção á rocha, onde a esperavam.

A' proporção que ia desapparecendo, arremessava ao espaço algumas notas, claras como perolas, que pareciam brotar de uma vóz celestial.

Nessa mesma noite fui á sua casa. Quando cheguei, achava-se sentada ao piano, cantando. O instrumento confundia-se com a vóz, deixando-a, todavia, sobresair, vibrando apenas. Durante um mez, ouvia-a todas as noites e, escutando-a continuamente comecei a amal-a. Por uma intuição verdadeiramente prodigiosa aquella alma infantil vertia em seu canto paixões que nem sequer de nome conhecia; brotavam della chammas que não a queimavam e gritos sublimes, cujo éco não repercutia em seu candido coração. Parecia uma daquellas sibilas antigas que, sem o saberem, se achavam possuidas de um Deus.

Uma noite, disse-me alegremente:

— Partimos amanhã para Palermo; mas daqui a dois annos, pelo outomno, quando estiver prestes a morrer, voltará a ver-me. Estarei em Paris, no Hotel Maurice. Não se esqueça. Em vez de um tumulo de marmore branco, quero um logar proximo ao seu para sepultar-me. Deste modo resplandecerei para sempre em seus versos e serei ditosa!

Vendo que meus olhos se enchiam de lagrimas, com um pereno sorriso accrescentou:

— Não se compadeça de mim: asseguro-lhe que morrerei cantando.

E percorrendo seus delicados dedos pelas cordas de uma harpa que ali se encontrava, tocou o "Requiem", de Mozart.

Eu escutava-a, sem me atrever a erguer os olhos, receioso de que me apparecesse morta. Antes della terminar, saí como um louco convencido de que ia emprehender vôo com a ultima vibração do hymno funebre.

Passaram-se dois annos, e no torvellinho de uma vida desenfreada, havia-a esquecido. Uma noite, achava-me no Vaudeville, quando de repente senti um sopro gelado e rapido correr tres vezes sobre a minha mão direita, que estava desenluvada (a mesma mão que um dia, na praia, havia tocado a sua). Era uma advertencia á minha attenção. Simultaneamente, uma vóz muito suave, disse-me ao ouvido: "Por que me esqueceste?" — e na minha frente appareceu o delicado e risonho semblante da joven que sempre cantava. Vi o seu vulto mover-se, andar, olhando-me e pedindo-me que seguisse os seus passos. Sahi do theatro seguindo-a, de rua em rua. Chegámos á rua Rivoli, e quando entramos nas Tullerias o tufão soprava fortemente arremessando a seus pés as folhas seccas das arvores. Entrámos num largo portal. Naquelle momento saia a carruagem de um celebre medico que eu conhecia. Eu continuava seguindo sempre a sombra impalpavel que me attrahia. Subiu ao 1.º andar, atravessou a ante-sala e a sala, ergueu uma cortina escura e desappareceu em seguida. Encontrei-me só, num aposento de escassa luz; ouvia uma vóz soluçante, proximo de um branco leito que se divisava na meia escuridão da alcova. Ali jazia a joven, estendida e rigida, as mãos cruzadas, morta, e conservando ainda o sorriso, que lhe sobrevivia.

A velha tia, de joelhos, chorando, com a cabeça pendida sobre o leito mortuario. Olhou-me, e vendo-me, sem parecer surprehendida de me ver, observou-me:

— Ah!.. é o sr.! já o esperava. Acaba de expirar, exclamando: "Elle ahi vem!..."

Alfredo de MUSSET.

A conclusão do Cáes do Porto

As obras vão ser iniciadas

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, approvou hontem as instrucções organizadas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, para a Commissão de Obras Novas do Porto do Rio de Janeiro.

Essa commissão iniciará seus trabalhos com o estudo final do trecho do cáes projectado no extremo da enseada do Caju', na nossa bahia, de modo a fixar o traçado definitivo e detalhado do novo cáes a construir naquelle ponto, de accôrdo com o plano geral do projecto do engenheiro Bicalho.

Estabelecido o projecto definitivo e detalhado desse trecho, a commissão dará inicio, por administração ou empreitada, aos trabalhos de construcção.

Além dessas attribuições competirá mais á commissão alludida: promover a desapropriação dos terrenos, predios, etc., que se tornarem necessarios ás obras a executar; a abertura, calçamento, dragagem e arborização das ruas em terrenos ganhos ao mar, ou proveniente do arrazamento de morros; a fiscalização de contractos parciaes já feitos ou por fazer para execução dos trabalhos acima mencionados e a execução de novos estudos e levantamentos hydrographicos na bahia do Rio de Janeiro, que se tornarem necessarios e forem determinados pela Inspectoria de Portos, assim como a de outros trabalhos autorizados pelo ministro da Viação.

A commissão, que ficará subordinada á Inspectoria de Portos, manterá um serviço de primeiro soccorro para casos de accidentes no trabalho ou molestias subitas do pessoal.

O director de Fazenda Municipal vae exonerar-se

As noticias hontem correntes na Prefeitura

Hontem, o director da Fazenda Municipal não compareceu áquella repartição, tendo dirigido ao prefeito uma carta, na qual, segundo soubemos do sr. Sá Freire, o sr. Severiano Cavalcanti communicava achar-se enfermo.

Correu na Prefeitura, entretanto — e com muita insistencia — que a alludida carta representa o pedido de exoneração do sr. Cavalcanti daquelle cargo.

A successão presidencial no Ceará

Um telegramma do sr. José Thomé ao presidente da Republica

Pelo presidente da Republica foi recebido, hontem, o seguinte telegramma:

"CEARA', 22 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que dirigi hoje aos prefeitos municipaes a seguinte circular: "Governo Estado no desejo dar ao paiz prova inequalavel seus sinceros propositos cerca pleito presidencial maxima garantia, facilitando aos adversarios a mais ampla fiscalização, resolveu recommendar aos seus amigos que reservem aos adversarios um logar em cada mesa leitoral.

Peço, pois, ao distincto amigo que ponha em pratica esse meu pensamento e se dirija, por telegramma, ou carta registrada, ao chefe opposicionista ahi, convidando-o a designar pessoa de inteira confiança delle e que seja ao mesmo tempo cidadão morigerado para fazer parte de cada uma das mesas eleitoraes de que se compõe esse municipio. Cada mesa, deverá, assim, ser composta de dois membros, governistas e um opposicionista.

Aproveito a opportunidade para communicar-lhe que em cada Municipio o numero de mesas será o mesmo que o da ultima eleição federal e que as referidas mesas deverão funccionar nos mesmos edificios que foram anteriormente designados para as eleições federaes. Cordeaes saudações. —

COMMENTARIOS

A LIGHT

A companhia canadense está com o seu serviço garantido pelo Exercito e, por isto, vae continuando a ganhar os cobres das passagens. Os bondes têm soldados para lhes garantir o trafego e a integridade.

Vejamos agora como a Light retribue o serviço que o Exercito lhe está prestando.

Para que o serviço de guardas seja fiscalizado faz-se mister que os officiaes percorram grandes trechos, pagando passagem.

E se o official allega que está em serviço, os conductores e fiscaes declaram muito simplesmente que, se não quizer pagar, viaje de pé na plataforma do bonde.

Ora, está claro, que nenhum official se submette a semelhante ridiculo, para servir aos interesses da rica companhia, que devia ter alguma consideração para com os officiaes e saber que elles não podem "morcegar" bondes.

Se o governo precisa do Exercito para a manutenção da ordem, não custaria tomar providencias que evitassem dissabores para com os officiaes, submettidos, além das descortezias da Light a passar noites em claro e a "pasteis de brisa".

Desde, porém, que o governo não possa dar ordens á Light, lembramos-lhe solicitar desta companhia a gentileza de permittir que os officiaes, que fiscalizam o serviço de policia, viagem sentados e sem pagar, porque de pé e na plataforma excede as raias da democracia.

A RADIOTELEGRAPHIA NA MARINHA MERCANTE

Pelo que já está publicado, a radiotelegraphia na nossa marinha mercante vae entrar em nova phase, nacionalizando-se a sua exploração, nos termos da previdente lei de 10 de julho de 1917. O presidente do Lloyd, tomando em consideração um requerimento da Companhia Brasileira de Electricidade, submetteu o respectivo processo ao parecer do commandante Barros Barreto, chefe dos serviços da especie, nessa empresa de navegação. Pede a requerente que a acquisição das installações radiotelegraphicas seja feita por meio de concorrencia publica, visto julgar-se habilitada a concorrer, podendo offerecer apparelhos modernos, com todos os aperfeiçoamentos conquistados durante a guerra.

Muito antes da presente iniciativa, tivemos opportunidade de lembrar a substituição das antiquadas estações dos navios do Lloyd Brasileiro por outras mais de accordo com os progressos da sciencia e adquiridas pelo processo de concorrencia publica que, apesar de tudo, ainda é o meio mais honesto e mais vantajoso nos contratos de compra e venda, em que o governo seja parte. Por outro lado, não parece razoavel que a empresa officialisada, dispondo dos melhores recursos para administrar directamente o lucrativo serviço, outorgue poderes a uma companhia estrangeira, em desaccordo com as leis do paiz, e abdicando de parte da sua autoridade, na escolha e direcção do respectivo pessoal e na economia e disciplina interna dos trabalhos de tão imprescindivel accessorio da navegação.

Accresce que, exigindo o art. 7º, da citada lei, que as estações radiotelegraphicas só sejam servidas por telegraphistas "nacionaes", por maior boa vontade que haja, não se comprehende que a superintendencia desse pessoal e as instrucções do serviço fiquem exactamente a cargo de uma companhia estrangeira, como é a The Marconi's Wireless Telegraph Co.

Que autoridade caberá ao governo para chamar ao cumprimento da lei as empresas particulares de navegação, se o Lloyd Brasileiro, parte integrante do Patrimonio Nacional, é o primeiro a infringil-a?

Se, pelo lado politico administrativo, tudo aconselha a directa superintendencia do magno serviço, os resultados economicos da exploração não admittem que o Lloyd abra mão de uma tão lucrativa e cobiçada fonte de renda.

POR BEM FAZER...

A União está ameaçada de pagar, e muito caro, as custas da demanda em que se metteu, na Bahia, para conciliar as partes contendoras. E' o que sempre acontece a quem se aventura a apaziguar brigas de familia, contra a prudente advertencia da sabedoria popular que recommenda, desde o principio do mundo: entre duas pedras não mettas a mão...

Na mesma hora da manhã de hontem, em que se lia nas folhas a boa nova de estar terminada a guerra nos sertões e reconcavo, já tendo sido ordenada a retirada das forças federaes, outro despacho da Bahia annunciava que proprietarios de municipios perturbados e depredados durante a extincta revolução libertadora vão propôr acção em juizo para que a União lhes pague indemnização dos prejuizos que lhes causou a policia bahiana.

A policia, diz o despacho, mas não foi só a policia: a politica tambem tem culpa, e a maior parte da culpa, dos feitos e artes que deram nisso.

Por ora as indemnizações são calculadas em obra de cinco mil contos, mas essa modesta cifra é apenas para dois municipios, os que já constituiram advogado para patrocinal-os na investida ao Thesouro Nacional.

Atrás destes virão os outros e então será pouca a immensa habilidade dos nossos financistas para arranjar dinheiro que chegue para indemnizar a Bahia do prejuizo que lhe causou a União, intervindo nas rusgas da sua trefega politicagem para chamal-a á razão e á ordem.

Que a lição aproveite. Para outra vez, seja a Bahia ou qualquer outro o Estado conflagrado por legiões, columnas ou patrulhas libertadoras, deixal-o á sua sorte.

Mal haver por bem fazer não está em nenhum dos paragraphos do artigo sexto.

NEM AS FLORES ESCAPARAM!

Decididamente, os gatunos no Rio entenderam que nada lhes pode nem deve legitimamente escapar á cobiça. Nada poupam elles, nem objectos que furtem nem local onde furtem. A questão está em que, aqui ou ali, a vigilancia afrouxe um pouco, e se lhes facilite qualquer entrada, seja lá onde fôr.

Deram elles agora para visitar "tambem" os cemiterios. Em uma ou em outra necropole, para os lados de Botafogo, como para os do Caju' ou Catumby, os furtos succedem-se, sem que se descubram os gatunos. Até as flores, são mysteriosamente carregadas das sepulturas onde mãos piedosas as depositam em preito de saudade a seus mortos queridos!

Qualquer bouquet mais artistico ou mais viçoso, que em seu vaso proprio alguem deposite em alguma sepultura, some-se durante a noite sem que se saiba como, para apparecer, não raro, no dia seguinte, remoçado e garrido, a offerecer-se de novo á venda nas proximidades do cemiterio...

Ainda ha dias o verificou uma senhora da familia de um nosso collega, o caso occorrido no cemiterio de S. João Baptista.

A administração deste, como as dos outros, não poderia estabelecer uma vigilancia qualquer no interior das necropoles que evitasse os frequentes furtos de flores que nellas se praticam — e não só de flores, como o caso recente que referimos, mas de outros pequenos objectos e lembranças piedosas, que geralmente se depositam na sepultura de entes queridos?

Essa vigilancia não seria impraticavel nem difficil, e vae-se tornando cada dia, ou melhor, cada noite mais necessaria...

Accidentes de trabalho

A proxima reunião da Commissão Consultiva

Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, reune-se amanhã, ás 15 horas, no Ministerio da Agricultura, a Commissão Consultiva, para o estudo dos assumptos concernentes aos seguros contra os accidentes de trabalho.

A bordo do "S. Paulo"

A creação de um curso pratico de apparelhos de baixa-tensão

Attendendo ao que propoz o chefe do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha resolveu a creação de um curso pratico de apparelhos de baixa-tensão, para officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da Armada, devendo o Estado Maior regular o referido curso sobre as bases seguintes:

a) o curso pratico de apparelhos de baixa tensão funccionará a bordo do encouraçado "São Paulo" e não terá instructor remunerado, sendo incumbidos das respectivas aulas os encarregados de navegação e de baixa tensão, do mesmo navio;

b) o curso terá a mesma duração dos das Escolas Profissionaes e, começará na mesma época, ou conforme indicar a experiencia;

c) o programma abrangerá: agulhas gyroscopicas e suas repetidoras, motores, baterias, apparelhos de control de fogo, telephones, odometros electricos, telegraphias de rotações, telegrapho do leme, e mais apparelhos de baixa tensão que forem adoptados.

O programma será dividido em tres partes: 1ª, para officiaes; 2ª, para sub-officiaes; e, 3ª, para inferiores e praças.

O numero de officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças será annualmente determinado tendo em vista as necessidades do serviço. Terão preferencia para a matricula este anno os sub-officiaes, inferiores e praças, que já trabalham na baixa tensão, sendo, porém, exigido o exame de sufficiencia para os candidatos nos annos subsequentes.

Nas cadernetas dos approvados neste curso será posta a nota de: "Classificado como especialista em apparelhos de baixa tensão".

As praças approvadas em exame gozarão das mesmas vantagens que gozam os "especialistas" dos outros cursos.

As praças approvadas neste curso serão designadas para as incumbencias que forem creadas nesta especialidade e terão as gratificações que forem estabelecidas em lei.

O TRANSPORTE DE MINERIO DE FERRO

Para apparelhar a Central do Brasil é necessario cerca de 28.000:000$000

Afim de attender á consulta que lhe fez o consul geral do Brasil, em Londres, acerca da pretensão da "Paracatú Company Limited", que deseja transportar, annualmente, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, quinhentas mil toneladas de minerio de ferro, destinado á exportação para a Inglaterra, o sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, obteve as seguintes informações da directoria daquella via-ferrea:

"Conforme está demonstrado no Relatorio da Estrada de 1917, a capacidade de trafego do trecho de Palmyra a Lafayette acha-se esgotada.

Para o transporte das 500 mil toneladas de minerio de ferro do Ramal de Santa Barbara para o Rio de Janeiro serão necessarios os melhoramentos na linha que importarão em cerca de 28.000:000$000.

Torna-se necessaria a montagem das officinas de Bello Horizonte, na importancia de 5.000:000$000.

O material necessario é o seguinte: 20 locomotivas do typo "Consolidation" bitola de 1m,00, 2.400:000$000; 400 carros da bitola de 1m,00....... 4.000:000$000; 60 locomotivas da bitola de 1m,60, 9.600:000$000; 400 carros de 45 T da bitola de 1m,60,......... 6.000:000$000.

Para o regulamento do serviço é necessario que a "Paracatú Company Limited" garanta um fornecimento de 100.000 toneladas de carvão Cardiff.

Com as despesas de transporte será dispendido: combustivel, 8.000:000$; juros, 2.750:000$; pessoal de tracção, 500:000$; perfazendo um total de 11.250:000$000.

O lucro do transporte será de...... 12.500:000$000; ou sejam 500.000 toneladas por 25$000.

A intervenção na Bahia

O general Aguiar dá por finda a sua missão de pacificador

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bahia, 24. — Tendo sido firmados accordos com todos os chefes sertanejos, que se comprometteram a apoiar o futuro governo do Estado, considero a minha missão de pacificação terminada, aguardando ultimas ordens de v. ex.. Levo este facto ao conhecimento do actual governador. Attenciósas saudações. — (a) General Aguiar, commandante de brigada".

O MINISTERIO DO SR. SEABRA, NA BAHIA

O sr. Sergio de Carvalho, convidado pelo sr. Seabra para o cargo de ministro da Agricultura, aceitou o convite, tendo recebido, tambem, do governador eleito da Bahia, o seguinte telegramma:

"Grato pela resposta do querido amigo que ansiosamente é esperado. Sua nomeação será feita a 29 e a posse aguardará sua chegada."

PELA MULHER

Escrevem-nos:

"Um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade acaba de fundar uma associação sob o titulo Legião da Mulher Brasileira, tendo como unico ideal o amor do proximo, cujas irradiações são a caridade, o bem, a justiça, a moral e todas as virtudes emfim.

Maior não podia ser o emprehendimento nem mais bello o ideal: conduzir as desamparadas, proteger as transviadas, ajudal-as no caminho da desgraça, levando a esses corações desolados os lampejos da esperança e do amor é sublime, é grandioso!

Mas, como sempre acontece aos grandes ideaes, a Legião tem sido applaudida e combatida.

Crearam-na simples como a cegura meiga, como a innocencia!

Venho acompanhando-a de algum tempo a esta parte, e o seu ideal foi sempre trabalhar sem distincção de crenças ou de raças; assim devia ser porque o bem é de Deus, não é dos catholicos romanos, nem dos protestantes, nem dos positivistas, nem dos espiritas. Jesus Christo, na verdade, é o maior amor que baixou á terra: elle tanto amou aos seus discipulos como aos publicanos e peccadores; aos saduceus como aos samaritanos. A propria samaritana pediu-lhe de beber e elle deu-lhe, não a agua que sacia a séde do corpo, mas offereceu-lhe a fonte de agua viva que é o seu amor consubstanciado na sua doutrina.

Como, pois, aceitarmos a imposição do dominio de uma religião que procura se implantar pela intolerancia, dominando as consciencias? Como poderiamos ser christãos, tal como Jesus ensinou, se perseguirmos as demais crenças?... Não, só com o amor poderemos vencer, só com a verdade poderemos caminhar e conquistar o bem. A verdade sentida é o amor que nivella todos os homens, todas as aspirações e todas as idéas de justiça e de moral.

E' lamentavel o que acabamos de observar na primeira assembléa da novel associação Legião da Mulher Brasileira. Convidada para essa reunião, fui sorprehendida pela presença de cavalheiros que tomavam parte nos principaes logares da mesa; entre elles o distincto orador sacro monsenhor Gualberto, que, cego pelos preconceitos da sua religião dogmatica, esqueceu-se do fim pelo qual ali nos reunimos, que não foi para tratar de materia religiosa. Excalourou-se o distincto sacerdote, procurando humilhar as outras crenças e exalçando a necessidade da benção papal para que a Legião da Mulher, que ora se levanta, tenha, ainda que leiga, uma feição catholica romana!

E' lamentavel que monsenhor Gualberto viesse agora, aos dois mil annos da éra christã, como um elemento de discordia no seio da livre associação, com a pretensão de enclausurar as convicções da mulher brasileira; o bem não tem rotulo nem vestimenta, o bem caminha com a humanidade.

Lembrae-vos, minhas amigas, que o Christo, antes de partir, recommendou a todos nós: "*antes de partir eu vos recommendo, amae-vos uns aos outros assim como eu vos amei, para serdes um commigo assim como eu sou um com o pae.*"

Quando a mulher estiver emancipada pelo direito e pela moral, então ella não irá se prostrar deante de um sacerdote para confessar peccados; ella irá de porta em porta espalhando a paz, o amor e a caridade, sciente de que a benção que santifica a alma é a consciencia isenta de crimes, e o maior altar é um coração puro.

Sejamos christãos! eis o ideal da Legião da Mulher. — *A. Motta d'Oliveira.*"

As visitas ao Museu Nacional

Estatistica dos visitantes do Museu Nacional durante a semana de 16 a 21 de março de 1920:

Dia 16, 110; dia 17, 11; dia 18, 167; dia 19, 110; dia 20, 110 e dia 21, 1.331; total, 2.139.

Associações beneficentes

O relatorio da A. B. dos F, do Ministerio da Agricultura

Pelo balanço levantado, a directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura pagou de outubro de 1911 a 31 de dezembro ultimo, funeraes na importancia de 11:650$000.

Em emprestimos de 1º de janeiro de 1919 a 31 de dezembro do mesmo anno, foram feitos no valor de...... 26:099$000.

O activo da prospera associação é de 14:306$087.

A grande Fabrica de Calçado Antonio Moreira

O sr. Antonio Moreira transferiu de Nictheroy para esta capital, á rua S. Christovão n. 25, a sua grande fabrica de calçado.

RECLAMAM

A capinação do cemiterio de Inhaúma

Escrevem-nos varias pessoas pedindo a nossa intervenção junto aos poderes municipaes para que seja capinado o cemiterio de Inhaúma.

O estado de conservação dessa necropole é o mais pessimo possivel, pois, o matto está na altura de um metro, mais ou menos, cobrindo as sepulturas.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,26

Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,38 16,48 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,56 13,08 14,53 15,58 17,29 18,42 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

Na estrada do "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO E A ATTITUDE DO COMMERCIO

Um officio do Sr. Dulphe Pinheiro Machado

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem, do sr. Dulphe Pinheiro Machado, Superintendente do Abastecimento o seguinte officio:

"Em referencia ao vosso officio n. 2.421, de 24 do corrente, cabe-me declarar-vos que, em "nota" publicada nos jornaes da mesma data, mostrei quaes as instrucções por mim transmittidas aos fiscaes desta Superintendencia para o bom desempenho das delicadas e ingratas funcções que lhes cabem por força de lei.

Se diversas firmas desta capital allegaram a essa Associação terem soffrido vexames por parte dos alludidos fiscaes, não foram elles ainda positivados, achando-se submettida a inquerito a unica reclamação referente ao exame de livros commerciaes, apresentada pela firma Teixeira Borges & C.

Por seu lado, não são pequenos os dissabores por que passam, no seu arduo mister, os fiscaes desta Superintendencia, comprovados até por desacatos, que se acham devidamente autuados.

Muito sensibilizado pela maneira por que se manifestou a assembléa quanto aos intuitos que me animam no exercicio das espinhosas funcções de que tive a honra de ser incumbido pelo governo da Republica, aguardo que me sejam encaminhadas, por essa Associação, todas as queixas á mesma transmittidas pelos commerciantes, afim de providenciar immediatamente no sentido de serem cabalmente apurados os factos apontados. Saude e fraternidade (a.) *Dulphe Pinheiro Machado.*"

A ADHESÃO DA S. U. COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem, da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados o seguinte officio:

"A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados aproveita a opportunidade para congratular-se com v. ex. e mais directores da Associação Commercial, pelas acertadas resoluções tomadas hontem, 23 do corrente, em sessão dessa douta Associação.

Dentre as resoluções approvadas, todas de grande utilidade para o commercio, duas se destacam, a que esta Sociedade não póde deixar de manifestar seus francos applausos, porque ellas se referem: a primeira, em representar, immediatamente, ao superintendente do Abastecimento a respeito das arbitrariedades dos seus funccionarios contra o commercio desta praça; a segunda, nomear uma commissão para redigir uma representação ao presidente da Republica a respeito das alludidas irregularidades e dos prejuizos e perturbações não só para a economia nacional, senão tambem para as condições de vida da capital, da tabella de preços e, sobretudo, de outras attinentes á restricção da liberdade do commercio.

Já que esta Sociedade, a primeira que se insurgiu contra as resoluções iniquas desse Departamento, nada conseguiu, que seja coroada de brilhante exito a attitude que acaba de assumir a Associação Commercial que v. ex. é seu digno presidente e um dos mais conspicuos membros. Renovo a v. ex. os protestos de elevada estima e mui distincta consideração (a.) *José Alves Machado*, presidente."

A REUNIÃO DA A. B. COMMERCIAL SUBURBANA

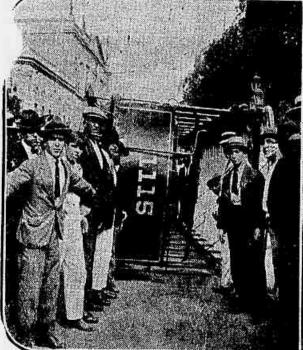
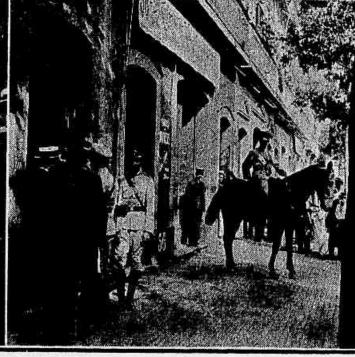
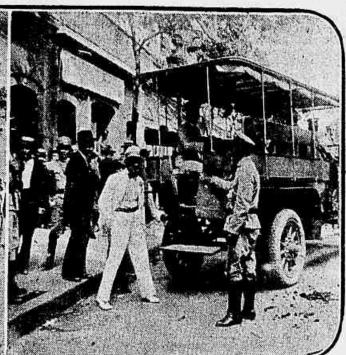
Em sessão de directoria, realizada em 21 do corrente, foi resolvido convocar-se uma assembléa geral para resolver sobre a attitude a tomar em relação á Superintendencia dos Abastecimentos. A referida assembléa realizar-se-á a 28 do corrente ás 14 horas.

AS TABELLAS DAS JUNTAS SUSPENSAS EM MINAS GERAES

O deputado Ephigenio de Salles, acaba de obter completo exito, na missão de que foi investido pela Associação Commercial de Minas Geraes.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, Superintendente do Abastecimento, attendendo ás muitas reclamações do commercio mineiro, trazidas pelo alludido deputado, autorizou hontem a suspensão das tabellas em vigor, em todo o Estado, por espaço de 30 dias, a titulo de experiencia, a contar do dia de hoje, data em que o acto do sr. Dulphe é publicado pelo "Diario Official".

A gréve geral em apoio dos ferroviarios da Leopoldina

O movimento hontem intensificou-se - Os conflictos occorridos entre a policia e os paredistas - A paralysação da vida no mar

Da esquerda para a direita: — O bonde que foi virado na Praça da Republica; a séde das associações operarias e calçado, barbeiros e padeiros, quando foi varejada pela policia, que ali prendeu os socios que encontrou e confiscou os respectivos archivos; um bonde quando era atacado na rua Buenos Aires, ao voltar para a Praça da Republica; um popular preso por um agente, sendo conduzido para a "Viuva Alegre".

Para tomar providencias

O presidente da Republica desceu e ficou no Rio

Informado da situação anormal que vem atravessando a nossa capital, em virtude dos successos grevistas, o presidente da Republica resolveu descer hontem mesmo de Petropolis, vindo pernoitar no palacio do Cattete.

Em carro especial, ligado ao trem que parte da cidade serrana ás 15 horas e 50 minutos, o sr. Epitacio Pessoa viajou para esta capital, em companhia de sua esposa e dos seus ajudantes de ordens, capitães-tenentes José Maria Neiva e Nobrega Moreira.

Apesar de não ter sido annunciada a sua vinda, foram despedir-se do presidente da Republica, na estação de Petropolis, o prefeito respectivo, sr. Oscar Weinschenck, o ministro Leoni Ramos, o sr. Gustavo Barroso, além das autoridades municipaes da cidade serrana.

A viagem do presidente fez-se sem qualquer occorrencia. Incidente, entrando o comboio presidencial na estação da Praia Formosa, ás 17 horas e 5 minutos.

AUTORIDADES E PESSOAS PRESENTES

Elevado numero de pessoas aguardava o presidente da Republica na estação de Praia Formosa. Entre muitas, notámos as seguintes: ministros: Alfredo Pinto, da Justiça; Pires do Rio, da Viação; Pandiá Calogeras, da Guerra; Raul Soares, da Marinha; Azevedo Marques, do Exterior; Simões Lopes, da Agricultura; e Homero Baptista, da Fazenda; Sá Freire, prefeito municipal; Geminiano da Franca, chefe de policia; Pessoa de Queiroz, Agenor de Roure, coronel Hartimphilo de Moura, capitão de fragata Raphael Brusque, Guerreiro de Castro, Rodrigo Octavio, marechal Bento Ribeiro, generaes Silva Pessoa, Silva Faro, Candido Rondon, Dias de Oliveira, Andrade Neves, capitão Cunha Pitta, coronel Ribeiro da Costa, majores Carlos Reis e Rocha Silveira, deputado Osorio de Paiva, Henrique Romaguera, Sylvio Pellico de Abreu, senador Irineu Machado, 1º tenente Ouro Preto, Oscar Bermann, deputado Alvaro Baptista, Silva Ramos, Ildefonso de Azevedo, Sylvio de Britto, Paulo Ticho, Francisco Souto, Gilberto Torres, delegados Santos Netto, Zacharias de Vasconcellos, Arrojado Lisboa, inspector das Obras contra as Seccas; Paulo Vidal, Palhano de Jesus, Lucas Bicalho, ministro Lengruber Kropf, Nura Vianna, Adolpho Murtinho, Mendes Diniz, senador Eloy de Souza, Simões Lopes Filho, Saul de Navarro e major Julio Rodrigues.

O POLICIAMENTO

Um batalhão do Exercito, o 2º do 3º regimento, policiava a estação de Praia Formosa.

O policiamento civil, effectuado por agentes da guarda civil e agentes secretos, era superintendido pelo sr. Ferreira Cardoso, delegado do 10º districto.

O DESEMBARQUE

O presidente da Republica, ao desembarcar, apertou a mão á maioria dos presentes, tomando logo logar no automovel official que o conduziu ao Cattete, até onde foi acompanhado pelos ministros de Estado, chefe de policia, prefeito e outras autoridades.

Dois motoristas da Inspectoria de Vehiculos abriam caminho ao automovel do chefe de Estado.

OS COMMENTARIOS

Entre as pessoas que aguardavam a chegada do sr. Epitacio Pessoa, a gréve geral e suas imaginaveis consequencias, foram alvo de muitos commentarios.

Focalizada e muito tambem pelos commentarios, na Praia Formosa, foi a chegada á estação do senador Irineu Machado, com um automovel, com licença das associações operarias, para circular pela cidade, com um distico á frente trazendo o distico — "A Voz do Povo".

A CONFERENCIA DO MINISTERIO

A's 18 horas e 5 minutos, o sr. Epitacio Pessoa chegava ao Cattete, tendo no seu lado, no automovel, sua esposa. No banco fronteiro estavam o coronel Hartimphilo de Moura e capitão de fragata Raphael Brusque, respectivamente, chefe e sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

A' mesma hora, chegaram ao palacio os ministros de Estado, prefeito, chefe de policia, commandantes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, todos acompanhados de seus officiaes de gabinete, ajudantes de ordens e assistentes militares.

Pouco depois tinha inicio a conferencia entre o chefe de Estado e o Ministerio, com a presença do chefe de policia, prefeito municipal e commandante da Brigada Policial, no salão dos despachos do Cattete.

A conferencia foi demorada, terminando sómente ás 20 horas e 15 minutos.

O primeiro a deixar o palacio foi o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Em seguida, retirou-se o sr. Sá Freire, prefeito municipal, o mesmo fazendo, poucos minutos após, o sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda.

A's reiteradas perguntas que lhes eram feitas pelos representantes dos jornaes, respondiam os que deixavam o salão dos despachos nada poderem adeantar e que, a proposito da conferencia, á imprensa seria, mais tarde, ministrada uma nota official "definindo perfeitamente a situação", segundo accrescentou o ministro do Exterior, em meio aos demais ministros que, em grupo, deixavam o palacio presidencial.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 24 — Centro Operario Catholico Metropolitano tendo tido conhecimento patriotica attitude v. ex. ante ameaças offensivas principio autoridade e liberdade trabalho, apresenta v. ex. inteira solidariedade em defesa ordem social e interesses da Patria. — Pela Directoria, *Antonio Cunha Freitas*".

No Ministerio da Justiça

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA NA JUSTIÇA

No gabinete do ministro da Justiça estiveram, hontem, reunidos, em demorada conferencia os ministros da Guerra e da Marinha, o prefeito do Districto Federal e o chefe de policia, sendo o assumpto a situação creada pela gréve dos operarios da Leopoldina.

Foram assentadas medidas de caracter urgente, de modo que o governo fique completamente apto a manter a ordem publica e garantir a liberdade do trabalho.

Os ministros da Guerra e da Marinha fizeram ao titular da pasta da Justiça uma exposição das forças que estão sob o commando dos mesmos, que se acham promptas a reprimir qualquer attitude exaltada que se manifeste por parte dos elementos grevistas.

O LLOYD GUARNECIDO PELO EXERCITO

Ficou assentado que o Lloyd Brasileiro seja guarnecido por forças do Exercito, ficando no Quartel General do Ministerio da Guerra, á disposição do ministro da Justiça, um esquadrão de cavallaria e um batalhão de infantaria, sendo declarada rigorosa promptidão no Batalhão Naval, que já está policiando o Cáes do Porto e adjacencias.

O PREFEITO PEDE GARANTIAS

O prefeito do Districto Federal pediu ao sr. Alfredo Pinto, receiando ataques por parte dos grevistas, garantias para o livre transito das carroças da Superintendencia da Limpeza Publica, afim de poder ser feito o serviço de limpeza da cidade, cujos conductores, aterrorizados com a gréve, receiam sair para esse serviço.

A EXPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia expoz ao ministro da Justiça os factos occorridos até agora e quaes as medidas que foram postas em pratica para reprimir qualquer alteração da ordem publica, provocada pelos elementos grevistas.

O PRESIDENTE DA S. PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Quando o chefe de policia conferenciava com o ministro da Justiça, chegou, a convite deste ultimo, ao Ministerio da Justiça, o presidente da Sociedade de Proprietarios de Vehiculos e outros directores da mesma, sendo logo recebidos pelo sr. Alfredo Pinto, que lhes declarou que a Policia estava prompta a prestar todas as garantias aos conductores de vehiculos que quizessem trabalhar.

O presidente daquella sociedade informou ao ministro da Justiça que ia conferenciar com os associados sobre o assumpto. O governo, disse o mesmo presidente, poderia contar com seu apoio no sentido de conseguir uma boa orientação para solução da questão em fóco.

O GOVERNO EMPREGARA' TODA A ENERGIA

O ministro da Justiça declarou que o governo, apesar de estar agindo com a maior calma e com a maxima prudencia, respeitando o direito de gréve, está apparelhado para, no caso de que a gréve assuma proporções mais graves, empregar toda a energia para que a população pacifica da capital não soffra as consequencias do movimento paredista.

Nesse sentido todas as medidas foram já asseguradas, de accordo com a orientação do presidente da Republica, a quem o ministro da Justiça, hontem mesmo, pôz ao corrente, nesta capital, por occasião de seu regresso do palacio do Cattete, fazendo uma exposição de quanto occorrera.

O SR. ALFREDO PINTO INSPECCIONA

Hontem, pela manhã, o ministro da Justiça percorreu alguns pontos da cidade, inspeccionando a Praia Formosa, Botafogo, Gavea e outras localidades onde existem fabricas de tecidos, informando-se da attitude do operariado desses estabelecimentos fabris.

O MOVIMENTO DOS TRENS DA LEOPOLDINA

Com o ministro da Justiça conferenciou, hontem, o sr. Oscar Weinschenck, director da Leopoldina, a quem prestou informações sobre o trafego dos trens daquella Estrada, apresentando o seguinte movimento:

Praia Formosa — Trens de cargas. Estão trabalhando 30 homens nos serviços de carga e descarga, com pessoal completo.

Locomoção — O numero total do pessoal é de 116, estando trabalhando 90 homens.

Nictheroy — Locomoção — O numero total de empregados é de 190, estando trabalhando 109.

Porto Novo — Officinas — Reabriram-se hontem e, de cerca de 300 operarios, compareceram 45, sendo de esperar que no correr do dia e até hontem se apresentasse a maior parte delles.

Praia Formosa a Petropolis — Na linha de Praia Formosa a Petropolis estão correndo todos os trens expressos e de suburbios, segundo o horario, mais os de carga e da linha, estando normalizado o serviço de cargas para a Ponta do Cajú.

Rêde Mineira — Na Rêde Mineira estão circulando todos os trens, bem como na Rêde Fluminense.

A SAUDE PUBLICA FORNECE VEHICULOS

De ordem do ministro da Justiça, o director geral da Saude Publica pôz á disposição do chefe de policia 15 vehiculos, entre automoveis e de tracção animal, com os respectivos motoristas, afim de auxiliar o serviço de transporte.

"CHAUFFEURS" QUE NÃO ADHERIRAM

O chefe de policia informou ao ministro da Justiça ter sido procurado por varios "chauffeurs" que desejavam trabalhar, mas que se sentiam sem garantias, temendo violencias do pessoal grevista.

No Exercito

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Conferenciaram hontem com o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, o marechal Bento Ribeiro, chefe do E. M. do Exercito e os generaes Alcino Braga, Tasso Fragoso, Ferreira do Amaral, Silva Faro, Almada, Ferreira Neves, Celestino de Barros, Dias de Oliveira e Abilio de Noronha.

Nada transpirou da referida conferencia.

A GUARDA DO PALACIO DO CATTETE VAE SER REFORÇADA

O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, determinou que a 1ª brigada de infantaria forneça a guarda do palacio do Cattete, a qual será reforçada.

A PROMPTIDÃO DE HONTEM

Hontem, durante a noite e o dia, estiveram de promptidão no Exercito o 1º regimento de cavallaria divisionaria e o 3º regimento de infantaria.

UMA FORÇA DE PROMPTIDÃO NO PATEO DO M. G.

Hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, quando mais era a agitação na praça da Republica, o general Silva Faro determinou que a 1ª brigada de cavallaria providenciasse para que, no pateo do Ministerio da Guerra, permanecesse de promptidão, um piquete de cavallaria.

A's 14 horas e 55 minutos chegou ao referido local o piquete requisitado, sob o commando do 1º tenente Maribondo da Trindade, do 1º regimento de cavallaria. Este piquete compunha-se de 40 praças e dois segundos tenentes, e continuou de promptidão durante toda a noite.

Na secretaria da Viação

CONFERENCIA COM O MINISTRO

O sr. Pires do Rio compareceu hontem cedo ao seu gabinete. Mais ou menos ás 11 horas, o ministro da Viação foi procurado pelo sr. Alves de Farias, director presidente do Lloyd Brasileiro, que ali foi communicar-lhe a gréve dos foguistas das lanchas e vapores daquella empresa e as primeiras providencias que havia assentado, entre as quaes a requisição de força para garantir os que quizessem trabalhar.

O ministro da Viação, momentos depois, dirigiu-se ao escriptorio daquella empresa, acompanhado do sr. Alves de Farias. Ali, o sr. Pires do Rio deu novas instrucções ao director do Lloyd, retirando-se, em seguida, para o seu gabinete.

A' tarde, conferenciaram com o sr. Pires do Rio o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas e o sr. Mendes Diniz, director da Estrada de Ferro Therezopolis.

Essa conferencia foi rapida.

Pouco depois, o ministro da Viação partiu para a estação de Praia Formosa, acompanhado dos seus officiaes de gabinete Mario Goulart, Paulo Faria e Henrique Romaguera, afim de receber o presidente da Republica.

Na Central do Brasil

O POLICIAMENTO ALI

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, o policiamento interior continúa a ser feito exclusivamente pelo seu pessoal.

O sr. Assis Ribeiro, director dessa via-ferrea, requisitou uma força do Exercito para guarnecer a frente do edificio da Estrada, afim de evitar qualquer disturbio por parte dos grevistas.

Entre o pessoal, continúa a reinar a maior calma, sendo infundado qualquer boato contrario.

O BOTEQUIM DA CENTRAL DO BRASIL FECHADO

Por terem os seus empregados adherido ao movimento grevista, o botequim e restaurant, situado no edificio da E. de F. Central do Brasil, não abriu hontem suas portas.

A firma proprietaria desse estabelecimento recusou as garantias offerecidas pela policia receiosa de qualquer disturbio, pela situação do botequim, em ponto muito movimentado.

Na Prefeitura

PROVIDENCIAS DO PREFEITO

Hontem, á tarde, o prefeito reuniu em seu gabinete todos os chefes de serviços municipaes, combinando com elles que os caminhões, carroças e autos municipaes sejam cedidos quando solicitados pela imprensa para transportes em geral.

NA LIMPEZA PUBLICA

Na Limpeza Publica, o pessoal de algumas estações não compareceu, de modo que o serviço de asseio das ruas hontem não foi feito normalmente em alguns districtos, como Andarahy, Meyer e Engenho Novo.

As sérias occorrencias de hontem

A praça da Republica conflagrada

UM BONDE VIRADO — A POLICIA FECHOU AS ASSOCIAÇÕES ALI LOCALIZADAS E PRENDEU MAIS DE 100 PESSOAS

Desde cedo a praça da Republica, no trecho entre as ruas do Hospicio e da Constituição, começou a se encher de grevistas, pois no predio n. 58 funcciona a séde de tres associações de operarios — a Liga dos Operarios em Calçado, e as associações de pedreiros e barbeiros.

A's 13 1|2 horas era intenso o movimento ali de operarios em gréve, estando muito exaltados os animos, discutindo todos a attitude do governo e dos collegas que não adheriram ainda ao movimento.

No meio do fervilhar dos commentarios dos que se achavam na praça da Republica, foi a attenção de todos despertada para um vozerio enorme partindo da rua do Hospicio, onde, na esquina da rua José Mauricio um bonde da Light fora apedrejado.

Foi o rastilho que incendiou os animos.

Logo um grupo de grevistas se voltou contra um bonde, linha Andarahy, que descia, trazendo como reboque o carro n. 1.115.

Aos gritos dos grevistas o motorneiro foi obrigado a parar o bonde, sendo os passageiros do reboque intimados a descer.

Em seguida foi o reboque desligado e virado, ali ficando emquanto o carro motor descia a toda a pressa.

A' CHEGADA DA POLICIA

Um cavallariano de ronda na praça da Republica pretendeu dispersar os grevistas, mas nada conseguiu, desviando-se da furia dos grevistas.

A esse tempo foi avisada a policia do 14º districto, que pediu á Policia Central a presença de numerosa força de cavallaria e infantaria.

A' chegada da força foram arremessadas pedras, refugiando-se muitos grevistas na séde daquellas associações operarias.

Os demais grevistas, que receberam a policia debaixo de vaia, refugiaram-se nas ruas transversaes e no jardim da Acclamação.

O delegado e commissarios do 14º districto chegaram ao local e deram ordens para que o povo fosse afastado, impedindo a saida dos operarios que se achavam no predio n. 58.

A Light foi avisada do occorrido e mandou logo um carro soccorro repôr nos trilhos o reboque virado, que foi recolhido á estação.

Emquanto isso se dava, a policia agia.

Dois aspectos tirados, quando a cavallaria de policia fazia evacuar o parque da Praça da Republica que servia de refugio aos populares por occasião dos disturbios ali occorridos

A ACÇÃO DA POLICIA

A força de cavallaria que chegou sob o commando do sargento Dimas Pitta, salientou-se logo.

Aquelle sargento arrancou dos automoveis de operarios que na occasião passavam com as flammulas brancas com letras encarnadas e os disticos de Sociedade dos Carregadores e Sociedade de Resistencia dos Cocheiros e com os respectivos dos presos que ia nos lá nesses automoveis, inclusive o advogado desta ultima sociedade.

Tomou parte nessas medidas extremas tambem o guarda civil n. 874, que obrigava os presos a entrar nos autos-soccorros de modo offensivo.

Occorrencias identicas continuaram a ser praticadas por ordem superior até no fim, sendo presos não só os operarios que se refugiaram na séde das associações como os que attrahidos pela curiosidade tinham ido ao local.

Essa gente era empurrada com a maior brutalidade e atirada dentro dos autos-soccorros, que rodaram constantemente para a Policia Central cheios.

UMA CARGA DENTRO DO JARDIM

Como dissemos, grande parte de operarios se refugiou dentro do parque da Acclamação e dahi se agglomerou, assistindo ao que occorria do lado de fóra.

A policia não se conformou com a presença daquelles cidadãos que assistiam ao desenrolar dos acontecimentos e logo houve ordem da força de cavallaria fazer evacuar o jardim.

Muitos cavallarianos entraram ali de espadas desembainhadas, fazendo uma carga contra o povo que fugia espavorido, temeroso das patas dos cavallos.

Por fim foi fechado o portão em frente á rua do Hospicio, depois de evacuado o jardim.

A ASSOCIAÇÃO INVADIDA PELA POLICIA

A séde das associações á praça da Republica n. 58, foi invadida pela policia, que prendeu todos os associados que ali se achavam, em numero elevado.

Os automoveis da policia encheram-se innumeras vezes, sendo calculadas em mais de cem as prisões effectuadas, não mais de cem as prisões de socios das tres sociedades operarias que ali funccionam. Entre elles se achava Pedro Matera, o conhecido agitador.

O sr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, que determinou a prisão de todos os que ali se achavam, ordenou tambem que fosse apprehendido o archivo das associações, sendo encontrados em um alçapão librettos sobre maximalismo e outras obras anarchistas e livros de matricula.

Foram apprehendidas garrafas de alcool, petroleo e facas, além de outros objectos, que foram enviados para a policia Central.

Depois de vasia a séde, foi a mesma mandada fechar pela policia.

PANICO NUM BONDE

Quando a policia corria atrás dos operarios na praça da Republica, o bonde linha Estrada de Ferro, n. 493, desembocava da rua do Hospicio e devido ao tumulto houve panico dentro do bonde, sendo uma senhora acommettida de um ataque.

Soldados de cavallaria cercaram o bonde, que depois seguiu viagem.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Devido ao occorrido na parça da Re-

Devido ao occorrido na praça da Republica, ficou interrompido momentaneamente o trafego de bondes em frente á Faculdade de Dierito, tendo os bondes do Estrada de Ferro, que subiam a rua do Hspicio, entrado na avenida Passos.

A's 16 horas o trafego foi restabelecido, mas os bondes que subiam a rua do Hospicio eram obrigados a parar proximo á rua José Mauricio, porque os desoccupados, aproveitando-se da ausencia da policia, collocavam enormes pedras sobre os trilhos.

Retiradas as pedras, os bondes seguiam viagem.

O COMMERCIO FECHOU

Devido ás correrias, fecharam todas as casas commerciaes da praça da Republica e ruas da Constituição, Hospicio e José Mauricio.

O café existente na praça da Republica esquina da rua da Constituição teve alguns vidros, copos e garrafas partidos.

UM SOLDADO ATACADO POR UM GRUPO

Compellido a saltar de um bonde e baleado por um perseguidor

Um policial, Jayme Teixeira de Azevedo, que desarmado seguia em um bonde pela praça da Republica, foi obrigado por numerosos individuos, que se diziam operarios, a saltar do vehiculo e a refugiar-se numa casa daquella rua.

(Continu'a na 7ª pagina.)

O GOVERNO E A SUA ATTITUDE

UMA NOTA OFFICIAL

A' noite recebemos da secretaria do Palacio do Catette a seguinte nota:

"O Governo tem elementos para affirmar que a gréve que estalou ha dois dias nesta capital estava preparada desde algum tempo. O caso da Leopoldina é apenas um pretexto.

O Governo está informado, além disto, de que a gréve é provocada por suggestões de estrangeiros, a maioria dos quaes, expellidos dos seus paizes pela sua má conducta, aqui vivem a abusar da boa fé dos trabalhadores nacionaes e a perturbar a nossa ordem interna.

Os grévistas não se têm limitado á abstenção do trabalho; pelo contrario, estão coagindo os que desejam trabalhar, atacando a força publica e praticando depredações.

Não se trata, pois, de uma gréve pacifica, mas de um claro movimento de desordem.

Em taes condições, o Governo sente-se no estricto dever de tomar contra ella as mais severas medidas.

Com este objectivo, pede á população que, para não perturbar a acção da autoridade, se afaste dos logares onde se formarem grupos de grévistas, e appella para os trabalhadores ordeiros, afim de não continuarem a ceder á influencia daquelles máos elementos e voltarem tranquillamente ao trabalho".

CHRONICA DA CIDADE

Aggrediu a esposa

E foi recolhido ao xadrez

São casados e residem em uma casinha, que tem o n. 139 da rua dos Tabajaras, José Rigueira e Maria Barbosa Rigueira.

Não vivem bem os dois e, hontem, Maria, depois de ter sido espancada pelo esposo, dirigiu-se á delegacia do 30º districto e fez graves accusações contra Rigueira.

Este foi preso e recolhido ao xadrez.

Tres arribadas para abastecer as carvoeiras

Pela manhã de hontem, os cargueiros inglezes "Knockfierna" e "Treverbyn" e o norte-americano "Faith", arribaram á Guanabara para tomar carvão.

O navio "yankee" procede de Sulf Port, com madeira, e os dois navios britannicos vieram da Argentina, conduzindo trigo para a Europa.

Na fabrica Alliança

Um operario aggrediu o mestre

A fuga do criminoso

Foi pela manhã, na fabrica Alliança. Na sala dos teares, cognominada por "sala dos pannos", trabalhava grande numero de operarios, entre os quaes Henrique Vieira Mendes, homem genioso e impulsivo.

O mestre geral da fabrica, velho operario de nacionalidade ingleza, que inspeccionava os serviços, passando por aquella secção, notou qualquer anormalidade, motivo por que chamou os operarios á ordem.

A maioria delles obedeceu ás determinações do mestre, o mesmo não acontecendo com Vieira Mendes, que protestou em phrases inconvenientes, que foram repellidas pelo mestre Peter James Terry.

Foi o quanto bastou para que Mendes, servindo-se de uma clava, arremessasse varias pancadas na cabeça de Peter, prostrando-o gravemente ferido.

Isto feito, auxiliado por alguns companheiros, conseguiu fugir.

A policia do 6º districto, comparecendo ao local, providenciou para que fosse o ferido pensado pela Assistencia, de onde, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, em uma avenida proxima á fabrica.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Augusto Ferreira Mendes, com 14 annos e residente á rua Miguel de Frias n. 50, que feriu, na praça da Republica n. 189, a região glutea direita; Augusto Gonçalves, solteiro, com 36 annos e residente á rua Senador Euzebio n. 545, que, na rua S. Christovão n. 43, fracturou o joelho esquerdo e feriu a fronte, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; e Avelino Barbosa, com 16 annos e residente á rua Frei Caneca n. 382, que foi apanhado por um ferro, na sua residencia, ferindo-se no antebraço esquerdo.

Na mão direita

Feriu-se a bordo do "Alf"

Quando hontem trabalhava a bordo do "Alf", o estivador Rolindo Alves feriu-se na mão direita, levemente.

Foi pensado pela Assistencia, á solicitação da Policia Maritima.

Tentativa de morte

NA LADEIRA DO LEME

Ha muito reside em companhia de sua familia, em um pequeno barracão s|n da ladeira do Leme, o nacional José Joaquim Pinto, com 28 annos de edade, solteiro e operario. E' seu senhorio Cypriano Estevam, casado, com 49 annos de edade, lavrador e morador na mesma ladeira.

O criminoso Cypriano Estevam

O primeiro, por motivos alheios á sua vontade, deixou de pagar dois mezes de aluguel. Hontem, Cypriano foi mais uma vez cobrar os alugueis e, como José não os pudesse pagar, teve com elle acalorada discussão.

Em meio de..., Cypriano, armando-se de um revólver, detonou-o varias vezes contra o outro. Um dos projectis attingiu a mão direita de José Joaquim, que foi pensado pela Assistencia.

A victima José Joaquim Pinto

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 7º districto.

Em cartorio prestaram declarações diversas pessoas, que assistiram á scena de sangue.

Morte horrivel!

Com o craneo esphacelado por um trem

Horrivel desastre occorreu á noite na estação do Engenho de Dentro. Um individuo, de nacionalidade syria, trajando calças de flanella branca, botas pretas e paletot e collete pretos, quando pretendia tomar um expresso, que deixava aquella estação, fel-o com tanta infelicidade, que, perdendo o equilibrio, caiu ao solo.

As rodas do comboio passaram por sobre o craneo do desventurado homem, esphacelando-o.

As autoridades do 20º districto registraram a lamentavel occorrencia.

Caiu do trem e feriu-se

Em um trem da Leopoldina, viajava o operario Alberto Pereira da Silva, solteiro e residente na estação da Penha.

Ao passar o comboio pela estação de Olaria, Alberto, que viajava na plataforma do carro, aconteceu perder o equilibrio e cair ao leito da estrada.

Na quéda recebeu Alberto ferimentos na cabeça, além de escoriações pelo corpo.

Depois de pensado pela Assistencia recolheu-se Alberto á sua residencia.

A policia do 22º districto registrou a occorrencia.

Com uma tranca de ferro

Eram inimigos, os operarios Duarte dos Santos Couto, morador na rua da Gloria n. 142, brasileiro e de 38 annos de edade, empregado nas Obras Publicas, e Augusto Sampaio, de 30 annos de edade, brasileiro e morador na rua Indiana n. 71.

Encontrando-se na rua Teixeira de Freitas, principiaram a discutir. Em dado momento Duarte, armando-se de uma barra de ferro, com ella feriu o antagonista, na cabeça.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso em flagrante, pela policia do 5º districto.

CORTADO POR VIDRO

Na rua Bella de S. João n. 100, um caco de garrafa incidiu sobre o dorso do pé direito de João Lopes, solteiro, com 20 annos e residente em Olaria, ferindo-o.

A Assistencia prestou-lhe curativos e João recolheu-se á sua residencia.

Uma menina morta por um auto

Na rua Haddock Lobo

A menina Cleonice Meira, de 6 annos, filha de Aristides Henriques, morador á rua do Mattoso n. 190, ao atravessar a rua Haddock Lobo, esquina da rua do Mattoso, foi atropelada pelo automovel da Light, n. 335, guiado pelo "chauffeur" Francisco Vieira Borba.

A pobre menina teve morte quasi instantanea, sendo chamada a Assistencia Municipal, que não chegou a prestar soccorros porque a menor poucos minutos teve de vida.

O motorista foi preso e autuado em flagrante, pela policia do 14º districto.

O commissario de serviço compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como causa da morte—fractura do craneo.

O corpo foi recomposto e removido para a residencia da familia, de onde saiu o enterro.

Morreu no trem

Num trem de suburbios viajava o carteiro dos Correios José Pinto Madureira, morador á rua Padilha n. 20, quando ao chegar á estação Central, morreu repentinamente.

Madureira era um antigo funccionario postal, sendo muito conhecido pela sua bohemia.

Espirito folgasão, era amigo de pilheriar e fazer trocadilhos.

Certa occasião, interpellado porque não deixava de beber, respondeu que não era relogio de gaz, que só bebe agua.

A morte de Madureira foi communicada á policia do 14º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo medico legista Bandeira de Gouvêa.

Foi attestado como causa da morte, syncope cardiaca.

O enterro será effectuado hoje.

Brigaram por causa de um bonnet

Na estação de Praia Formosa, tiveram uma discussão por causa de um bonnet os conductores da Leopoldina Antonio Leite e Waldemar Flores, moradores em Merity, acabando Leite por dar com um pão na cabeça de Waldemar, ferindo-o.

O aggressor foi preso pela policia do 10º districto e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Aggressão a sôcos

O operario José Joaquim Machado, de 39 annos de edade, viuvo e morador á rua Lopes Souza, n. 108, foi aggredido a soccos na rua São Leopoldo, soffrendo fractura dos ossos do nariz.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um maritimo atropelado

O maritimo João Antonio Cardoso, de 55 annos de edade, casado e morador á rua Conselheiro Zacharias n. 64, ao passar pela praça Mauá, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos no rosto. O "chauffeur" fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 2º districto soube do facto.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Thereza, com 6 annos, filha de Manoel Gomes, residente á rua Frei Caneca n. 420, que caiu, na sua residencia, fracturando o ante-braço direito; José, com 9 annos, filho de José Pinto Almeida, residente á rua Barão de S. Felix n. 104, que, tendo caido, na sua residencia, fracturou o braço esquerdo; Francisco Antonio dos Santos, solteiro, com 30 annos e residente á rua do Livramento n. 149, que, caindo, na praça 15 de Novembro, feriu a fronte, os superciliós e o nariz; Catharina Costa, viuva, com 50 annos e residente á rua do Livramento n. 157, que, soffrendo uma quéda, na rua Conselheiro Pereira Franco, fracturou o ante-braço direito; e Joffre, com 4 annos, filho de João Pereira Cardoso, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 59, que caiu, na rua Salvador de Sá n. 179, ferindo-se na fronte.

Mordida por um cão

Amelia Pelegrini, uma menina de 7 annos de edade e residente á rua Dr. Agra n. 7, em Catumby foi, hontem, accossada por um cão que, mordendo-a varias vezes, a feriu na fronte, nas palpebras e na face.

Amelia recebeu medicação no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida, para a sua residencia.

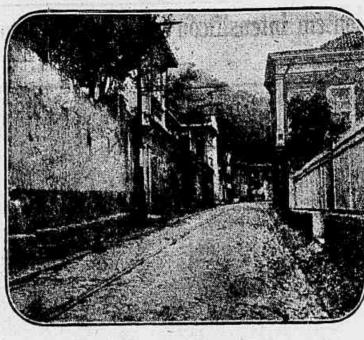
Caiu do bonde e feriu-se

José Ferreira, branco, de 43 annos de edade, pedreiro e residente na rua Vieira Souto n. 164, viajava em um bonde Linha Real Grandeza, quando, ao passar o vehiculo pela rua Salvador Corrêa, aconteceu cair e receber ferimentos na cabeça, além de contusões pelo corpo.

Depois de pensado pela Assistencia, Ferreira recolheu-se á sua residencia.

Do facto, teve conhecimento a policia do 30º districto.

OS ASPECTOS BIZARROS DA CIDADE

O pesadelo dos moradores da rua Sta. Alexandrina

Um trecho da rua Santa Alexandrina

Uma das principaes ruas do Rio Comprido é a do Santa Alexandrina, que desemboca na praça Condessa de Frontin, rua antiga mas abandonada aos azares da sorte: esburacada, suja, de aspecto repellente.

Ha muitos annos que ha verba votada para o melhoramento do seu calçamento e respectivo alargamento. No entanto, nada se tem feito.

No trecho comprehendido entre a praça e a chacara da Hortulania, no centro da rua, está encravado o casarão onde morou Floriano Peixoto, predio actualmente interdictado.

Esse predio não paga imposto, dando renda ao proprietario, o ha muito que prejudica o alargamento da rua. A sua desapropriação foi ajustada entre a Prefeitura e o proprietario, mas até hoje a municipalidade não quiz passar o cobre reclamado, razão por que não se fez o recuo.

E aquelle casarão tornou-se, portanto, o pesadelo dos moradores da rua Santa Alexandrina.

Emquanto o não recuarem, a rua não terá os beneficios que ha muitos annos reclama, e já concedidos a outras ruas do districto.

A DEFESA MILITAR DO RIO

II

Julgadas imprescindiveis aos portos que se respeitem, tres torres Grüson, de grosso calibre, sustentam o melhor da defesa actual do Rio. Deus dellas são já de valor secundario, não considerando "certas causas" que de passageiras, e removiveis, portanto, estão chegando ao caracter permanente, e que annullará por completo aquelles apparelhos.

Fartaram-se os nossos Brialmontes de pontas e torres. Olharam para o alto e fizeram fortificação com paradoxos. Na posições baixas dispuzeram canhões longos; era logico, ou para compensar, que nos pontos altos, em cristas de amplo horizonte, se collocassem canhões curtos. E, assim, firmou-se, ao menos aqui, isto que tem aspecto axiomatico: — quanto mais elevado o ponto e maior dominio tiver para o largo, será artilhado com obuzeiros. Conforme esta interessante ordem de idéas, foram fortificadas duas posições altas, no passo da barra, com taes peças que estariam melhor pelas immediações de Copacabana, facto consummado que é necessario auxiliar, com o objectivo de bater os espaços mortos das ilhas fronteiras e dentro das quaes, a coberto dos canhões do forte, póde agir o inimigo. Onde estão: — se vissem bater os convezes, isso é problematico por sua pobreza numerica; se pretendem bater o passo, certo numero, o maior talvez, dessas peças terá de commandar, por via de sua disposição. Além disso, numa das baterias, a 224 m. de altitude, os canhões estão em poços, como se fossem facil attingil-os all o o inimigo tivesse a tola preoccupação do tiro individual.

Entretanto, apezar disso, dos seus paióes e do mão transporte para o pessoal e para o material dentro e fóra do forte, o S. Luiz é uma linda e economica obra d'arte. Essas falhas são de praxe. Depois da inauguração do portento, corrigem-se os senões que não o maior empecilho a um bom commando.

O principal factor dessas anomalias precisa ser esclarecido com franqueza: a artilharia de costa, desde o seu inicio, não teve o carinho dos seus technicos, pelo simples motivo de "nunca terem sido ouvidos", em questões que so lhe relacionassem. O facto da sua adaptação exigir obras de engenharia tirou-lhes a autonomia sob todos os pontos de vista. Não localizam, nem artilham; recebem o que os outros fizeram á revelia de suas attribuições bem determinadas nos regulamentos, essa coisa morta entre nós, de que sómente se lembram os grandes para punir os pequenos e á cuja sombra, por interpretações de bacharelismo, se commettem abusos de força e de protecção aos vadios sem outra jaça...

Sobre o arredamento dos artilheiros das funcções referidas, tive duras provas do caso. Para fugir ao carrancismo de um coronel, que entendia que o saber era proporcional ao numero de galões, o que o encorajou a pensar na fortificação do Pão de Assucar, aceitei contentissimo o cargo de auxiliar da 2ª secção (baterias de costa) da antiga Divisão de Artilharia. Pensei que ali iria dar arrhas á minha vocação. Puro engano. A decepção veiu cêdo. Vi, do começo, pedirem-se informações sobre o artilhamento de certos pontos, de que não tinhamos noticias ou dados officiaes, o que quer dizer que a secção, além de nunca ter sido ouvida em coisas de sua competencia, não recebia noticia alguma sobre o caso, nem mesmo um simples convite para assistir á marcha de assentamento das celebres torres. Por muita deferencia, pedia-se-lhe uma commissão de arrolamento e, então, por meio desta, se tinha conhecimento legal do que se fizera.

Era, e talvez ainda o seja, uma triste e acabrunhadora verdade: o archivo daquella repartição silenciava sobre os pianos das nossas fortificações costeiras. Reconhecia-se-lhe competencia para tudo o mais. A questão do littoral devia, porém, ficar em poucas mãos, num cerrado segredo, guardado até ao dia da inauguração de alguma nova obra, descripta minuciosamente, nos jornaes, de envolta com o "menu" do banquete, onde discursos apologeticos, vibrantes de patriotismo, davam aos leigos a crença de que a defesa do Rio era um facto. A narrativa vinha com a technologia que denunciava gente adestrada no assumpto. Essa sofreguidão de alardear serviços, contrapondo-se ás reservas anteriores, é que foram victimas os officiaes da arma, só uma vez traçassem com retumbancia — quando do Rio partiu a commitiva official, para inaugurar o forte de Itaipú, em Santos, com um encyclopedista orgulhoso á frente, prohibiu esto que a imprensa carioca enviasse representantes, por tratar-se de um segredo de defesa nacional. Passando por S. Paulo, permittiu, porém, que alguem, de um dos jornaes de lá, lhe fizesse companhia, e, no dia seguinte, o orgão paulista descrevia esmiuçadamente toda a obra de alvenaria do forte, mas, quando chegou á artilharia, disse disparates, dos quaes foi culpado algum mentor, profissional de pechisbeque, confundindo os escudos dos canhões com torres couraçadas! Esse "furo" negativo muito impressionou o Prata e passaria como verdadeiro se, aqui, não se restabelecesse o que havia de legitimo, na defesa do porto de Santos.

Tudo era feito, e ainda o será, — pelo factos recentes não deixam duvidas a respeito — pela direcção de engenharia, desde a localização das baterias á escolha dos seus canhões. Aos officiaes desta arma nenhuma culpa cabia. Mesmo, não raro, recebiam inspirações firmes do alto, assumindo a responsabilidade dos factos. O proprio Estado Maior era um Pilatos e contentava-se em lavar as mãos. Os engenheiros cumpriam, portanto, ordens que muito os honravam. A' alta administração da guerra, que não era executada por civis, é que cabe a autoria desse descaso que chegou a considerar quando delle me apercebi, como depressivel o merito dos artilheiros. Assim, alheiado em absoluto ao novo material, com que se devia familiarisar, não assistindo á montagem dos canhões, dos apparelhos auxiliares e ao alojamento das cargas e dos projectis, coisa que nem sempre se faz judiciosamente, o official de artilharia, quando penetra num forte para commandal-o (!), é dominado por uma noção bem consciente de momentanea inferioridade. Passa a ter um arduo trabalho de mezes, tanto mais angustioso quanto mais pressa elle tem de conhecer tudo aquillo, para não ser apanhado, desde o começo, em falhas que os sabichões de gabinete conhecem pela sinceridade de quem as commettem, mas não as desculpam. Essas peripecias convergenham ao néo-communciaes e acorrentam-n'o, quasi sempre, á critica injusta que esquece ser a fortificação costeira um estudo descurado, onde as aptidões docentes e dicentes derivam para outros ramos menos aridos da arte da guerra.

J. F. Jansen TAVARES.

Um novo preparado para a criança

O tonico "Biogeina"

Acaba de apparecer no mercado, sem do encontrado em todas as pharmacias e drogarias, um novo preparado de optima efficacia pelas suas propriedades tonificantes e reconstituintes, segundo a farta documentação que o attesta com a autoridade official o profissional, bem como o confirma a sua applicação vastissima. Denomina-se "Biogeina", e a sua especialidade therapeutica accentua-se na criança.

E' um preparado dosado para a primeira infancia, mórmente no periodo do desaleitamento, satisfazendo todas as exigencias e cuidados desses organismos, manipulado com absoluto esmero e obedecendo a demorados estudos e experiencias scientificas, ora confirmados na adopção pratica pelos seus resultados excellentes.

São seus depositarios os srs. Candido & Salgado, estabelecidos, com casa de commissões e consignações, á rua da Assembléa n. 95, 1º.

Somos-lhes agradecidos, pelo offerecimento de dois frascos da "Biogeina".

Mercadoria de trasbordo

A directoria da Associação Commercial, de accordo com o resolvido em sua ultima reunião, voltou a officiar ao ministro da Viação a proposito da questão do atracamento de navios ao Cáes do Porto, assumpto este de que tratou recentemente o director geral do expediente daquelle Ministerio, mas por fórma que aquella directoria se não ter sido o caso completamente analysado.

Desta vez, a Associação Commercial faz uma explanação vasta da materia, tornando bem claros os seus intuitos, que são de interesse essencial para o commercio. Accentua que se trata de mercadoria de trasbordo, destinada a outros portos e não ao do Rio, o que justifica a utilização simultanea de cáes e dos saveiros, tanto mais que para estes a fiscalização aduaneira é facillima.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A politica ingleza

As declarações do sr. Asquith

Respondendo á recommendação Lloyd George

LONDRES, 25 (A. P.) — Respondendo á recommendação do primeiro ministro, sr. Lloyd George, para que todos os antigos partidos se unam contra os laboristas, afim de evitar o desenvolvimento do bolchevismo, o ex-primeiro ministro, sr. Asquith, falando hontem, no Club Nacional Liberal, disse que o appello do sr. Lloyd George, tinha por objectivo estabelecer conflictos entre as differentes classes sociaes e era inspirado em fins os mais machiavelicos.

A acção do primeiro ministro, accrescentou o sr. Asquith, era das mais erroneas. Disse mais o sr. Asquith: "Não posso deixar de reconhecer que nos approximamos de uma éra progressiva de organizada insinceridade."

O sr. Asquith declarou que "os liberaes não consentirão em ser atrelados ao carro dos Torys".

Referindo-se á questão da Irlanda o sr. Asquith qualificou o recente projecto apresentado pelo sr. Lloyd George, como "o mais fantastico e impraticavel plano e a maior mystificação de governo proprio jámais offerecido a uma nação".

A significação do discurso do sr. Asquith é muito transcendente, porque elle marca a scisão formal do partido liberal e inicia um novo capitulo na politica britannica.

Os liberaes devem agora decidir-se pelo sr. Lloyd George, apoiando o seu governo de colligação, que até ha pouco allegava-se representar apenas um arranjo transitorio, mas que agora representa um partido organizado, tendo como seu especial adversario os laboristas, ou continuar sob a chefia do sr. Asquith, que tambem abriu decidida opposição ao governo.

O raid aereo de Vuillemin

PARIS, 24 (H.) — Communicam de Alger:

"O aviador Vuillemin aterrou em Tombuctu a 18 do corrente e tornou a partir no dia 21 para Nopte, onde deveria ter chegado no mesmo dia, contando continuar a viagem para Dakar dois dias depois."

A acção naval dos Estados Unidos na guerra

A SUA POUCA EFFICIENCIA DEMONSTRADA

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O capitão Horace Laning, sub-chefe da secção de navegação do Ministerio da Marinha, declarou hontem, perante a commissão naval do Senado, que, por occasião da entrada dos Estados Unidos na guerra, o ministerio achava-se em perfeito estado chaotico. Accrescentou que ninguem sabia o que fazer depois de ter sido rejeitado o plano submettido pelo Departamento de Acção. O capitão Laning disse mais: "O caracter do secretario Daniels, torna frequentemente impossivel conseguir-se a approvação de projectos realmente importantes."

Depois de ter deposto o capitão Laning, foi ouvido o almirante Simms, que começou dizendo que as suas declarações baseavam-se na pratica obtida no mar com a esquadra, pouco antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, e depois no Ministerio da Marinha, em Washington.

O almirante disse: "Qualquer que fosse o projecto apresentado ao sr. Daniels, este invariavelmente adiava a resolução. As condições do ministerio ficaram finalmente tão más que os officiaes empregavam todos os meios possiveis para dar andamento ás suas propostas, mesmo sem obter autorização do ministro. Ainda estou surprehendido de ter a esquadra podido realizar os extraordinarios feitos levados por ella a cabo, durante a guerra. Essa obra, entretanto, podia ter sido feita muito mais rapida e efficientemente se nós tivessemos tido um plano definitivo, a seguir, desde o começo.

O capitão Laning, disse no correr do seu depoimento, que pouco antes do 1917, o Ministerio da Marinha forneceu optimistas informações sobre a Marinha e sobre as suas esplendidas condições de efficiencia, que poucas pessoas alheias á Marinha poderiam calcular o seu verdadeiro estado.

Em torno da paz

UM ACCORDO ENTRE A LETHONIA E A ESTHONIA

LONDRES, 25. (H.) — O "Morning Post", informa que, segundo noticias vindas de Riga, a Lettonia e a Esthonia assignaram um accordo no sentido de serem submettidas a arbitragem as questões territoriaes em litigio entre os dois Estados. Cada um desses paizes indicará o seu arbitro e ambos deliberarão sob a presidencia de um funccionario britannico.

A PAZ COM A TURQUIA

LONDRES, 25. (H.) — O Conselho Supremo continuou hontem a discussão das clausulas financeiras, postaes e das vias fluviaes e ferroviarias do tratado de paz com a Turquia.

O AUXILIO DA SUISSA A' EUROPA CENTRAL

LONDRES, 25. (A. P.) — A Suissa é a primeira nação neutra que adoptou a politica do Supremo Conselho concedendo credito á Europa Central para a compra de viveres e materias primas.

A Hespanha, Noruega e Suecia estão estudando a questão.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O senador Thomas, democrata, falando hontem no Senado, declarou que o Congresso não tem autoridade constitucional para passar sobre o véto do presidente e approvar uma resolução conjunta declarando o estado de paz entre os Estados Unidos e a Allemanha. O orador declarou ter sido informado de que os "leaders" politicos tencionavam adoptar esse plano.

A pesca japoneza nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O senador democrata por California Phelen accusou os japonezes de terem violado as leis que prohibem aos navios de pesca, estrangeiros, penetrar nas aguas norte-americanas. Esse senador requereu ao Departamento de Justiça que adopte a necessaria acção contra os infractores.

Pelo communismo

O problema politico da Russia

Continua furiosa a luta bolcheviki

MOSCOU, 25 (A. P.) — Continuam activamente os preparativos para a convenção annual dos Partidos Communistas de todas as russias, a realizar-se no dia 27 proximo. Este Congresso terá influencia decisiva nos destinos da Russia, porquanto nelle será accentuado o programma politico e economico para o anno corrente.

As tres principaes questões que serão resolvidas pela Convenção de 27, são: rehabilitação industrial, politica agricola, desenvolvimento e organização das sociedades cooperativas.

Dois partidos distinctos mostram-se dispostos a defender os seus idéaes politicos: um favoravel á centralização do poder e outro contrario.

FURIOSOS ATAQUES DOS BOLCHEVIKI

VARSOVIA, 25 (A. P.) — Um communicado do Estado Maior do Exercito polaco, informa terem sido repellidos diversos furiosos ataques dos bolsheviki nas proximidades de Robruisk. As forças do Soviet, accrescenta o referido documento acham-se armadas com artilheria pesada e dispõe de automoveis blindados e tanques, tendo concentrado os seus esforços na retomada de Mazir. Em alguns pontos travaram-se violentos combates corpo a corpo, antes de que os polacos conseguissem espulsar os vermelhos.

COMBATES ENCARNIÇADOS COM AS FORÇAS POLACAS

VARSOVIA, 25 (H.) — O ultimo communicado das forças polacas em luta, com os bolchevistas diz que continuam os combates encarniçados na Polasia e no sector de Latyczene.

HA SEIS MIL RUSSOS FERIDOS

CONSTANTINOPLA, 25 (H.) — Os bolchevistas approximam-se de Novorossisk e já cortaram as communicações com a Criméa. A situação dos refugiados russos em Novorossisk é bem inquietante, devido á falta de transportes. Ha seis mil russos feridos, cujo tratamento está preoccupando a missão militar alliada.

Fiume na imminencia de graves successos

DECLARAÇÃO DE D'ANNUNZIO

ROMA, 25. (A. P.) — Despachos procedentes de Fiume dizem que essa cidade está na imminencia de acontecimentos extraordinarios. Numa reunião de cidadãos proeminentes, realizada hontem á noite, D'Annunzio declarou novamente que só abandonaria Fiume quando se tiver emancipado ou convertida num montão de ruinas.

E' provavel que D'Annunzio não proclame republica a cidade de Fiume até depois da reunião do Conselho Supremo, em San Remo, a 24 de abril.

A falsificação de bilhetes de banco, em grande escala, accentuou a ruina de Fiume, devido á paralysação do commercio.

A Universidade de Paris

ENTREVISTA COM O SEU NOVO REITOR

PARIS, 25 (H.) — O "Excelsior" entrevistou o professor Appell, novo reitor da Universidade de Paris, o qual, depois de fazer o elogio da personalidade do seu antecessor, expoz o programma que pretende applicar no seu novo cargo.

O sr. Appell declarou, sobretudo, que no primeiro plano das suas preoccupações estão as relações cada vez mais constantes e mais intimas entre a Universidade de Paris e as suas congeneres das nações amigas e alliadas.

"Antes da guerra — accrescentou o sr. Appell — mantinhamos relações fecundas com as Universidades da America Latina, Rumania, Italia e Hespanha. Pois, bem, ampliaremos essas relações e estabeleceremos communicações intellectuaes com os Estados Unidos, a Inglaterra, Yugo-Slavia, Tcheco-Slovaquia e Polonia com as maiores vantagens para a cultura franceza. Organizaremos um systema semestral de exames para os estudantes estrangeiros e, além disso, pensamos em estabelecer a carteira universitaria que permittirá aos estudantes continuarem em qualquer parte os cursos necessarios ao seu desenvolvimento intellectual."

O arrendamento dos vapores americanos

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A Associação dos Armadores dos Estados Unidos votou, unanimemente, uma moção contraria ao arrendamento dos vapores de propriedade norte-americana, para o restabelecimento das antigas linhas commerciaes, servidas pela Hamburg Amerika Linie. Tambem foi approvada outra resolução oppondo-se a mesma Associação a que aquella companhia se encarregue da agencia dos navios nacionaes.

Os armadores allegam que essa transferencia seria injusta e prejudicial aos seus interesses e aos dos manufactureiros e commerciantes, devido não existir até agora um serviço adequado de malas postaes, passageiros e carga entre os Estados Unidos, America do Sul e Oriente.

A morte de um grande novellista inglez

LONDRES, 25 (A. P.) — Falleceu hontem, num hospital desta cidade o famoso novellista Humphrey Ward, nascido em Hobart, Tasmania, em junho de 1851, autor de numerosas novellas que lhe grangearam enorme popularidade, dentre as quaes destacam-se "Roberto Elsmere" e "A historia de Davier Grieve", e de varias peças representadas em Londres e no estrangeiro, com grande successo. Ward era fundador do "Play Centre", de Londres.

A Europa precisa de medicos e hospitaes

PARIS, 25. (A. P.) — O presidente das Sociedades da Cruz Vermelha, sr. Davidson, declarou hontem ao correspondente da A. P., que as mais terriveis condições de vida prevalecem na Europa Central e Oriental. O sr. Davidson accrescentou: "Na Polonia registram-se 250.000 casos de typho, carecendo o paiz de medicos, remedios e hospitaes. Quatro doutoras [illegible] no Montenegro para cuidar de [illegible] pessoas."

Disse mais o sr. Davidson que os alliados devem fornecer alimentos, roupas e transportes, sendo essa tarefa demasiado grande para ser realizada pela A. [illegible] exclusivamente.

A Allemanha sacudida pela revolução

Não se trata de maximalismo, mas da extinJção do militarismo

Negociações para um accordo com os spartacistas

BERLIM, 24 (Retardado) (A. P.) — A cidade de Berlim apresentava esta manhã o seu aspecto normal, tendo recomeçado por toda parte o trabalho. Os varredores das ruas mostram-se muito atarefados no serviço de remover do chão o lixo accumulado durante uma semana, avolumado ainda pelos numerosos pamphletos, proclamações dos kappistas e de outros grupos, relativamente á ephemera revolução.

Os empregados dos bondes estão limpando as linhas para recomeçar o serviço immediatamente. As estradas de ferro funcionam mais regularmente.

O effeito que a cessação da gréve produziu em outras partes do paiz ainda não é conhecido.

Os ministros Giesbert e Braun e o commissario imperial, sr. Severin, começaram as negociações com os representantes das dictaduras espartacistas, em varias cidades, e, segundo uma noticia aqui publicada, essa commissão leva instrucções para combinar uma base de accordo.

Actualmente, a situação é de tregua por 24 horas, prorogavel todos os dias e que só expirará mediante um aviso prévio de outras 24 horas.

Os jornaes reappareceram, depois de onde dias de suspensão.

Todos elles são unanimes em considerar extraordinariamente prejudicial ao paiz a aventura de Kapp, e declaram que os damnos soffridos pelo paiz, por esse motivo, são enormes. Aconselham essas folhas ao governo que empregue todos os meios a seu alcance para punir os chefes da revolução.

O GOVERNO CHEGOU A UM ACCORDO COM OS TRABALHADORES DO RUHR

PARIS, 25 (A. P.) — Noticias hoje recebidas em circulos semi-officiaes francezes, dizem que o governo de Berlim chegou a um accordo definitivo com os trabalhadores do districto de Ruhr.

OS TERMOS DO ACCORDO

BERLIM, 25 (A. P.) — Eis as bases do accordo estabelecido entre o governo federal e os trabalhadores do districto de Ruhr:

Organização de um exercito de operarios, incumbido de manter a ordem;

Remodelação do gabinete com a entrada dos representantes dos syndicatos;

Desarmamento das tropas que tomaram parte no golpe de Estado;

Adopção de novas leis sociaes e realização de reformas administrativas;

Socialização das minas, especialmente de carvão e potassa;

Dissolução das organizações contra-revolucionarias e melhoramento do systema de abastecimento de viveres.

Todos os partidos da maioria approvaram essas condições, pelo que o governo considera desnecessario organizar novo ministerio, pretendendo simplesmente introduzir algumas modificações.

NOSKE IRA' PARA O GABINETE PRUSSIANO

BERLIM, 25 (A. P.) — Os jornaes noticiam ter apresentado demissão o gabinete prussiano, sendo provavel que o sr. Noske, que resignou o cargo de ministro da Defesa do gabinete nacional, occupe egual cargo no ministerio prussiano.

O "Tageblatt", falando em nome da chancellaria, diz não ter fundamento a noticia que correu de haver o governo ordenado a prisão do general Ludendorff.

RECMEÇOU A LUTA NO DISTRICTO DO RUHR

HAYA, 25 (A. P.) — O "Telegraaf" diz ter recomeçado a luta no districto de Ruhr, após a terminação de uma tregua que havia sido combinada. Os espartacistas acham-se perto de Wesel.

Um telegramma de Munster para o "Rotterdamsch Courant" diz que os vermelhos dispoem actualmente de 120.000 homens.

AINDA NÃO HA PAZ EM WESEL

BUDERICH, 25 (A. P.) — O general Habitsch, commandante das forças do governo em Wesel, que se acha sitiado pelas forças dos trabalhadores, declarou hoje, ao correspondente da "Associated Press", pelo telephone, não ter se conseguido ainda a paz, apesar de reinar completa calma. O general accrescentou que de fórma alguma terminariam as hostilidades pela entrega das forças do governo.

A CIDADE DE HALLE COMPLETAMENTE ISOLADA

LEIPZIG, 24 (Retardado) (A. P.) — A agitação em que se acham ha varios dias algumas regiões da Allemanha continúa sem que a perspectiva seja favoravel á cessação deste estado anormal.

Halle, uma grande cidade industrial na fronteira prussiana, ficou completamente isolada, hontem á noite, devido a erem sido cortadas todas as communicações. As ultimas noticias diziam que as tropas do governo conseguiram dominar a situação, na terça-feira, ao meio dia, depois de ter sido reduzida a ruinas grande parte da cidade.

As tropas da Saxonia dirigem-se para Halle, afim de reforçar as forças do governo.

O CHEFE DO MOVIMENTO EM RUHR

COBLENZA, 25 (A. P.) — O sr. Otto Meindorff, que foi posto em liberdade ha pouco tempo, assumiu a direcção do movimento communista no valle do Ruhr, ordenando que todos os trabalhadores que prestaram serviços militares se apresentem para auxiliar os communistas.

Meindorff ameaça suspender as rações de viveres áquelles que não obedecerem á sua ordem.

Os communistas estão requisitando todos os viveres e restabeleceram os regulamentos allemães sobre a distribuição de generos de consumo. Diz-se que muitas mulheres lutam ao lado dos communistas.

Deram-se diversas manifestações anti-semitas, apesar de serem judeus muitos dos officiaes.

LOGARES EM QUE REINA A CALMA

DUSSELDORF, 24 (Retardado) (A. P.) — A cidade está calma. Tambem reina perfeita ordem em Essen, Duisbrug, Kieberfeld e outras partes do districto do Ruhr. Nesta cidade, o burgomestre, sr. Dowa, está funccionando, porém, sob a fiscalização e ordem de uma commissão executiva composta de oito membros, cujo presidente é o sr. Peter Berten, director do "Dusseldorf Volks Zeitung".

PELA ABOLIÇÃO DO MILITARISMO

DUSSELDORF, 25. (A. P.) — Os "leaders", que actualmente exercem o controle da cidade, não parecem dispostos a concorrer para que os acontecimentos degenerem na proclamação do regimen do "soviet" em todo o paiz, o que elles consideram summamente perigoso e, além disso, impossivel, pois que as idéas extremistas não exprimem a vontade da grande maioria do povo allemão.

O correspondente da "Associated Press", desejando-se informar fielmente do caracter do movimento em Dusseldorf, procurou ouvir a opinião de varios chefes, entre os quaes o sr. Frederich Stahl, membro do Conselho Executivo de Dusseldorf, que responde pela administração da cidade.

Assim, póde o correspondente affirmar, hoje, que o movimento não tem caracter bolshevista. Trata-se, pura e simplesmente, de uma manifestação collectiva dos trabalhadores contra o militarismo, e outra coisa não visam os "leaders" operarios senão demonstrar ao mundo que a Allemanha, pela voz e vontade de seu povo, é essencialmente democratica.

O sr. Bauer, novo chanceller allemão

A cruzada tem um unico objectivo — a abolição do militarismo.

O aspecto da cidade constitue uma prova flagrante de que não se pretende implantar a anarchia: as ruas estão cheias, as lojas abertas, os bancos operando normalmente e os bondes trafegando em todas as direcções. Patrulhas voluntarias percorrem as ruas, porém, não se encontram tropas regulares.

O sr. Friederich Stahl, recebendo o correspondente da Associated, expoz-lhe, amplamente o ponto de vista dos trabalhadores, dizendo que o movimento foi precipitado pela revolta do sr. Kapp, e frizando que a demonstração operaria era apenas um protesto contra o golpe militar de Berlim e o militarismo em geral.

O sr. Stahl assim terminou as suas declarações:

"Não se trata de uma revolução maximalista. Queremos um governo acima dos partidos, eminentemente socialista. Queremos que a vontade do povo prevaleça. Queremos a extincção desse polvo terrivel que se chama Militarismo. Queremos, finalmente, demonstrar ao mundo e especialmente á Allemanha o quanto somos capazes de fazer para soerguer a patria pela acção dos nossos braços, fortes para reprimir as lutas, cohesos para dissipar as divergencias entre os nossos irmãos, inflexiveis na justiça e na manutenção da ordem e do trabalho."

A INGLATERRA NÃO QUER QUE OS ALLIADOS INTERVENHAM

LONDRES, 25. (A. P.) — Confirmando o nosso ultimo telegramma, podemos adeantar que a Conferencia da Paz está inclinada a consentir que o governo allemão envie tropas á região occupada, com o fim de manter a ordem, conforme suggeriu a Inglaterra. A França, porém, a pretexto de que o Tratado de Versailles está sendo violado, parece pouco disposta a concordar com a Grã-Bretanha, insinuando, de preferencia, que os alliados intervenham na questão, enviando tropas ao valle de Ruhr.

Embora se considere que alguns termos do Tratado de paz tenham sido violados, embora por circumstancias occasionaes, a Inglaterra sustenta que não justificaria cabalmente a intervenção dos alliados numa questão interna allemã, lembrando-se, a proposito, a ultima decisão da "Entente", de não intervir na Russia, deixando que o problema se resolvesse pela vontade dos proprios interessados.

A HOLLANDA RECUSOU-SE A NEGOCIAR COM OS REVOLUCIONARIOS

LONDRES, 25. (A. P.) — Um radiogramma de Moscou, via-Berlim, informa que o governo hollandez recusou-se a entrar em negociações com os revolucionarios do districto do Ruhr e que haviam proposto trocar carvão por generos alimenticios.

A PRISÃO DO GENERAL LUDENDORFF

BERLIM, 25. (H.) — A Chancellaria autorizou o "Mittag Ameitung" a desmentir a noticia de que o governo havia ordenado a prisão do general Ludendorff.

FOI DESMENTIDA A PRISÃO DOS TRES GRANDES CHEFES

LONDRES, 25. (H.) — Noticias recebidas esta manhã de Berlim informam que hontem á tarde na capital allemã se desmentia a prisão dos srs. Kapp, almirante Trotha e general Luettwitz, tres dos principaes chefes do recente movimento revolucionario.

O "Freiheit", commentando esse desmentido, diz que a attitude equivoca do governo parece confirmar o boato corrente de que o general Luettwitz e seus cumplices já estão amnistiados.

ESTA' CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

LONDRES, 25. (H.) — Telegramma de Amsterdam para o "Times" diz annunciar-se naquella cidade que o novo gabinete allemão ficou assim organizado:

Chanceller, Bauer; vice-chanceller e Justiça, Schiffer; Negocios Estrangeiros, Hermann Mueller; Interior, Koch; Defesa Nacional, Gessler; Trabalho, Schlicke; Finanças, Cuno e Thesouro, Bole.

Os seis primeiros ministros pertencem ao partido social democrata e os dois ultimos são centristas.

OS HORIZONTES ESTÃO MENOS CARREGADOS

LONDRES, 25. (H.) — Informações de fonte ingleza dizem que a situação em Berlim estaria muito melhorada. Prevê-se que a grève geral terminaria definitivamente sob certas condições, entre ellas a destituição de todas as tropas do governo implicada no golpe de Estado, chefiado pelo sr. Kapp. Tambem se affirmava que a situação no valle do Ruhr seria muito menos perigosa do que faziam acreditar as noticias correntes.

O GOVERNO PROCURARA' UM ACCORDO COM OS SPARTACISTAS

HAYA, 25 (A. P.) — Segundo uma informação recebida em circulos officiaes desta capital, o governo Ebert considera-se bastante forte, sob o ponto de vista militar, para esmagar os spartacistas no districto do Ruhr, porém provavelmente procurará chegar a um accôrdo, devido ao receio de que os spartacistas, em caso desesperado, destruam as minas, prejudicando, por esse meio, a industria na Allemanha, Hollanda e França.

UM ARMISTICIO

BERLIM, 25 (H.) — Começaram as negociações com as diversas organizações sovietistas installadas nas regiões industriaes. Uma tregua de vinte e quatro horas foi estabelecida e será diariamente renovada até a conclusão de um accordo final.

FOI ORDENADO QUE OS OPERARIOS VOLTEM AO TRABALHO

BERLIM, 24 (H.) — O "Freiheit" informa que em vista das promessas do governo, as directorias das Federações Trabalhistas publicaram um manifesto ordenando a todos os operarios a volta immediata ao trabalho em todo o paiz.

O GABINETE BAUER TERIA RENUNCIADO?

NOVA YORK, 25 (A.) — A "Agencia Universal" recebeu um telegramma do seu correspondente em Berlim communicando que o gabinete Bauer apresentou a sua renuncia collectiva.

A FORMAÇÃO DE UM GABINETE SOCIALISTA

LONDRES, 25 (A.) — Telegramma de Berlim, publicado pelo jornal "The Times", diz que o sr. Bauer chegou a um accôrdo com os chefes "trade-unionistas", para ser organizado temporariamente um gabinete puramente socialista, que tratará de restabelecer a ordem e convocará as eleições geraes para a Assembléa Nacional.

As forças de defesa do Imperio serão immediatamente retiradas de Berlim, formando-se, para as substituir, corpos de operarios, aos quaes será confiada a guarda da cidade.

A parede geral será suspensa, porém será reatada, immediatamente, se o governo não conseguir cumprir as condições estipuladas.

Os srs. Bauer e Giesbert foram á Westphalia, afim de negociar um accôrdo, porém, segundo parece, foi ali proclamada uma republica autonoma.

E' possivel que o chefe do governo da Allemanha Occidental seja obrigado a resistir a fortes ataques do exercito "Vermelho", cujas forças se acham concentradas perto de Munster e Vesel.

VIOLENTOS COMBATES EM HAGEN

LONDRES, 25 (H.) — Informam de Berlim que os partidos politicos continuam em confabulações sobre a organização do novo gabinete. O "Lokal Anzeiger" diz que o sr. Cuno recusou a pasta das Finanças.

Noticias de Hagen affirmavam que depois de um violentissimo combate entre tropas regulares e os operarios na região de Lippe haviam continuado naquella cidade as negociações iniciadas em Bielefeld para a realização de um accordo, entre as duas partes em luta.

OS E. UNIDOS CONTRA A INTERVENÇÃO DOS ALLIADOS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Affirma-se que os Estados Unidos resolveram adherir á attitude da Grã-Bretanha e Italia, contraria a qualquer acção militar dos alliados no districto de Ruhr.

A distribuição da tonelagem allemã

A FRANÇA PREOCCUPADA

PARIS, 25 (H.) — Entre as questões discutidas presentemente em Londres, uma das que mais preoccupam o sr. Bignon, sub-secretario dos Transportes Maritimos da França, é a da distribuição da tonelagem allemã.

Ultimamente, havia uma certa tendencia para admittir-se que a tonelagem em poder da França lhe havia sido cedida apenas por emprestimo e que, portanto, lhe podia ser tirada. Todavia, parece que os inglezes, tendo em consideração as necessidades da França, declararam-se promptos a deixar a França na posse de uma parte da referida tonelagem, mediante compra.

A este proposito, o correspondente do "Petit Journal" julga saber que se está negociando um accordo na base do principio da compra. Os alliados, ao que se affirmava, promptificaram-se a vender á França metade da tonelagem em seu poder, mas pediam a restituição da restante. Era mesmo provavel que a proporção da tonelagem cedida á França por meio de compra fosse muito superior á metade. Os demais navios continuariam provisoriamente em poder da França e seriam entregues á proporção que o governo francez fosse recebendo os navios que tem em construcção na Inglaterra.

Desta maneira, a França não soffreria nenhuma diminuição na sua tonelagem actual.

A expulsão dos turcos da Europa

A OPINIÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Em nota que o ministerio das Relações Exteriores vae dirigir breve ao Conselho Supremo dos Alliados, o governo norte-americano sustentará a sua attitude original favoravel á expulsão dos turcos da Europa. Essa nota será o primeiro documento official assignado pelo novo secretario de Estado, sr. Colty.

Affirma-se que o governo dos Estados Unidos sustentará que não existem razões sãs que justifiquem a conservação da capital ottomana na Europa. Diz-se mais que o governo declarará que a allegação de que os mahomettanos podem resentir-se da expulsão dos turcos não tem base nos factos, visto como a guerra dos Balkans foi ganha devido em grande parte ao auxilio dos mahomettanos.

Os Estados Unidos querem que a Armenia se torne um estado independente, abrangendo um territorio tão grande como seja possivel ao seu governo administrar.

Os Estados Unidos sustentam tambem o ponto de vista de qualquer accordo relativo á Turquia deve garantir a todas as nações eguaes probabilidades commerciaes e que a nenhum dos belligerantes poderão ser concedidos favores especiaes, em qualquer parte do Oriente proximo.

Os Estados Unidos estão convencidos de que nenhum ajuste da questão de Constantinopla terá o devido exito sem a participação da Russia.

O mercado americano

O CAMBIO

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Mercado do cambio, hontem:

Libra esterlina	3.82.75
Dollar sobre Paris	14.27
Dollar sobre a Italia	19.47
Dollar sobre Stockholmo	21.09
Dollar sobre a Suissa	5.85
Peseta hespanhola	17.52
Dollar sobre Christiania	18.5
Dollar sobre Copenhague	18.1
Marco allemão	1.24
Coroa austriaca	0.46

Gréves mundiaes

Na Inglaterra e na Hespanha

Paralysação de serviços ferroviarios

LONDRES, 25. (H.) — Declararam-se em gréve dois mil ferroviarios de Wikefield, no condado de Yorkshire.

A GRE'VE SUBMETTIDA A VOTOS

LONDRES, 25. (A. P.) — O governo recusou-se a entrar em negociações com os mineiros do Sul de Galles. Os delegados trabalhistas informam que o governo está accumulando carvão, para as eventualidades, accrescentando que a questão da gréve será submettida a votos.

TERMINOU A GRE'VE EM STRASBURGO

PARIS, 24. (H.) — Noticias procedentes de Strasburgo dizem que a gréve geral está virtualmente terminada. Patrões e operarios apresentaram, as bases para um accordo e aceitaram a arbitragem do juiz do tribunal daquella cidade, o sr. Levy. Os serviços de gaz e electricidade já estavam funccionando novamente.

FERROVIARIOS QUE VOLTAM AO TRABALHO

MADRID, 25. (A. P.) — Quasi todas as estradas de ferro voltaram a funccionar hontem á noite. Uma pequena porção de trabalhadores não comprehenderam os termos do accordo, porém o governo fez uma declaração esclarecendo a situação e dizendo que o augmento de salarios será permanente.

A GRE'VE TOTAL DOS FERROVIARIOS DE CATALUNHA

MADRID, 25. (A.) — Communicam de Barcelona que a parede do pessoal das estradas de ferro da Catalunha é total. Todas as estações estão sob a guarda das tropas.

Foram organizados trens para Gerona e Port Bou, dirigidos por machinistas e foguistas do exercito.

Todo o trafego das linhas da Companhia de Estradas de Ferro do Norte está paralysado.

Communicam das provincias que hontem, á noite, foram vistos operarios das estradas de ferro e empregados das estações que eram alliciados para tomarem parte na parede, que eram obsequiados com presentes, suppondo-se que se trata de recompensas dadas pelas companhias, que são as mais interessadas na gréve.

UM CONFLICTO ENTRE SOCIALISTAS E CATHOLICOS HESPANHOES

MADRID, 25. (A.) — Telegrammas de Malaga informam que na povoação de Alboloque, travou-se um serio conflicto entre operarios socialistas e catholicos, ficando feridos dois operarios, que se acham em estado grave.

A Guarda Civil das povoações proximas foi concentrada em Alboloque, para impedir a repetição desses conflictos.

FOI ADIADO O ACCORDO COM OS MINEIROS

LONDRES, 25 (H.) — A Conferencia dos Mineiros, hontem reunida nesta capital, rejeitou a offerta do governo do augmento de um shilling e seis pences por dia nos salarios dos trabalhadores das minas, maiores de dezeseis annos. A Conferencia adiou para hoje a solução definitiva do assumpto.

FOI INICIADA A GRE'VE EM SALAMANCA

MADRID, 25 (H.) — Os serviços ferro-viarios foram restabelecidos. Todavia, nas provincias ainda a situação não está de todo normalizada. Em Salonica foi iniciada a gréve geral de protesto contra a paralysação do trafego ferroviario. O proprio commercio havia fechado as portas.

FOI ASSASSINADO O VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

MADRID, 25 (H.) — Telegrapham de Barcelona annunciando que dois individuos desconhecidos dispararam quatro tiros de revólver contra o vice-presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias, sr. Alfredo Rafrell, que attingido pelos projectis veiu a morrer pouco depois. Os dois criminosos fugiram, estando a policia no seu encalço.

OS OPERARIOS DO VALLE DO RUHR IMPÕEM

BERLIM, 25 (H.) — Os operarios revolucionarios do valle do Ruhr chegaram a accordo com o governo sob as seguintes condições:

a) formação de um exercito de trabalhadores para manter a ordem;

b) reconstituição do governo para permittir a participação dos delegados das federações operarias;

c) desarmamento de todas as forças que participaram do golpe de Estado;

d) adopção de novas leis para a realização da reforma administrativa; e

e) socialização das minas.

UMA RESOLUÇÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 25 (H.) — O governo decretou hoje a dissolução da corporação dos Correios e Telegraphos e mandou fechar as respectivas associações.

O novo quadro é constituido pelos funccionarios que não abandonaram o serviço e pelo pessoal que foi agora nomeado.

Este decreto entra immediatamente em vigor.

A ACÇÃO DO GOVERNO LUSITANO

LISBOA, 25 (O JORNAL) — O governo, depois de ter dado ao pessoal dos Correios e Telegraphos tempo sufficiente para voltar ao trabalho, resolveu tomar uma attitude energica afim de normalizar os serviços dessas duas repartições.

O governo recusou aceitar as propostas conciliatorias que á ultima hora lhe enviou a Associação Commercial e, em uma nota largamente distribuida, affirma estar na firme decisão de respeitar e manter todas as garantias individuaes, mas sob a condição de que não sejam attingidos nem o prestigio da Republica nem a integridade da nação. E, por isso mesmo, entende que a liberdade de propagar a indisciplina e a desordem não póde prevalecer á liberdade e ao dever em que estão os poderes constituidos de assegurar a liberdade de se poder viver em paz e independentemente.

TUMULTOS EM NAPOLES

ROMA, 25 (A. P.) — As tropas atacaram e dispersaram hontem os trabalhadores das fabricas de Miani e Silvestre, de Napoles, que haviam levantado barricadas dentro desses estabelecimentos fabris e içado a bandeira vermelha por lhes ter sido negado augmento de salarios. Os trabalhadores tambem occuparam a fabrica Fiat, de Turim, como protesto pelo excessivo numero de horas de trabalho.

OS MINEIROS QUEREM A GREVE NACIONAL

LONDRES, 25. (H.) — A Conferencia dos Mineiros [illegible] e occupou-se da relação do boletim de votação que vae ser submettido aos mineiros. Trata-se de decretar a greve nacional no caso dos patrões se recusarem a augmentar os salarios como lhes foi pedido.

O sr. Lloyd George teve uma conferencia com o Conselho Executivo dos Mineiros, ás 11 1/2 horas e, como nada tivesse ficado resolvido, foi marcada outra conferencia para ás 16 1/2 horas.

O couraçado "Roma"

A sua partida para o Brasil

A comitiva do principe Aimone

ROMA, 23 (A.) — O couraçado "Roma", sob o commando do capitão de mar e guerra Capon, partirá em fins de abril proximo, de Spezia, directamente para o Rio de Janeiro, afim de retribuir a visita feita aos portos italianos pela esquadra brasileira, sob o commando do contra-almirante Pedro Max de Frontin.

A bordo do mesmo vaso de guerra, seguirá, tambem, o principe Aimone, filho do duque de Aosta, que levará na sua comitiva o commandante Magalhães de Almeida, addido naval á embaixada do Brasil, nesta capital.

O couraçado "Roma", seguirá do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, regressando novamente ao Rio de Janeiro, de onde proseguirá viagem para os portos do norte do Brasil.

Os candidatos á presidencia dos E. Unidos

STOUX FALLS DKAOTA DO SUL, 25. (A. P.) — Os escrutinios de 748 districtos eleitoraes, num total de 1.740, que conta este Estado, na Convenção do Partido Republicano, para a escolha do candidato á presidencia, dá ao general Wood, 23.538 votos; o governador de Illinois, sr. Lowder, teve 20.078 votos, e o senador Hirm Johnson, da California, 18.024.

A soberania da China sobre a Estrada Oriental

LONDRES, 25 (H.) — Telegramma de Vladivostok informa que o "Zemstvo" daquella cidade fez entrega ao commissario chinez de um "memorandum" em que reconhece a soberania da China sobre a Estrada de Ferro Oriental. O "memorandum" estipula, entretanto, que a China observará neutralidade em face da greve ferroviaria e exige que o sr. Horvath seja demittido do cargo de director da referida estrada, nomeando-se para o seu logar um funccionario chinez.

Medicos hespanhoes que virão á America

MADRID, 25 (A.) — Noticia-se aqui que brevemente será designada uma commissão de medicos hespanhoes para visitar a America do Sul, devendo por essa occasião convidar a todas as corporações medicas e cirurgicas latino-americanas para assistirem ao Congresso Nacional de Medicina, que se realizará em Sevilha, no proximo anno.

Noticia-se tambem como provavel que o afamado Reitor da Faculdade de Medicina de Madrid, professor Recaseus fará parte dessa commissão, que seguirá nesse caso sob sua presidencia.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A MORTE DO COMMANDANTE ANABIA

BUENOS AIRES, 25. (A.) — Falleceu o capitão de corveta Ernesto Anabia, que exercia as funcções de administrador da Alfandega desta capital e que durante trinta e cinco annos, prestou relevantes serviços á Marinha de Guerra Nacional.

Todos os jornaes publicam a sua brilhante fé de officio e o seu retrato.

INTERVENÇÃO FEDERAL NUMA PROVINCIA

BUENOS AIRES, 25. (A.) — O governador da provincia de Buenos Aires, sr. Camillo Grotto, dirigiu uma mensagem ao Congresso Nacional, chamando a sua attenção para os ultimos telegrammas que lhe enviou o sr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, que, na sua opinião constituem uma interferencia contraria á autonomia das provincias.

Nos circulos politicos considera-se a attitude do presidente da Republica como um prenuncio de uma proxima intervenção federal naquella provincia.

A CONSPIRAÇÃO ANARCHISTA

BUENOS AIRES, 25. (A.) — O jornal "La Argentina", desta capital, referindo-se ás revelações resultantes das ultimas investigações policiaes sobre a conspiração anarchista, diz que ficou claramente apurado que os conspiradores eram estimulados por conhecidos chefes do partido conservador, que tinham interesse no exito da conspiração.

AS CARNES ARGENTINAS NA FRANÇA

BUENOS AIRES, 25. (A.) — Regressou a esta capital, vindo da França, o 1º official da Directoria de Agricultura, Carlos Zumaran, que ali foi estudar as possibilidades de ser conquistado aquelle mercado para as carnes frigorificadas argentinas.

O sr. Carlos Zumaran acha que aquelle mercado já se acha conquistado, de modo definitivo, pois que o governo francez está construindo grandes armazens frigorificos para receber as nossas carnes, que são vendidas por preço inferior ao da carne fresca fornecida pelos matadouros locaes.

OS CHAUFFEURS QUEREM VOLTAR AO TRABALHO

BUENOS AIRES, 25. (A.) — O Gremio dos Chauffeurs espera que sejam postos em liberdade alguns dos seus socios, que foram detidos durante a actual parede, para recomeçar o trabalho, talvez hoje mesmo.

FOI CONSEGUIDO UM EMPRESTIMO NOS E. UNIDOS

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Assegura-se aqui que o sr. Salaberry, que se encontra nos Estados Unidos onde chefiou a delegação argentina ao Congresso Financeiro de Washington, conseguiu obter do governo norte-americano um emprestimo destinado a levantar a liquidação de varias dividas.

Esse emprestimo será a prazo muito curto e elevados juros, devido á situação do cambio que tem determinado a restricção de collocação no exterior, do dinheiro norte-americano.

No Chile

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

SANTIAGO, 25 (H.) — Foi organizado da maneira seguinte o novo Ministerio: Interior, Pedro Montenegro; Relações Exteriores, Antonio Hunneus; Fazenda, Oyarzun; Justiça, Hernandez; Industria, Malaquias Concha, e Guerra, Anibal Rodriguez.

A GREVE GERAL EM REPRESALIA

ROMA, 25 (A. P.) — Communicam de Napoles que á meia-noite será declarada uma gréve geral de vinte e quatro horas como protesto pela expulsão dos trabalhadores da fabrica de Miani e Sylvestre.

O DIREITO E O FÔRO

ESTRANGEIRO DESERTOR DA ARMADA?

Acha-se preso, desde 1 de dezembro de 1919, o cidadão portuguez, Carlos Rodrigues Seguro, no forte de Willegaignon, á ordem do chefe do Estado-Maior da Armada.

Reputando illegal o constrangimento que esse homem soffre, o advogado Felippe de Souza Mattos impetrou, hontem, a seu favor, uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara federal.

Expõe o impetrante que o paciente se contratou foguista extranumerario, com a observação apenas, que lhe foi feita verbalmente, na inspectoria de Machinas, de que, comquanto o contrato fosse por tempo indeterminado, podia ser dispensado em qualquer occasião, sem direito a quaesquer reclamações e, vice-versa, podia deixar o serviço quando lhe approuvesse. Nessa situação embarcou no couraçado "S. Paulo", a bordo do qual partiu, em 17 de junho de 1918, para a America do Norte.

Em aguas estrangeiras foi processado e condemnado por deserção, crime essencialmente militar.

Contesta a possibilidade da existencia desse delicto, attendendo á nacionalidade do paciente.

Examinando a hypothese, diz o impetrante que o contrato foi feito com assento no decreto n. 9.468, de 23 de março de 1912, que dá caracter militar ou "assemelhado" ao contratado. Succede, porém, que, segundo certidão authentica que o impetrante junta ao "Diario Official", tal decreto não foi publicado, o que infringe não só o preceito segundo o qual um dos requisitos visceraes para o vigor de uma resolução é que ella seja publicada, como ainda a disposição expressa do dec. 572, de 12 de julho de 1890.

Transcreve o impetrante o art. 73 da Constituição: "Os cargos publicos, civis ou militares, são accessiveis "a todos os brasileiros", observadas as condições de capacidade especial, que a lei estatuir, sendo, porém, vedadas as accumulações renumeradas". E argumenta:

"Se bem que o art. 72 da cit. Const. assegure direitos varios aos nacionaes e aos estrangeiros residentes no paiz, o direito de exercer cargos publicos conta-se entre os "direitos politicos" e destes não podem gozar os estrangeiros, pois não pertencem á communhão politica brasileira" (João Barbalho — Comm. Const. Fed. pag. 339).

A profissão do soldado é, sem duvido, por sua natureza, a que mais demanda o requisito da nacionalidade.

Basta meditar um pouco sobre o art. 14 da Cons. Federal. Ell-o:

"Art. 14 — As forças de terra e mar são "instituições nacionaes" permanentes, destinadas á defesa da Patria no exterior e á manutenção das leis no interior."

Admittir, portanto, no serviço militar os estrangeiros seria contrariar formalmente o texto constitucional, enfraquecer a defesa da patria no exterior e annullar a manutenção das leis no interior.

Seria, em uma palavra, ceder a Nação ao estrangeiro, já influente, e quasi dominante, nas expansões economicas.

Nenhuma lei brasileira, felizmente, dá ingresso aos estrangeiros nas corporações militares.

O Regulamento para o alistamento e sorteio militar estabelece:

"Art. 183 — Só os brasileiros natos ou naturalizados podem ser admittidos no serviço militar."

E quanto aos naturalizados ainda levantam-se duvidas (Tenente Lessa Bastos — "O Sorteio Militar", pag. 17 e segs.).

Por esses fundamentos, que o impetrante desenvolve em longa petição, impetra a ordem de "habeas-corpus".

O sr. Raul Martins, recebendo o pedido, requisitou informações para o dia 1 do mez vindouro.

OS AMIGOS DO ALHEIO

No dia 13 de março de 1919, cerca das 14 1|2 horas, Jovino Pereira dos Santos, que era praça da Brigada Policial, entrou no botequim da rua Lins de Vasconcellos n. 350 e pediu licença para ir aos fundos, ao mictorio.

Ao passar pelo interior do botequim solicitou do empregado Manoel Carvalho de Oliveira, que lhe desse uma caixa de charutos vasia.

Satisfeito no pedido, foi até aos fundos e voltou, sempre com a caixa, saindo para a rua. Momentos depois, outro empregado de nome José Queiroz, foi até seu quarto situado nos fundos, e deu por falta de um relogio despertador de sua propriedade.

Ligando os factos, creou-se-lhes no espirito a suspeita contra Jovino Pereira dos Santos. Foi no encalço deste. Indagou e soube que o haviam visto entrar no armazem da travessa Aquidaban n. 1. Dirigiu-se para lá. Jovino ali estivera de facto e deixára um embrulho para guardar, promettendo voltar ás 5 horas da tarde para buscal-o.

José Queiroz pediu que lhe mostrassem o embrulho e á sua approximação ouviu, denunciadores, os batimentos do relogio. Estavam confirmadas suas suspeitas.

A' tarde, quando Jovino foi buscar o embrulho, encontrou a policia, que o levou á delegacia do 19º districto, onde se fez contra elle o competente inquerito.

Remettido este á 6ª pretoria criminal, ahi se procedeu a summario, tendo hontem o juiz em exercicio, sr. João da Silveira Serpa, proferido sentença que aprecia a hypothese, mas, considerando que a pena a ser imposta seria a do art. 330 paragrapho 1º do Codigo Penal, prescripta já "ex-vi" dos arts. 78 e 85 do mesmo Codigo, julgou prescripta a acção penal.

O assassinio da sra. Indio do Brasil

Attendendo á requisição do Juizo da 6ª Vara Criminal, os peritos que examinaram Mario Coelho apresentaram as seguintes respostas, aos quesitos propostos:

"Os peritos abaixo firmados, que procederam a exame mental em Mario de Abreu Teixeira Coelho, respondem a seguir aos quesitos que posteriormente lhes foram propostos pelo juiz da 6ª Vara Criminal.

Ao 1º quesito (têm os peritos elementos para affirmar se Mario de Abreu Teixeira Coelho, no momento de desfechar o revólver sobre a victima, estava sob a influencia de crise epileptica, ou de qualquer outra perturbação mental?)

Do exame realizado em Mario de Abreu Teixeira Coelho verificam os peritos que elle apresenta os disturbios communs á epilepsia, sob a fórma do que chamam os francezes "petit mal" (epilepsia larvada). A par dessa doença, o estado psychico do accusado, após o crime e sobretudo as perturbações da memoria, que essa revela em relação ao delicto, são de tal ordem que se póde dizer com elementos de probabilidade que tocam as raias da certeza, que o paciente se achava em estado crepuscular da consciencia, isto é, nas condições expressas no art. 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal, quando commetteu o acto delictuoso de que é accusado. Em psychiatria forense, como nas demais especializações da medicina legal, os peritos têm muitas vezes que se contentar com diagnosticos e conclusões de maior ou menor probabilidade.

No caso concreto, tudo revela um crime praticado em estado crepuscular da consciencia. De um lado se encontra o elemento indispensavel a tal estado: a epilepsia: de outro, os disturbios da memoria em relação ao crime. As perturbações da memoria que o paciente apresenta, têm todos os caracteres da legitimidade. A lembrança de momentos compromettedores e de factos secundarios imprimem a essa amnesia um cunho de realidade, de amnesia verdadeira, e não simulada.

Ao demais, o simulador da amnesia, como o de quaesquer outras perturbações, exaggera sempre (o que não se dá no caso em questão) e por isso mesmo de nada se lembra ou apenas se lembra dos factos que o não compromettem. O facto do paciente ter prestado declarações de que não mais se recorda, não constitue elemento por si só em favor de simulação.

Em crimes de epilepticos, em estado crepuscular da consciencia tambem se tem observado o mesmo facto.

Por essas razões os peritos podem dizer com elementos de probabilidade, que attingem as raias da certeza, que o accusado, quando desfechou o revólver sobre sua victima se achava em estado crepuscular da consciencia. Na impossibilidade de excluirem de modo absoluto a hypothese, aliás muito pouco provavel, de alterações simuladas da memoria, os peritos entendem, conforme as normas dos melhores psychiatras forenses, não poder responder com a precisão ou absoluta certeza que a justiça reclama.

Ao 2º quesito (no caso affirmativo: esta crise ou esta perturbação era de tal ordem que trazia como resultado a eliminação da responsabilidade do agente do delicto?)

Prejudicado com a resposta do quesito anterior.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1920. — Assignados: Dr. *Miguel Julio Dantas Salles, dr. Julio Cesar Suzano Brandão*".

CHRONICA DO FÔRO

CONDEMNADO

Fernando Corrêa recebeu varios moveis, por locação, da firma Jacob & David Schelkan, estabelecida á avenida Mem de Sá n. 349, vendendo-os, depois, por preço inferior ao daquelle contrato, os referidos moveis a Leandro Teixeira da Silva.

Denunciado e pronunciado como incurso no art. 330 paragrapho 4º do Cod. Penal, foi hontem condemnado pelo juiz Almiro de Campos, da 3ª Vara Criminal, a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o sobre o valor da coisa vendida criminosamente.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

José Fernandes, pronunciado pela justiça de Maceió, como incurso no art. 259 paragrapho 2º do Cod. Penal, por apropriação da quantia de 12 contos com a falsificação de documentos, foi preso, á requisição da Justiça daquelle Estado pela policia desta capital, sendo então requerido a seu favor uma ordem de "habeas-corpus", que lhe foi negado.

Recorreu novamente o paciente no remedio constitucional no juizo da 1ª Vara Federal, sendo elle denegado com a seguinte decisão do sr. Raul Martins:

"Segundo o officio de fls. 9 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a extradicção do paciente lhe foi solicitada pelo governador do Estado de Alagôas, por pronunciado pelo juiz substituto da 3ª Vara de Maceió, como incurso nas penas do art. 259, paragrapho 3º do Cod. Penal, acompanhando o pedido documentos exigidos pelo art. 1 n. VII do decreto legislativo n. 39, de 30 de janeiro de 1892.

O telegramma de fls. 16, aliás sem qualquer valor juridico por ser de particular interessado, longe de contradizer essas informações, como pretendem os impetrantes, as confirma: "Pronuncia dependente confirmação juiz de direito: confirmada, impetrarei "habeas-corpus" aqui annulla processo."

Na legislação patria, são palavras do accordam do Supremo Tribunal Federal, de 2 de setembro de 1916, na appellação civel n. 643, os recursos criminaes, em hypothese alguma, têm effeito suspensivo; as decisões recorridas produzem os seus effeitos juridicos enquanto não são informadas pela autoridade competente. Os impetrantes não contestam ser inafiançavel o crime de que se trata, e nem citam qualquer preceito que, abrindo excepção ao principio invariavelmente estabelecido na nossa lei, de effeito suspensivo no recurso a que se refere o telegramma transcripto.

Nestas condições, denego a ordem de "habeas-corpus" e condemno os impetrantes nas custas."

PRONUNCIA

Pedro Duarte subtrahiu, á porta de um armarinho, á rua Tacuman (antiga do Theatro), uma peça de seda, que ali se encontrava em exposição, tecido esse avaliado em 234$000, evadindo-se, então. Preso, logo depois do furto, em flagrante, quando perseguido pelo clamor publico, foi denunciado, sendo depois de encerrado o summario de culpa, reaberta a conclusão, por determinação do juiz, com o objectivo de se esclarecer competentemente o facto.

A defesa, porém, impugnou essa diligencia, sob o fundamento de ser o facto uma lesão ás formalidades processuaes, impugnação essa respondida pelo juiz Chrysolito de Gusmão, da 2ª Vara Criminal, em um dos seus "considerando" do despacho de pronuncia.

Allega o juiz que o regulamento n. 120, de 1842, art. 291, permitte ao juiz, ao receber os autos para pronuncia, converter o julgamento em diligencia para apurar as circumstancias do facto e esclarecel-o devidamente.

Após uma analyse dos depoimentos, reconhecendo o sr. Chrysolito de Gusmão haver vehementes indicios de criminabilidade do accusado, pronunciou-o como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

CONTRA A DOCAS DE SANTOS

O solicitador Olegario Morado, accusou, na audiencia de hontem, da 1ª Vara Federal, por parte da Fazenda Nacional, a penhora que por força de lei circumvolou o deposito de tres mil e cinco contos feito pela Companhia Docas de Santos no Executivo fiscal que lhe prove a Fazenda.

A FALLENCIA DE COUTO & C.

Realizou-se, hontem, a primeira reunião de credores da fallencia Couto & C., que está sendo processada no juiz da 1ª Vara Federal, conforme resolveu o Supremo Tribunal Federal no conflicto de jurisdicção levantado entre o juiz da 2ª Vara Civel e aquelle juizo.

Foram apresentadas impugnações a seis creditos, sendo, entretanto, retiradas espontaneamente quatro dessas impugnações.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A gréve nos Estados

A dos tecelões paulistas

163 fabricas fechadas

S. PAULO, 25 (A.) — Continúa a gréve dos tecelões nesta capital.

Na reunião realizada hontem na Federação Operaria, ficou deliberado enviar hoje um officio ao Centro dos Industriaes, estabelecendo o prazo de 36 horas para uma solução favoravel ao pedido dos operarios que reclamam o pagamento dos salarios nos dias em que as fabricas estiveram fechadas.

A Federação Operaria, com a solidariedade que pretende manifestar, decretará a gréve geral de todas as classes, uma vez que não sejam attendidas as suas aspirações.

A policia acompanha com interesse o movimento paredista, mantendo-se de promptidão, estando reforçadas as guarnições dos postos policiaes, com forças de cavallaria e infantaria.

Attingem a 163 as fabricas fechadas devido á gréve, estando comprehendidos nesse numero os grandes e pequenos estabelecimentos industriaes, assim distribuidos: Cambucy, 46; Mooca, 16; Braz, 18; Luz, 15; Santa Ephigenia, 22; Consolação, 8; Liberdade, 4 e nos districtos do centro da cidade, 14.

Graves acontecimentos em Salto do Itú

O DELEGADO DE POLICIA TEVE O PEITO VARADO POR UMA BALA

S. PAULO, 25 (A.) — Continúa no mesmo pé a gréve dos operarios tecelões, visto não ter sido possivel o estabelecimento de um accordo entre os industriaes e operarios. Apesar disso, nada houve de anormal no movimento paredista.

No Braz realizou-se hoje um novo comicio, em que se fizeram ouvir diversos oradores, mostrando a necessidade da continuação da parede, até que consigam vencer a causa que pleiteam.

— Deu-se hoje pela manhã, na cidade de Salto de Itú, um gravissimo facto, que teve origem na attitude violenta assumida pelos operarios das fabricas locaes que se declararam em gréve.

Tendo sido scientificado de que os operarios de uma das fabricas daquella cidade estavam promovendo tumultos, tentando fazer depredações, o delegado local, sr. João Rodrigues de Salles Junior, á frente de um grupo de praças do seu destacamento, seguiu incontinenti para junto dos arruaceiros, com o objectivo de reprimir qualquer movimento de hostilidade ao estabelecimento fabril.

O grupo de grévistas, á frente do qual se achava o hespanhol Antonio Moreno, o recebeu violentamente, sendo o sr. Salles Junior ferido gravemente por uma bala que lhe varou o peito.

O autor do attentado, Antonio Moreno, fugiu, estando a policia no seu encalço.

O sr. Thyrso Martins, delegado geral, logo que teve conhecimento do facto, providenciou para que fossem prestados todos os soccorros á autoridade ferida, e para que seguissem immediatamente para Salto, o delegado de Itú, com a força disponivel e o delegado regional de Sorocaba, sr. Braulio de Mendonça.

De S. Paulo, com o mesmo destino, seguiu uma força de 20 praças.

Receiam-se outros acontecimentos graves em Salto.

De S. Paulo

INCENDIO NUMA GARAGE

S. PAULO, 25 (A.) — Manifestou-se hoje um incendio na "garage" dos irmãos Carmo e Vicente Gragnaro, na villa Mendes n. 4. Apezar dos bombeiros comparecerem com a devida brevidade, o fogo causou consideraveis prejuizos, calculados em cerca de 10 contos. A "garage" não estava no seguro. Attribue-se a causa do sinistro á travessura de um pequeno que brincava naquella "garage".

FUTURAS FABRICAS DE SEDA

S. PAULO, 25 (A.) — Importantes industriaes de nossa praça pretendem fundar uma grande fabrica de tecidos de seda, em Cordeiro e outra fabrica de fitas de seda, em Limeira.

DEPORTADOS PELO "ACRE"

S. PAULO, 25 (A.) — A Policia Maritima, em Santos, impediu o desembarque de varios individuos deportados pela policia dessa capital, a bordo do vapor nacional "Acre".

O NOVO CONSUL ITALIANO

S. PAULO, 25 (A.) — A bordo do paquete "Principe de Udine", chegou hontem o sr. Hugo Tedeschi, novo consul da Italia nesta capital.

SUBSCRIPÇÃO PARA O INSTITUTO DO RADIUM

S. PAULO, 25 (A.) — Montam a 318:620$ as subscripções abertas para a fundação do Instituto do Radium, nesta capital.

A DELEGACIA DO RECENSEAMENTO

S. PAULO, 25 (A.) — O sr. Sampaio Vianna, nomeado delegado geral do recenseamento neste Estado, regressou hoje do Rio, onde foi conferenciar com o sr. Bulhões de Carvalho, chefe do Serviço de Estatistica da União, sobre a organização do recenseamento em S. Paulo.

A' tarde, o sr. Sampaio Vianna foi ao palacio do governo communicar ao presidente do Estado que tomou posse do cargo para que acaba de ser escolhido.

A Delegacia do Recenseamento será installada nesta capital dentro de poucos dias.

Do Espirito Santo

AS ELEIÇÕES CORREM BEM

VICTORIA, 25 (A.) — Está correndo normalmente a eleição presidencial em todo o Estado, não tendo o presidente do Estado recebido nenhuma noticia com relação á alteração da ordem, apesar dos boatos existentes nesse sentido.

Da Bahia

OS AUXILIARES DO SR. SEABRA

BAHIA, 25 (A.) — Foram convidados pelo sr. Seabra, presidente eleito do Estado, para secretario da Fazenda e intendente municipal, respectivamente, os srs. Corrêa de Menezes e senador Manoel Duarte.

UM NOVO JORNAL

BAHIA, 24 (A.) — Circulou hontem o primeiro numero do "Germinal", folha destinada a tratar dos interesses do operariado bahiano, e que circulará sob a direcção do sr. Agrippino Nazareth.

Do Rio Grande do Sul

O ASSASSINO DO TENENTE PARANHOS

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Ha annos, em Caxias, Octacilio Alves Prestes assassinou o 1º tenente do Exercito, Homero Paranhos, que ali exercia as funcções de instructor do Tiro de Guerra n. 248.

Denunciado pelo ministerio publico, por crime de homicidio, foi mais tarde Octacilio pronunciado pelo juiz da comarca. Entrando em julgamento, foi perante o Tribunal do Jury, o crimonoso condemnado a 24 annos de prisão.

Não se conformando com a sentença, appellou para o Supremo Tribunal do Estado, que em sessão ordinaria de hontem, tomou conhecimento do facto.

Relatou-o o desembargador Valentim do Monte. O Superior Tribunal resolveu desclassificar o crime para o grão minimo, art. 295 paragrapho 2º do Codigo Penal, isto é, tentativa de morte, sendo assim Octacilio Alves Prestes condemnado a dois annos de prisão cellular.

Cartas dos Estados

Padua (E. do Rio)

O nosso commercio da cidade, povoação e até o da roça fecha ás 20 horas e nos dias santos e feriados ás 14 horas.

As diversões são resumidas: jardim com retreta, ás vezes; passeios a pé pela Avenida Navier, Themistocles e F. Perlingueiro e ao longo da linha ferrea da Leopoldina, terminando num agrupamento enorme na "gare" da estação, á chegada do expresso! Depois, todos ao Cinema Paiva.

— A Camara Municipal mantém 14 escolas, mas o ordenado dos professores deve ser duplicado para se exigir delles maior zelo; com o actual é impossivel exercer taes funcções com proveito para o ensino.

— O commercio desenvolve-se. Casas com "stocks" de 60 a 70 contos, fazem bons negocios de 40 a 50 contos de réis, com grande movimento; outras que não excedem a 30 contos de réis. Muitas não é inferior a 10 contos de réis; algumas para mais.

Os commerciantes em todo o municipio attingem a 400 e movem seus dois mil contos de réis por anno.

— Voltou para o Rio de Janeiro o coronel Franklin de Almeida, para concluir o seu tratamento.

— A safra de café do anno findo deveria ter produzido, segundo calculos, pelo menos, em nosso municipio, não menos de 800 a 900 mil saccas; este anno é calculada em 500.000.

— No dia 15 do corrente reabrem-se as escolas estaduaes, sendo que o Collegio Italo-Brasileiro já reabriu as suas aulas, com uma frequencia de 60 a 70 alumnos, o qual é regido pelo sr. José Guimarães Souza.

— O sr. Eugenio Rodrigues Serrão, abastado e intelligente lavrador neste municipio, está montando a fazenda Monte Alegre, promovendo o cultivo de café, canna, fumo e cereaes; montando engenho de serra e vae exportar madeiras e lenha.

— Planeja-se a fundação de uma casa de caridade, onde serão recolhidos os indigentes baldos de recursos. Não é sem tempo, pois a nossa população attinge a cerca de 50.000 habitantes.

— Communicaram-nos que pessoas de fóra pretendem fundar uma fabrica de tecidos aqui. Oxalá se verifique sem grande demora.

— Caiu no esquecimento a fundação de uma usina para assucar e aguardente, neste municipio, a despeito dos srs. Arthur Silva, Alfredo Portugal, Eugenio Serrão e Francisco Perlingueiro concorrerem com um alqueire de terreno para a fundação de machinismos e casas para os operarios.

Esperam capitalistas de fóra, mas não é falta de dinheiro, e sim de boa vontade.

— Os productos agricolas do nosso vasto municipio, que mede uma área de 55 mil alqueires de terrenos, mais ou menos, pois de Pirapetinga a Monte Alegre tem 9 leguas; de Aperibé a Panorama seguramente 7, terrenos ferteis e productivos, obtemos toda sorte de productos dos quaes passamos a notar os preços:

Café, sacco de 41 kilos	20$000
Arroz em casca, sacco de 51 ks.	16$000
Feijão preto e de côr, 60 kilos	24$000
Farinha de mandioca	20$000
Suino (arroba)	25$000
Bovinos (arroba)	15$000
Avea (uma) 1$500 a	2$500
Ovos (duzia) 1$200 a	1$400
Uma leitôa de 5 a 6 kilos	8$000
Um perú de 5 a 6 kilos	10$000
Batata nacional (kilo) $200 a	$140
Uma abobora de 1 kilo, nova	$200
Pimenta, tomate quiabo (prato)	$100

Aqui pode se viver.

— O preço dos "enxadeiros", diarias dos que trabalham, alimentados é de 2$500; pedreiros, carpinteiros, têm a diaria de 6$ e 7$; capatazes de serviços, 10$ e 12$; empregados do commercio, habeis para balcão, têm 80$ a 120$ por mez, alimentados; alfaiates fazem um terno de brim por 25$000 e de casemira por 80$000; cozinheiros são raros, só nos hoteis, ganham 70$ e 80$ mensaes; cozinheiras particulares, quasi no geral, são praticantes, é preciso que as donas de casa ensinem a cozinhar, são escassas vencem 10$ e 15$ mensaes. Qualquer lavadeira e engommadeira prepara um terno por 2$ até 3$000. Um sapateiro perfeito prepara um calçado, o que ha de bom, por 30$ a 38$000.

O que se nota em todos os logares é a falta de quem trabalhe; vagabundos, temos até para exportar! A' lavoura falta tudo.

A nossa policia, entretanto, não tem trabalho e a nossa cadeia, podemos dizer, está sem "hospedes". Nem por isso deixam os gatunos de exercer a profissão, sobretudo os ladrões de animaes.

— O tempo corre chuvoso, com o que os arrozaes e milharaes retardados vingam com vantagem.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

TURF

INSCRIPÇÕES NO JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 1ª corrida, a realizar-se em 4 de abril proximo:

Pareo "Experiencia" — 1.000 metros — 2:000$000 — Animaes de 2 annos — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54.

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais sem victoria — Pesos especiaes: 3 annos 51 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 54 — (Reservado aos aprendizes).

Pareo "Internacional" — 1.600 metros — 1:700$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais sem victoria — Pesos da tabella V.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros — 2:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de prova classica em 1919 — Descarga de 2 kilos aos que tenham corrido e não sejam victoriosos em prova classica em 1919.

Pareo "Animação" — 1.600 metros — 1:700$000 — Animaes de 3 annos que tenham corrido, sem mais de uma victoria e sem ser em prova classica; de 4 annos e mais que sejam perdedores — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras.

"Grande Premio Henrique Possollo" — 1.000 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos que comparecerem á exposição — Pesos da tabella 1.

Pareo "Guanabara" — 1.600 metros — 1:800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais sem mais de uma victoria em prova classica — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de prova classica — Descarga de 2 kilos aos perdedores em 1919 de duas ou mais carreiras.

Pareo "Consolação" — 1.600 metros — 1:700$000 — Animaes perdedores — Pesos da tabella V.

— Sempre que as eguas competirem com os cavallos terão 2 kilos de vantagem.

— As joias de inscripção para os pareos communs continuarão a ser de 3 %.

— As inscripções serão encerradas na segunda-feira, 29, ás 16 1|2 horas.

FOOTBALL

A PROVA INTERESTADUAL DA C. B. D

O G. S. Brasil, campeão gaúcho, derrotado no "Stadium" por 7×3 pelo C. A. Paulistano, campeão paulista

IMPRESSÕES DO MATCH

Realizou-se hontem no "Stadium" do Fluminense F. C., á rua Guanabara, o primeiro match inter-estadual da série organizada pela Confederação Brasileira de Desportos durante a actual féria sportiva.

Esse jogo esperado com grande anciedade pelo nosso publico sportivo foi realizado sob as vistas de uma regular assistencia, relativamente numerosa, levando em consideração o dia de hontem, que era de trabalho.

A parte technica do embate não correspondeu á expectativa dos nossos sportmen, pois enorme era a fama de que vinha precedido o campeão do Estado do Rio Grande do Sul. Em conjunto o seu quadro desenvolveu um jogo fraco e sem os recursos que aqui se acreditava fossem os mesmos capazes. Individualmente observados, não possuem elementos superiores aos que aqui convivem sportivamente comnosco. Os tres melhores elementos do team, Pedro Zabaletta, Proença e Alvarina, sendo muito bons, são comtudo inferiores, sob qualquer ponto de vista, a diversos players cariocas e paulistas, jogadores nessas suas posições — full-back, center forward e extrema-esquerda. São entretanto, além de bons e seguros nas suas posições, elementos rivaes de players nossos e paulistas e tanto aqui, como em S. Paulo teriam justa collocação em primeiros quadros dos clubs fortes.

Os outros elementos são regulares. O team trabalha com ardor do principio ao fim do match, optima qualidade na verdade, porém sem a precisão do jogo intelligente e technico e os seus remates são fracos e incertos. A principal lacuna existe na linha de "halves-backs", justamente o pivot de um team, pois esse trio médio não empresta ao ataque o auxilio que o verdadeiro "association" exige.

O keeper é regular na defesa de bolas rasteiras e muito fraco, quando enviadas com shoots altos ou de meia altura.

Deixamos, porém, para as provas futuras uma apreciação mais concreta, mais demorada e que represente o nosso juizo definitivo sobre os componentes da equipe gaúcha.

Os players paulistas, na maioria já nossos conhecidos, são em these superiores aos seus rivaes de hontem, quer na technica de conjunto, quer individualmente observados.

Mesmo os pontos fracos do team e que foram Orlando, Mariano (a center-half), e Cassiano, são mais jogadores que os seus rivaes, pois durante todo o match evidenciaram mais recursos e melhor technica. Achamos que os fracos do team paulista, na actuação de hontem, não se evidenciaram inferiores aos gaúchos que destacamos.

O JOGO

No primeiro half, o Paulistano actuou com muita precisão e technica e a linha mostrou-se francamente merecedora da fama que tem, principalmente o trio central, que durante todo o match jogou sempre com grande segurança e intelligencia. Nesse primeiro tempo quasi que se póde considerar o team gaúcho dominado pelo quadro paulista. Em certas phases, então, o dominio era real e demorado.

Os gaúchos conseguiam de quando em quando, alguns avanços sempre mal terminados. Dirigiam bem os ataques até as proximidades do goal paulista, porém, ahi, perdiam sempre as melhores opportunidades, em virtude dos remates postos em pratica e que eram de uma frouxeza e falta de technica incrivel á fama que traziam de optimos shootadores in goal.

* * *

O primeiro half-time terminou com o score de 5 x 1, favoravel aos paulistas.

* * *

No segundo half os vinte primeiros minutos trouxeram bom jogo dos paulistas, porém inferior ao desenvolvido no primeiro tempo e dahi em diante começaram os gaúchos a desenvolver melhor actuação, desenvolvendo mesmo jogo mais technico, mais coheso e intelligente. Em certa phase redobraram de energia e entraram a assediar o posto adverso durante os ultimos dez minutos e de fórma tal, que o quadro paulista desarticulou-se completamente, permittindo aos seus rivaes augmentarem o score primitivo com mais dois goals.

Nessa phase o jogo teve então um aspecto interessante e foi se tornando mais emocionante, pois enquanto o quadro paulista se esforçava por annullar o impeto gaúcho, esses se animavam e faziam perigar o seu posto. Nessa phase só conseguiram os do Paulistano rarissimos avanços ao goal gaúcho e isso mesmo por intermedio do trio central — Carlos Araujo, Friedenreich e Mario de Andrade, que foram não só os melhores jogadores do quadro paulista como tambem os que na tarde de hontem se evidenciaram os mais perfeitos e melhores players, dentre todos os disputantes.

* * *

Nesse segundo half-time os paulistas marcaram mais dois goals e o gaúcho tambem mais dois, terminando dessa maneira a partida com o score de 7 x 3, favoravel ao club campeão de S. Paulo.

OS PLAYERS QUE FIZERAM GOALS

Paulistas: Friedenreich, 3: os 1º, 3º e 5º goals; Carlos Araujo, 2: os 6º e 7º, e Mario Andrade, 2: os 2º e 4º goals.

Gaúchos: Ignacio, o 1º; Proença, o 2º e Alberto, o 3º goal.

OS GOALS

Paulistas:

O 1º goal — Passe de Zonzo da extrema direita e Friedenreich de cabeça marca esse ponto.

O 2º goal — Carlos Araujo passa ao meia esquerda, cobrindo o back, o keeper defende a bola e atira-se aos pés de Mario Andrade que conquista o ponto.

O 3º goal — Centro de Zonzo e Friedenreich de cabeça adquire esse ponto.

4º goal — Cassiano centra e Mario Andrade de mais ou menos 18 jardas aninha a esphera na rêde.

O 5º goal — Ha um hands de um player gaúcho e Friedenreich tira-o com forte shoot aninhando a pelota na rêde.

Gaúchos:

O 1º goal — Carlito e Proença cisam e Ignacio com shoot enviezado, no canto do goal, marca esse ponto.

Segue-se o descanso regulamentar com o score de 5 x 1.

O 2º goal — Arnaldo defende e cie e Proença apoderando-se da esphera marca esse ponto, com o keeper ainda fóra do goal.

3º goal — Proença de perto shoota em goal e Alberto de posse da esphera, em virtude da má defesa de Orlando aninha com shoot alto a pelota na rêde, terminando o jogo com o score de 7 x 3, a favor de S. Paulo.

OS TEAMS

Paulistas: Arnaldo; Carlito e Orlando; Sergio, Mariano e Clodoaldo; Zonzo, M. Andrade, Friedenreich, Carlos Araujo e Cassiano.

Gaúchos: Frank; Nunes e Zabaleta; Floriano, Rossell e Victorio; Faria, Corrêa, Proença, Ignacio e Alvarina.

O REFEREE

Arbitrou essa prova o sr. Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo, que teve pequenos deslises e senões, faltas essas, porém, que além de não prejudicar a qualquer das equipes em escencia, outro resultado não trariam ao score final, caso fossem assignaladas. Foi, por conseguinte, um bom juiz e agiu sempre com lealdade, honestidade e além de bem intencionado foi imparcial.

A PROXIMA PROVA INTERESTADUAL

O segundo match da série de jogos interestaduaes será travado entre a equipe victoriosa hontem, o Paulistano, contra o campeão carioca, o Fluminense F. C., no mesmo local, no proximo domingo, 28 do corrente. Haverá antes uma prova preliminar.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100)
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

A parede geral e a Leopoldina

(Conclusão da 3ª pagina)

Um individuo que acompanhava o grupo de operarios, salientando-se, perseguiu o policial desarmado, indo, no interior da casa onde o encontrou, feril-o, pelas costas, com um tiro de revolver.

Isto feito, o criminoso, aproveitando-se da confusão, evadiu-se.

A victima, que recebeu ferimento no flanco esquerdo, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia foi, em grave estado recolhido ao hospital da sua corporação.

A autoridade do 4º districto registrou a occorrencia.

UM CONFLICTO NA PRAÇA TIRADENTES

Um popular saiu ferido, á bala, em um pé

A's primeiras horas da noite, na rua da Constituição, em frente ás officinas da "Voz do Povo", o padeiro Januario da Silva foi preso pelo agente de n. 322, que o convidou a comparecer á delegacia do 4º districto.

O operario accedeu, e quando ambos, elle e o agente, iam entrar no portão do edificio, foram obstados de fazel-o por numeroso grupo, dentro o qual saiu um individuo que fez varios disparos de tiros para o ar, afim de intimidar o agente.

Da delegacia, porém, sairam varios guardas civis em auxilio do policial, que conseguiu manter a prisão.

Houve, então, de parte a parte, troca de disparos de revólver, ficando ferido no pé direito, o operario carpinteiro João Celestino da Costa, casado, com 49 annos de edade e residente na rua Frei Caneca n. 112.

O ferido foi pensado pela Assistencia em em seguida transportado para sua residencia.

Emquanto isto, outros grupos iam augmentando o primeiro, estando dahi a varios minutos completamente tomados pelos populares, a praça Tiradentes e a rua da Constituição.

As autoridades do 4º districto, então, receiosas do que houvesse perturbação da ordem, providenciaram para que viessem para o local um auto-soccorro e patrulhas de cavallaria.

Com a chegada dos policiaes, os grupos debandaram, voltando a popular praça á tranquillidade.

QUASI ESTRANGULARAM O COLLEGA

Foi no largo da Gloria. O motorista José Antonio Infante e o mecanico José Pinto, tomaram na Avenida Rio Branco, o automovel de n. 879, dirigido pelo motorista João Netto.

Naquelle largo os dois passageiros passando-se para o logar do motorista agarraram este e tentaram estrangulal-o, quando foram presos pelas autoridades locaes, que os enviaram á Central de Policia.

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

Lamentavel incidente occorreu na "gare" da estação da Penha, do qual foram testemunhas diversas pessoas. Os protagonistas foram o tenente Escobar, da Brigada Policial e o sargento do Exercito commandante da escolta local.

O motivo foi não se ter o sargento levantado para fazer continencia ao official, quando este passava por elle.

Houve troca de palavras entre os dois. Afinal diversas pessoas intervieram acalmando os animos dos dois militares.

O delegado do 22º districto, comquanto fosse o caso puramente militar, communicou o facto ao chefe de policia.

MAIS DE VINTE PRISÕES EM COPACABANA

As autoridades do 30º districto, deante da attitude um tanto aggressiva, assumida por alguns grevistas, insuflando a gréve revolucionaria, resolveram effectuar algumas prisões, entre as quaes as seguintes:

Antonio Rodrigues Tavares, João da Rocha Barros, Manoel da Silva Oliveira, Adriano Pinto, Joaquim Ferreira, Manoel de Castro Nunes, João Teixeira, Abilio Martins, José Martins, José Maria dos Santos, Lourenço Pregal, João Ribeiro, Manoel Fernandes de Castro, Januario José Soares, Manoel Luiz de Almeida, Francisco Moreira, Januario Gonçalves da Silva, Antonio Fernandes, Guilherme da Costa e Alvaro Monteiro.

Todos estes individuos, depois de qualificados, foram removidos para a Central de Policia.

UM PEDREIRO PRESO

Pelas autoridades do 8º districto, foi preso na rua Vasco da Gama, quando insuflava os companheiros a abandonarem as obras de um predio em reconstrucção, o pedreiro Manoel Alves de Amorim, que depois de qualificado, foi enviado para a Central de Policia.

UMA ESCARAMUÇA

Na rua do Nuncio esquina da de Buenos Aires, numeroso grupo de grevistas pretendia invadir alguns estabelecimentos daquellas ruas, afim de insistir com os companheiros para abandonarem o trabalho, quando foram dispersados pela policia local.

Felizmente não houve feridos nem foi registrada nenhuma prisão.

ABANDONOU O CARRO E FUGIU

O cocheiro Manoel Silva, na rua Gojar, conduzia uma carroça, quando foi impedido de proseguir por um numeroso grupo de grevistas, que o ameaçou.

Manoel, receioso de alguma aggressão abandonou o vehiculo e fugiu.

A policia mandou guarnecer a carroça.

VIROU A CARROCINHA, MAS FOI PRESO

O operario grevista Capitulino Mendes, residente na rua de Santo Amaro n. 188, nesta rua virou uma carrocinha da padaria de n. 119 da rua Senador Dantas, de propriedade da firma J. Borges & C.

A policia do 18º districto effectuou a prisão de Capitulino, que foi recolhido ao xadrez.

UM ATTRICTO ENTRE UM TENENTE E UM COMMISSARIO

Superintendendo o policiamento da estação de Triagem, encontrava-se o commissario Paulino Bastos, que tinha sob suas ordens varios agentes de policia e praças do Exercito. Em dado momento, um menor querendo divertir-se collocou dois projectis de carabina nos trilhos do trem, sendo por isso reprehendido pelo commissario Paulino, que o segurou para saber onde tinha elle conseguido aquelles projectis.

Um 1º tenente reformado do Exercito, que se achava na "gare" daquella estação, protestou contra a attitude daquella autoridade, taxando-a de arbitraria.

O commissario, voltando-se para o tenente admoestou-o, sendo por isso repellido pelo tenente, que dizia não consentir que praticasse semelhante violencia, pois não havia ainda sido decretado o estado de sitio.

Como o tenente persistisse em protestar contra o commissario, este deu-lhe voz de prisão, sendo então desrespeitado pelo tenente, que não se submetteu á decisão da autoridade.

O cabo commandante da força de serviço na estação de Triagem intervindo na questão e respeitosamente, sustentou a decisão da autoridade civil, prendendo, após a permissão de praxe, o seu superior, que foi apresentado ao major commandante das forças, que, reprehendeu o official aconselhando ao commissario Paulino a se queixar por escripto contra o tenente reformado.

DUAS BOMBAS ENCONTRADAS

Antonio Ribeiro Balthar, quando procedia á limpeza do carro de 2ª classe numero 192, P. Q., do trem S U 33, em D. Clara, encontrou num compartimento do mesmo uma bomba de dynamite.

Dado o alarme, foi a bomba entregue ao agente da estação de D. Clara, que a entregou á policia do 23º districto.

Pouco depois foi encontrada, num carro de 2ª classe do trem S U 51, outra bomba na mesma estação, e entregue egualmente á policia do 23º districto.

BOMBA ATIRADA NUM BOTEQUIM

Um individuo qualquer atirou uma bomba no interior do botequim de Manoel da Cunha, á rua General Gomes Carneiro n. 21, cahindo a mesma sobre o estivador João Antonio Monteiro, que tomava café.

O desconhecido fugiu e o caixeiro, Humberto Pereira Cardoso, fez entrega da bomba á policia do 8º districto.

Essa bomba tinha um envoltorio feito com barbante alcatroado e era de pequenas dimensões, não parecendo ser de dynamite.

UM CARROCEIRO RECEBE UMA PEDRADA

O carroceiro Alberto Marinho, residente á rua Paula Mattos n. 43, passava conduzindo uma carroça pela rua General Pedra, quando um grupo de grevistas o atacou a pedradas na esquina da rua Marquez de Sapucahy.

Uma das pedras feriu a cabeça de Marinho, fugindo os grevistas á approximação da policia.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

CESTOS DE PÃO INCENDIADOS

Um grupo de padeiros em gréve percorreu as ruas da Cidade Nova, virando alguns cestos de pão, e na rua Nabuco de Freitas chegaram a derramar kerozene num delles e a atear-lhe fogo.

Avisada a policia do 14º districto, partiu para o local um auto-soccorro, sendo presos os grevistas Francisco de Oliveira e Candido dos Santos.

Levados para o 14º districto, foram depois enviados para a Policia Central.

IMPLICARAM COM O HOMEM DO BURRO

Na rua Barão de S. Felix, proximo á travessa das Partilhas, parou um burro conduzindo jacás de gallinhas, cujo conductor effectuava a venda de gallinaceos, quando surgiu um grupo de grevistas que tentou impedir que elle continuasse a vender a sua mercadoria.

Nessa occasião acudiu a policia do 8º districto, que prendeu os grevistas Joaquim Rodrigues Pereira, Joaquim Romão e Manoel Joaquim Canella, todos pedreiros.

PRESOS QUANDO ATACAVAM CARROÇAS

Um grupo de grevistas atacava as carroças que passavam pela rua General Pedra, acudindo a policia do 14º districto, que prendeu os seguintes: Manoel Augusto Alves, Joaquim Affonso, Ovidio da Costa Oliveira, Antonio José Pereira, Egydio Cardoso, José Luiz de Salles, Antonio de Almeida Sá e Antonio José de Araujo.

Levados em auto-soccorro para a delegacia do 14º districto, foram enviados depois para a Policia Central.

APEDREJARAM UM BONDE E FORAM PRESOS

Numeroso grupo de grevistas apedrejou um bonde que passava pela rua General Pedra, sendo avisada a policia do 14º districto, a cuja approximação fugiu a maior parte, sendo presos os doze seguintes grevistas: Maximiano Lima, Manoel Francisco da Rocha, Manoel Monteiro, Bernardo Infante, Marino Ribeiro Martins, Carlos Ferreira Ruas, Paulo Martins, Antonio Fernandes, Manoel Joaquim Vieira, Joaquim Antonio de Souza, José Augusto e José Nogueira Guimarães.

Conduzidos para a delegacia do 14º districto, foram depois removidos para a Policia Central.

EM DEBANDADA GERAL

No largo do Machado avultado numero de grevistas, em gritos, percorriam as casas commerciaes alli localizadas, incitando os empregados a abandonarem o serviço, quando entraram no botequim de n. 5 da rua das Laranjeiras.

O empregado da casa, Abel Moraes, servindo-se de um velho revólver, fez varios disparos para o ar.

Os grevistas, apavorados, debandaram, de fórma que, quando a policia do 6º districto chegou ao local, não viu mais nada.

DOIS FOGUISTAS DO LLOYD PRESOS

Pelas autoridades da Policia Maritima foram enviados presos á policia do 1º districto Antonio Pinto de Assumpção e Theodomiro José de Carvalho, foguistas do Lloyd Brasileiro, por estarem, a bordo do navio em que trabalham, insinuando os seus companheiros a adherirem ao movimento grevista.

Os dois foram, mais tarde, enviados á Central de Policia.

CASAS VISITADAS PELOS GREVISTAS

A padaria Apollo

Os grevistas Francisco Assis da Costa, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 49, e Marcilio Ferreira, morador á rua Real Grandeza n. 124, foram á padaria Apollo, á rua Haddock Lobo n. 327, e intimaram os padeiros a suspender o serviço.

Interveiu o gerente, Francisco Antonio Pires, que foi aggredido pelos dois, defendendo-se de uma paulada dada por Costa.

Os grevistas foram presos pela policia do 15º districto.

A PADARIA BELLA DE S. JOÃO

A padaria Bella de S. João, situada na rua Visconde de Itaúna, foi visitada pelos grevistas Francisco Paulo de Oliveira, João da Silva Rosas e Francisco Felippe Pereira da Silva, que a todo o transe queriam que os collegas abandonassem o serviço.

Por esse motivo foi avisada a policia do 14º districto, que prendeu os tres grevistas, fazendo-os remover para a Policia Central.

UM PREDIO EM CONSTRUCÇÃO

Um predio em construcção na rua Uruguay, em que trabalhavam diversos operarios, foi visitado por um grupo de grevistas, que intimou os collegas a abandonar o serviço.

A policia do 17º districto soube do que estava occorrendo e partiu para o local, prendendo os seguintes grevistas: Luiz Casimiro Mendes, servente de pedreiro, morador á rua Carolina n. 24; Christiano Menezes, carpinteiro, morador á rua Carolina, casa sem numero; Luciano Paes Ribeiro, carpinteiro, morador á rua General Argollo n. 20, casa 9, e Manoel Soares, pedreiro, morador á rua do Riachuelo n. 428.

Foram levados para a delegacia do 17º districto e dahi para a Policia Central.

OUTRO PREDIO EM CONSTRUCÇÃO

Os pedreiros Victorino Saté, italiano, morador á rua Barão de Cotegipe n. 116, e Domingos Gomes, portuguez, morador no Boulevard 28 de Setembro n. 419, foram ao predio em construcção á rua Theodoro da Silva n. 373, de propriedade de Custodio Marques Guimarães.

Os dois grevistas intimaram os que ali trabalhavam a abandonar o serviço, o que chegou ao conhecimento da policia do 16º districto.

Esta foi ao local e prendeu os grevistas, recolhendo-os ao xadrez.

Na Central de Policia

NUMEROSA FORÇA DE GUARDA

O palacio da policia esteve transformado em um verdadeiro quartel desde as primeiras horas do dia, quando automoveis com autoridades saiam á rua para garantir o transito das carroças e cestos de pão e leite.

Forças de cavallaria e de infantaria estacionavam no pateo e em redor do enorme casarão, aguardando as ordens de acção.

AUTOS DE SOCCORROS EXTRAS

Além dos autos de soccorros da Brigada Policial que permaneciam na Central de Policia foram reunidos os autos da Saude Publica que ficaram transformados em soccorros para a conducção de presos.

O SR. FABIO LUZ POSTO EM LIBERDADE

O inspector escolar Fabio Luz, que fôra preso na tarde de ante-hontem, foi posto em liberdade, continuando detidos os srs. Alvaro Palmeira e Octavio Brandão.

O SR. OITICICA ESTA' NA BRIGADA

Segundo o propalado na Central de Policia, o sr. José Oiticica não está detido no palacio da Policia, mas sim na Brigada Policial.

A LIMPEZA PUBLICA GUARDADA

Afim de evitar ataques aos vehiculos que saiam da Limpeza Publica, o chefe de policia para lá enviou uma força de 15 praças que ficou garantindo aquella dependencia municipal.

AS OFFICINAS DO ENGENHO DE DENTRO GARANTIDAS

O chefe de policia sendo sabedor de que pretendiam alguns operarios atacar as officinas do Engenho de Dentro, fez guardar não só essa officina, como tambem a estação por um contingente de praças.

MAIS DE 200 PRISÕES

Por occasião dos disturbios verificados em varios pontos da cidade, mormente na praça da Republica, os delegados auxiliares sahiram a percorrer os tervos conflagrados sendo effectuadas prisões de declarados paredistas, em numero superior a 200, que em autos de soccorros chegavam a todo o instante ao palacio da rua da Relação.

OS PRESOS SEGUIRAM PARA A DETENÇÃO

Após a chegada dos presos á Central de Policia, foram enfileiradas na rua da Relação as carroças da Detenção que foram transportando aos poucos os detidos para aquelle presidio, por não comportar o xadrez da Central numero tão avultado de homens.

O 3º DELEGADO REASSUMIRA' PARA INICIAR OS PROCESSOS DE EXPULSÃO

O sr. Nascimento Silva, que deveria permanecer addido ao gabinete do chefe de policia até apresentar o seu relatorio sobre a commissão que desempenhou na Argentina, foi mandado assumir o exercicio da 3ª delegacia auxiliar para dar inicio aos processos de expulsão, que deseja o governo decretar quanto possivel.

RECLAMANDO O FILHO

Na Central de Policia, chorando e protestando, esteve a sra. Maria Emilia Pereira, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 29, que tinha o seu filho Irineu, de 15 annos de edade,preso como grevista e perigoso. A pobre mãe declarava ter o pequeno ido levar comida a freguezes da sua pensão quando foi preso e levado para a Central, apezar da sua edade.

A LIGHT AMEAÇA PARALYSAR O TRAFEGO

Esteve no gabinete do chefe de policia um dos directores da Light and Power que asseverou estarem os conductores e motorneiros receosos de trabalhar em virtude da falta de garantias, o que levava a companhia a suspender o trafego, que já fôra mandado reduzir. O sr. Geminiano da Franca, que luta com deficiencia de praças, ficou de obter meios de garantir os bondes, afim de evitar que o trafego parlysasse como aconteceria no caso de ausencia de garantias. O chefe de policia recorreu ao Exercito e com este obteve os meios de garantir os vehiculos da Light, que transitaram guardados por soldados daquella milicia.

NÃO HOUVE ANORMALIDADE NA PRAIA FORMOSA

O chefe de policia foi informado pelo delegado do 10º districto de que nada de anormal occorrera na estação inicial da Leopoldina, que continuava guardada por forças do Exercito. Os trens correram com atrazo mas em numero quasi total, o mesmo succedendo aos serviços de bagagens.

EM OLARIA TAMBEM NADA HOUVE

O delegado do 22º districto informou ao chefe de policia que não se verificára novidade maior naquelle suburbio, só tendo a lamentar o incidente havido entre o tenente Escobar, da Policia e um sargento do Exercito.

PADARIAS QUE ESTÃO FUNCCIONANDO

O chefe de policia foi informado de que entre as padarias, que, garantidas pela policia, estão funccionando de portas cerradas, para evitar algum ataque, encontram-se as seguintes:

Ruas: Lavradio n. 167, Aristides Lobo n. 91, largo do Rio Comprido n. 12, Cattete ns. 65, 22, 139 e 206 e Bento Lisboa n. 70.

O TRANSPORTE DE GENEROS DE 1ª NECESSIDADE

A policia continuou a recorrer á Prefeitura e ao Corpo de Bombeiros para que fossem effectuados os transportes de generos alimenticios de primeira necessidade, sendo attendidos todos os pedidos que foram levados ás autoridades da Policia Central.

Ao alto — Carroças do Corpo de Bombeiros, fazendo o serviço de transportes de generos de primeira necessidade; em baixo — um aspecto do Cáes do Porto, vasio de qualquer movimento, durante do dia de hontem

Na União dos Empregados da Leopoldina

A sessão de hontem — Adhesões de outras classes laboriosas

Hontem, desde cedo, grande numero de paredistas affluiu á estação de Olaria, afim de comparecer á assembléa que fora convocada para as 14 horas.

Como fosse ainda cedo, os paredistas, em grupos, passeiavam pelas ruas proximas á séde da União, commentando a situação, que, em geral, era encarada satisfactoriamente.

Pouco antes da hora marcada para a assembléa, começaram a chegar á séde da União dos Empregados da Leopoldina os representantes das diversas sociedades que adheriram ao movimento, que eram recebidos pelo presidente José Cavalcante, que desde as primeiras horas da manhã se encontrava na séde da União.

Apezar de, na hora marcada para a assembléa encontrarem-se muitos grevistas na séde da sociedade, a sessão só foi aberta ás 15 horas, sendo dada a palavra ao representante da Alliança dos Marceneiros, que em vehemente allocução combateu a acção do governo, defendeu a causa do proletariado e, comparando a situação dos empregados da Central do Brasil com os da Leopoldina, terminou aconselhando aos ferroviarios em gréve que se mantivessem firmes e cohesos para que a victoria da justa causa se tornasse um facto.

Falou em seguida um dos membros da União dos Operarios em Construcção Civil, que atacou a burguezia e o capitalismo inglez, fazendo então um appello para que todos auxiliassem o matutino "Voz do Povo", o orgão que vem defendendo todas as questões operarias. Passa depois a atacar o governo, chamando-o de injusto e inimigo do povo e principalmente do proletariado. Terminando, o orador concitou os paredistas da Leopoldina a se manterem com energia e confiança na victoria, em gréve.

A palavra foi então dada ao representante da União dos Tintureiros, que, iniciando a sua allocução, asseverou que infelizmente já fora empregado da Leopoldina, isto em 1901, ganhando então o insignificante ordenado de 60$000 por mez. Sabia, portanto, como eram tratados os empregados da poderosa companhia que, além de ganharem pouco, são tratados como se fossem escravos. Falando da policia, o orador aconselhou os ferroviarios a nada temerem por parte della, pois, os soldados são tambem seus irmãos, achando por isso que elles não atirarão contra aquelles que pleiteam uma justissima causa. Finalisando a sua allocução, o representante da União dos Tintureiros pediu aos ferroviarios em greve, que perdoassem os collegas trahidores, pois são elles inconscientes e muito breve estarão arrependidos da covardia com que têm agido.

Acto continuo, tomou a palavra um dos representantes da União dos Operarios Vassoureiros, que, em inflammado discurso, falou sobre a situação dos operarios de todos os paizes do mundo, asseverando que só os proletarios brasileiros não tinham ainda reivindicado os seus direitos. Animando os ferro-viarios em gréve, o orador affirmou que a causa estava victoriosa, pois o numero dos operarios que a pleiteam sóbe a 300.000.

Combateu em seguida os intermediarios, affirmando que estes nada fazem sinão protelar as questões que lhes são entregues. Como, na occasião em que falava, o commissario Fortes, acompanhado de varias praças de policia, penetrasse no recinto da reunião, o orador asseverou aos seus companheiros que uma providencia se impunha: era a prohibição da entrada de pessoas não operarias na séde nas occasiões de assembléa. Terminando, o orador asseverou que o augmento de ordenado pouco beneficio traz, porque todas as vezes que os operarios conseguem ter os seus salarios augmentados, o preços de viveres sobem assustadoramente pela ganancia dos exploradores da plebe, que são os negociantes. Acha, portanto, que a providencia que se impõe é pleitear a baixa dos generos.

Como, ao terminar o orador a sua allocução, os policiaes persistissem em permanecer no interior da séde da sociedade, tomou novamente a palavra o representante da Alliança dos Marceneiros, que, em longo e vehemente discurso, combateu aquella invasão, dizendo ser aquillo um attentado ao direito de reunião. Falou longo tempo sobre este assumpto e terminou dizendo que a policia, que é a mantenedora das leis é a primeira a violar os direitos do proletariado.

Assumiu então a tribuna improvisada outro operario que, em breve allocução, animou os paredistas com palavras confortadoras, terminando com um viva aos operarios e ás suas justas causas.

O representante da União dos Foguistas Maritimos pediu então a palavra, e, iniciando a sua allocução, declarou que a sua classe se alliava aos ferro-viarios sem encarar sacrificios nem perigos. Affirmou que o pessoal maritimo defenderá a causa dos seus companheiros da Leopoldina até diante das baionetas dos soldados, assalariados pelos dirigentes da Leopoldina. Affirmou que a União tem por lemma o rifão: "Um por todos e todos por um", lemma este que tem sido o maior factor da força dos maritimos.

O orador asseverou que a decretação de gréve da União dos Foguistas havia abalado não só a capital do Brasil, como tambem os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia. O orador affirmou que todas as questões em que os maritimos tomam parte, raramente ellas fracassam. Aconselhou os grevistas a não se humilharem diante dos inglezes, nem diante da força.

Asseverou ainda que os inglezes não farão os grevistas se render por meio da necessidade, porque de fome ninguem morre. Nós, que vivemos torturados em frente ás caldeiras, affrontando os vagalhões do mar — affirmou o orador — jámais nos renderemos, pois a rendição é uma indignidade e uma covardia inominavel. Terminando, o orador aconselhou a maior disciplina, pois a disciplina é o maior factor para a victoria da causa.

Falaram ainda os representantes da União dos Alfaiates, o da Resistencia dos Cocheiros, do Centro dos Cocheiros e do Centro dos Empregados em Padarias, atacando todos elles a acção do governo e a ganancia do capitalismo inglez e aconselhou energia na acção e persistencia na causa que se torna cada vez mais propensa á victoria.

A's 17 horas e 30 minutos o presidente Cavalcante encerrou a sessão, convocando nova assembléa para as 20 horas, da qual daremos noticia na pagina de ultimas noticias.

Na Leopoldina

OPERARIOS DA LEOPOLDINA QUE VOLTAM AO SERVIÇO

A's officinas de Porto Novo, segundo telegrammas officiaes, apresentaram-se apenas 37 operarios, que se declararam promptos para trabalhar.

O TRAFEGO DA LEOPOLDINA

Mais ou menos, na fórma dos dias anteriores, o trafego da Leopoldina continúa instavel, e muito distante de se normalisar.

Ainda não ha movimento de trens de carga, em nenhuma de suas linhas e ramaes. Os trens de passageiros no interior ainda circulam escoltados pelas forças policiaes dos Estados.

Nesse trafego, restricto comtudo, não tem tido horario os poucos trens que circulam.

As reuniões

A DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Realizou-se hontem, á tarde, a assembléa da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, para o estudo das exigencias da União dos Empregados em Padarias.

Em officio áquella associação, a União pedia:

1º, que os operarios da E. F. Leopoldina fossem satisfeitos nas suas reclamações; 2º, pagamento de 100$ nos ordenados actuaes, e a abolição da refeição nas padarias; 3º, inicio geral do trabalho durante a semana marcado antes das 21 horas e sua finalização no dia seguinte ás 9 horas da manhã ou mais tarde; 4º, exclusão completa dos vendedores, caixeiros, etc., da obrigação de trabalharem

Contra dois votos, a assembléa resolveu não attender as exigencias dos grevistas como tambem supprimir a entrega domiciliaria enquanto não se normalizar a vida na capital.

Pedidos de garantias

NA CENTRAL E NOS DISTRICTOS

Os pedidos de garantias desde ás primeiras horas do dia foram dirigidos ás autoridades policiaes dos districtos e da Central de Policia. As solicitações succediam-se a cada momento e a policia não podia attender a todos os pedidos que lhe eram feitos pela escassez de homens de que dispunha.

Comtudo, foram empregados todos os meios, para, quanto possivel satisfazer as reclamações.

Dentre as muitas casas que pediram garantias, notavam-se as seguintes:

Padaria, á travessa de S. Francisco; café, á rua Primeiro de Março, esquina de Hospicio; armazem de seccos e molhados, de Simões & C., á avenida Passos n. 111; padaria, á rua Barão de Mesquita n. 673; Hotel Metropole; Companhia Nacional de Tabacos, rua Marechal Floriano n. 124; restaurant, á rua de S. José n. 22; padaria, á rua Mariz e Barros n. 176; padaria, no boulevard 28 de Setembro n. 285; restaurant, á rua Clapp n. 7; restaurant, "Gruta Bahiana", á rua Visconde do Rio Branco n. 61; restaurant "Sport"; padaria Celeste, á rua General Camara n. 220; restaurant, á rua da Carioca n. 37; edificio em obras, á rua Dr. Rego Lopes n. 49; padaria, á rua Marechal Floriano n. 116; restaurant, á travessa do Mosqueiro numero 13; casa de aves, á rua Visconde de Sapucahy n. 77; padaria, á rua Gonzaga Bastos n. 204; padaria, á rua Visconde de Sapucahy n. 40; padaria, á rua Aristides Lobo n. 91; padaria, á rua de São Christovão n. 518; rua do Lavradio numero 207, para garantir uma carroça; garage Italia; armazem 18 do Cáes do Porto; rua da Alegria n. 30; Limpeza Publica da Piedade; padaria da rua Itapiru' n. 71; restaurant da rua D. Manoel n. 44; Moinho Inglez; Limpeza Publica da praça da Republica; rua do Livramento n. 89; Loterias Nacionaes; rua Barão do Bom Retiro n. 178; padaria do largo do Guimarães; rua General Caldwell n. 320; rua Camerino ns. 126 e 128; rua Acre n. 24; rua Mem de Sá n. 41; rua do Imperador n. 250; rua da Constituição n. 44; Fabrica Veado, á rua Capitão Felix; fundição, á rua dos Arcos n. 34; Estrada Real de Santa Cruz ns. 130 e 2.230; City Improvements; padaria, á rua da Lapa n. 15; padaria, á rua do Catumby n. 100; padaria, á rua do Estacio n. 61; padaria, á praça do Engenho Novo n. 13; Fundição Indigena; Entreposto do Leite; Cervejaria Brahma; padaria, á rua Prefeito Barata n. 46; padaria, á rua do Rezende n. 82.

— A policia do 8º districto deu garantias ás seguintes casas que as solicitaram:

Usina Nacional, á rua Coronel Pedro Alves; Denizot & C., á rua Quatro n. 1, no Cáes do Porto; Singer & C., á avenida Rodrigues Alves n. 847; padaria, á rua Barão de S. Felix; padaria, á rua da America n. 255; officina de caldeireiro, á rua Barão de S. Felix n. 10; Fundição Guanabara, á rua da Gamboa numero 118 e Fabrica S. Lourenço, á ladeira do Faria n. 2.

— Pela policia do 9º districto foram garantidas as padarias da rua Itapiru' e largo do Rio Comprido, continuando guardada a Companhia Cervejaria Brahma, á rua Marquez de Sapucahy, cujos automoveis saíram guarnecidos por praças.

— A Fundição Indigena, á rua Camerino n. 146, e a fabrica de phosphoros daquella rua n. 126, foram garantidas pela policia do 2º districto, bem como o deposito de cofres da mesma rua n. 128.

— A policia do 15º districto fez garantir um predio em construcção da rua Professor Gabizo, onde trabalhavam muitos operarios.

NO MAR

Os "foguistas" foram os primeiros a adherir á gréve

A adhesão no mar, como demonstração de solidariedade ao pessoal da Leopoldina, foi iniciada pelos foguistas, filiados á União dos Estivadores. Em numero approximado a dois mil, esses grevistas abandonaram o serviço ás primeiras horas do dia.

Assim, o trafego na bahia ficou quasi completamente paralysado.

O Lloyd Brasileiro, a Costeira, Commercio e Navegação, Lloyd Nacional e outras empresas menores como Camuyrano, Manoel Quadros, etc., tiveram as suas pequenas embarcações e navios desguarnecidos completamente do pessoal do fogo.

FOGUISTAS DA ARMADA SUBSTITUEM OS PAREDISTAS

Entre os navios mais prejudicados pela resolução da União dos Foguistas, contou-se o "Itapema", cuja saida devia ser ás 10 horas.

Abarrotado de passageiros e cargas, a unidade da Costeira, somente ás 14 horas foi que póde continuar a sua rota com os seus foguistas substituidos por foguistas da Armada.

O LLOYD GUARDADO

As dependencias internas das dócas do Lloyd, no antigo paiz do Rosario, estão desde hontem guardadas por 10 praças do Exercito e quatro de policia, embaladas, auxiliadas por dois agentes da Policia Maritima, entre elles o de nome Alziro Rodrigues.

REQUISIÇÃO DE FOGUISTAS PARA O LLOYD

O commandante Mario Barreto, director da Navegação, requisitou diversos foguistas da Armada para os serviços mais urgentes do Lloyd.

Por falta de transporte, o serviço de estiva na nossa principal companhia de navegação esteve hontem quasi paralysado completamente.

EM CONFERENCIA NO LLOYD

Na ausencia do sr. Alves de Farias, esteve á tarde no Lloyd, em demorada conferencia, assentando medidas, com o secretario do director do Lloyd, um dos officiaes de gabinete do ministro da Viação.

A LAVANDERIA DO LLOYD NÃO FUNCCIONOU

A Lavanderia do Lloyd Brasileiro deixou hontem de funccionar devido á falta dos foguistas, que tambem adheriram á gréve.

A UNIÃO DOS FOGUISTAS OFFICIOU AO SR. ALVES DE FARIAS

A União dos Foguistas dirigiu ao director do Lloyd um officio explicando o motivo da paralysação do serviço por parte de seus associados, nas embarcações da nossa principal empresa de navegação.

Allega a União dos Foguistas que o seu gesto apenas implica em uma demonstração publica de solidariedade aos operarios da Leopoldina.

OS FOGUISTAS DO "PRESIDENTE" GARANTIDOS

A Policia Maritima representada pelo sub-inspector Joaquim Miranda, garantiu durante o dia de hontem, os foguistas do "Presidente", ameaçados por grevistas.

O "Presidente" que pertence á E. F. Therezopolis, hoje encampada pela União, fez hontem normalmente as suas viagens das dócas do antigo Mercado para a Piedade.

UM GRE'VISTA PRESO

O agente Neves, da Policia Maritima, deteve o grevista Manoel da Silva. Motivou a sua detenção estar Manoel tentando a adhesão de seus collegas, por meio de coacção.

A CANTAREIRA PEDIU GARANTIAS

A' tarde de hontem a Cantareira solicitou garantias para o funccionamento das suas barcas, allegando estar sendo o pessoal das sus embarcações assediado pelos grevistas para adherir.

As bombas apprehendidas num vagão da Central do Brasil, na estação de D. Clara

Praças do Exercito foram mandadas policiar as barcas da Cantareira.

Na Marinha

UM DIA DE TRABALHO INTENSO

O ministro da Marinha compareceu hontem, ás 10 horas, ao seu gabinete de trabalho, retirando-se ás 11 1|2 para almoçar e voltando novamente ás 12 horas e 30 minutos.

Pouco depois do ministro ter deixado a sua secretaria, ali compareceram os srs. Pires do Rio e Alves de Faria, respectivamente, ministro da Viação e director-presidente do Lloyd Brasileiro, que foram conferenciar com o sr. Raul Soares.

Como não o encontrassem, conferenciaram com o capitão de mar e guerra Machado da Silva, chefe do gabinete, e almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada.

NA COMPANHIA CANTAREIRA

A Companhia Cantareira, requisitou ás autoridades da Armada, foguistas e carvoeiros, porque o seu pessoal estava abandonando as barcas.

A BRAZILIAN COALING

A Guereta Brazilian Coaling Company requisitou hontem á Marinha 5 homens para trabalhar no rebocador "Záză", porque o seu pessoal havia adherido ao movimento grévista.

Esta companhia tem 2 vapores no porto para abastecer de carvão.

A CONFERENCIA DO SUPERINTENDENTE DO LLOYD

O capitão-tenente Barros Barreto, superintendente de Navegação do Lloyd Brasileiro, conferenciou hontem, demoradamente, com o chefe do Estado-Maior da Armada, sobre varias medidas a serem tomadas, em face da gréve dos maritimos.

O ALMIRANTE VASCONCELLOS NO ESTADO MAIOR

O almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval, conferenciou, hontem, com o chefe do Estado-Maior da Armada sobre o pessoal da divisão de seu commando que pode ser requisitado pelas autoridades da Armada, para guarnecer os navios mercantes. Nessa occasião, o almirante Vasconcellos mostrou um mappa que mandou organizar, relativamente ao pessoal que pode ser dispensado sem prejuizo do serviço a bordo dos navios da primeira divisão.

AS COMPANHIAS QUE SOLICITARAM PESSOAL DA ARMADA

Solicitaram ás altas autoridades da Armada pessoal para os seus navios, abandonados pelos grévistas, as companhias Commercio e Navegação, Navegação Costeira, Lloyd Nacional, S. João da Barra e Moinho Inglez.

A FORÇA DE PROMPTIDÃO NO ARSENAL

No Arsenal de Marinha permanece uma força de marinheiros para guarnecer as barcas da Cantareira, em caso de necessidade. Esta força está á disposição do capitão-tenente Olenato de Moura, ajudante da Capitania do Porto, que permoitará na referida repartição.

Tambem está de promptidão um rebocador da Capitania para attender a qualquer emergencia no mar.

AS ORDENS DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, determinou ao capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, para attender as requisições de foguistas e marinheiros feitas pelas companhias de navegação.

Notas diversas

AS OFFICINAS DE PORTO NOVO

O engenheiro Breves Filho, fiscal do governo junto á Leopoldina Railway, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, onde foi levar ao sr. Pires do Rio o telegramma que recebeu do agente da companhia em Porto Novo do Cunha, communicando que se haviam apresentado ás officinas da empresa, naquella localidade, 37 operarios.

ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria dessa associação pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A directoria desta associação communica a essa illustre redacção que, em sessão conjunta com o Conselho Consultivo, tomou amplas informações do estado dos trabalhos nas obras dos seus associados e ficou contatado que a grande maioria dos seus operarios que abandonaram o trabalho, não fizeram coagidos, constando a esta directoria que por estes dois ou tres dias os mesmos operarios, melhor aconselhados, voltarão ao trabalho."

A REUNIÃO DE HOJE NO C. M. DOS EMPREGADOS DE CAMARA

O Centro Maritimo dos Empregados em Camara reune-se hoje, ás 17 horas, á rua Buenos Aires n. 159, em assembléa geral extraordinaria.

A ordem do dia é tratar do movimento grevista actual.

ALLIANÇA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E INDUSTRIAS

Haverá hoje, ás 13 horas, na séde da Alliança dos Empregados do Commercio e Industrias, á rua General Camara 328, uma assembléa monstro para solicitar do commercio em geral a adhesão á presente gréve.

Em Nictheroy

AS OCCORRENCIAS DE HONTEM

Na estação inicial da Leopoldina, em Maruhy, alguns dos operarios e empregados dos armazens e do almoxarifado que, depois de terem abandonado o serviço como grevistas, voltaram novamente a trabalhar ha coisa de dois dias, estão outra vez abandonando os seus postos. Têm dado motivo a isso as adhesões das outras associações de classe á gréve do pessoal da Leopoldina. E' que taes adhesões têm servido de forte incitante a que muitos grevistas que já tinham, como dissemos, voltado ao trabalho o estejam abandonando de novo, dando assim logar ao recrudescimento do movimento grévista.

Ainda hontem, grande parte dos grévistas que tinham voltado a trabalhar, já não compareceu ao serviço nas diversas dependencias da estação, armazens e officinas de Maruhy.

A continuar essa nova debandada, será inevitavel a paralyzação completa do trabalho nas varias secções da Leopoldina, em Nictheroy, com excepção apenas dos serviços de escriptorio, cujo pessoal não tomou, até agora, parte na greve, e embora esteja tambem descontente, em virtude dos minguados ordenados que percebem.

MOVIMENTO DE TRENS

Da estação inicial de Maruhy partiram, hontem, os seguintes trens: expresso de Campos, ás 6,30 minutos; expresso de passeio para Friburgo, ás 7 horas; mixto de Macahé, ás 8 horas; trem de cargas de Macahé, ás 13,30 minutos, e Bacurão (mixto), ás 16,15.

Chegadas de trens: 42, de Rio Bonito, ás 9,25 minutos; expresso de passeio de Friburgo, ás 9,40; expresso de lenha, de Sambaetiba, ás 10,10 e ás 14,30; machina escoteira n. 71, de Cachoeiras, ás 15 horas; mixto de Cantagallo, ás 18,16 minutos; expresso de Campos, ás 18,15, e expresso de Portella, ás 19,10.

OS GREVISTAS IMPEDEM A SAIDA DUMA BARCA

Seriam 18 e 30 minutos de hontem, quando após ter a barca "Terceira" chegado á fluctuante da Ponte Central de Nictheroy, foi a sua tripolação impedida de proseguir viagem, por uma turma enorme de grévistas.

Amedrontada com as ameaças, resolveu a tripulação abandonar a referida barca que não pode, por esta fórma, continuar as suas viagens.

O horario ficou assim prejudicado, porque somente ás 19 horas e 40 minutos saiu a primeira barca que foi a "Setima".

Todas as barcas desta hora, em diante, foram guarnecidas por força de marinheiros nacionaes, a pedido da superintendencia da Companhia Cantareira.

— Nas immediações da Ponte Central, foram postadas forças de infantaria e cavallaria, estando presentes o sr. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar; Henrique Nunes Briggs, supplente, além de grande numero de agentes.

— A agglomeração de populares nas immediações da Ponte Central, era, até tarde da noite, muito intensa, notando-se entre os populares a mais viva satisfação de sympathia pelos grévistas e a attitude que tomaram as classes que adheriram á gréve.

— A Usina da Companhia Cantareira, situada á rua Marechal Deodoro, está guardada por uma força da Força Militar de armas embaladas e com ordem severas.

— O coronel Santos Abreu e toda a officialidade da Força Militar estiveram desde ao anoitecer no quartel, á praça Fonseca Ramos, estando a referida força de rigorosa promptidão.

— Na "gare" de Maruhy permanece um contingente de armas embaladas, commandado por um sargento e que ali exerce rigorosa fiscalização, não deixando, em absoluto, reuniões de operarios, quer sejam grévistas ou não.

VAE SER PEDIDO AUXILIO AO EXERCITO

A' ultima hora, constava que devido á deficiencia de praças na capital do Estado, vae ser pedido o auxilio das forças do Exercito, aquartelladas nesta cidade.

DOIS GREVISTAS PRESOS

O agente de policia de serviço na Ponte Central, prendeu hontem, á noite, por estarem discutindo sobre a greve, os operarios Antonio Francisco Rodrigues, preto, de 27 annos de edade, solteiro, maritimo, foguista, residente á rua Barão do Amazonas n. 503, e José Potyguara Cavalcanti, pardo, solteiro, maritimo, residente á rua do Monte n. 35, na cidade fronteira.

Nos Estados

EM MINAS GERAES

Noticias de S. Geraldo

S. GERALDO, 19 (O JORNAL) — A gréve dos empregados da E. F. Leopoldina, aqui, não tomou o caracter falado; só ficámos sem correspondencia um dia. Os trens de carga não trafegam, apenas os de passageiros e com muito atrazo. Cremos que o pessoal local não faz parte da parede geral. Um conductor de S. Valentim, disse-nos ser addido, mas não queria saber de gréve.

O commercio queixa-se da falta de transporte. A firma Almeida & Mendes tem mais de 500 arrobas de toucinho promptas para despachar, á espera de ordem.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Durante toda a manhã, a Secretaria do Palacio esteve em communicação, pelo telephone, com o presidente da Republica, o qual transmittiu ordens no sentido de ser preparado o seu desembarque, á tarde, na Praia Formosa, por haver resolvido deixar o Rio Negro, em virtude da situação anormal creada aqui pelo desenrolar dos successos grevistas.

Do presidente da Republica, a Secretaria recebeu, para o devido archivamento, varios telegrammas.

EM DESPEDIDA

Esteve, á tarde, na Secretaria do Palacio, onde deixou suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para Caxambu', o sr. Justiniano de Serpa, deputado federal pelo Pará.

NO RIO NEGRO

Depois de communicar-se, pelo telephone, com os ministros, aqui, principalmente com o titular da pasta da Justiça, e com o chefe de policia, o presidente da Republica, tendo conhecimento da situação anormal que atravessa o Rio, creada pelo desenrolar dos acontecimentos grevistas, resolveu deixar Petropolis e vir para o Cattete.

O proprio presidente da Republica, ainda pelo telephone providenciou para que fosse ligado um carro especial ao trem, da carreira, que deixa a cidade serrana ás 15.50, para conduzil-o ao Rio.

DECRETOS ASSIGNADOS

Antes de deixar o Rio Negro, o presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Concedendo as honras de general de brigada ao coronel honorario do Exercito Francisco Alves do Nascimento Pinto, visto estar o mesmo comprehendido nas disposições do decreto legislativo 3.958, de 24 de dezembro de 1919;

Nomeando 2º tenente pharmaceutico, o manuense de 1ª classe José Alves de Albuquerque;

Declarando sem effeito o decr. de 8 do corrente, que manda classificar no 2º esquadrão do 2º corpo de trem o capitão Raul de Mello Muller de Campos;

Classificando os capitães Accacio Teixeira de Carvalho, no 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz); Alvaro Aréas, no 1º esquadrão do 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana); Francisco Gil Castello Branco, no 2º esquadrão do 2º corpo de trem (Pindamonhangaba);

Reformando o coronel da arma de cavallaria Jorge Cavalcante de Albuquerque, visto contar mais de 25 annos de serviço; o sargento artifice Manoel regimento de infantaria Vicente Paulo Barbosa, visto contar mais de 20 annos de serviço o sargento artifice Manoel Victorio dos Santos, do antigo 41º batalhão de caçadores, visto contar mais de 20 annos de serviço; o 2º sargento corneteiro da Escola Militar Thiago José da Silva, visto contar mais de 20 annos de serviço; o soldado Euzebio de Queiroz, com o soldo por inteiro, visto se haver inutilizado em serviço do Exercito, em consequencia dos ferimentos recebidos nas operações do Contestado;

Transferindo: para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de cavallaria Firmino Soares de Oliveira, por estar enfermo, ha mais de um anno, impossibilitado de prestar serviços na activa; os majores Clodoaldo da Cunha Martins, do 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja), para o quadro supplementar da mesma arma, e José Fernandes da Silva Mello, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado naquelle regimento.

Na pasta da Marinha:

Promovendo: no corpo de patrões-mores da Armada, por merecimento, ao posto de 1º tenente, o graduado Gustavo José Ferreira, e graduando no posto de 1º tenente patrão-mór, o 2º tenente José Guardim;

Nomeando o sr. Ildefonso Cymeiro, para o cargo de 1º tenente medico, do Corpo de Saude da Armada;

Aposentando Lucio Benevenuto, no cargo de mestre da officina de apparelhos e vélas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Mandando reverter ao quadro activo do Corpo da Armada o 1º tenente Francisco de Souza Paquet, visto haver terminado a licença que obtivera para empregar-se na marinha mercante e industrias relativas.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo patentes de invenção a: Antonio Izidro Gonçalves, de um dispositivo para segurar batentes de portas, janellas ou venezianas, na posição aberta; Pedro Alberto Engelberg, de uma machina universal para debulhar milho, feijão ou outros grãos, denominada "Debulhador Engelberg"; Candido de Almeida, de um apparelho destinado a collocar cabellos em figuras de cera; Victor Corrêa e Vicente Angerami, de um novo systema e machina de fechamento de garrafas e semelhantes; Alberto Rosa de Oliveira e Silva, de um novo systema de estofo desmontaveis, para vehiculos e moveis; Francelino Horta, de um apparelho para lapidação de diamantes e outras pedras preciosas ou semi-preciosas; Arthur Higgins, de uma machina aperfeiçoada para fazer rapidamente infusão de café ou de chá, denominado "Machina Victoria"; Izabella Redussin, de um novo espartilho-corpinho; Luiz M. Pinto de Queiroz, de um novo processo de fabricação de ceramica refractaria e de esmalte em ferro ou aço, pelo emprego do minerio de Gicorneo; José Delgado da Motta Junior, de um apparelho automatico, aperfeiçoado, para descarregar uma medida certa de desinfectante liquido em caixa de lavagem de latrinas.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Antonio Netto Caldeira, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, para egual cargo na Alfandega de Santos, e desta repartição para aquella, o 4º escripturario Armenio Herculano Soares.

Ainda, por decreto de hontem, foi nomeado corrector de fundos publicos nesta praça, o sr. Pedro Ferreira Pontes.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Devolvendo ao seu collega da Viação o processo relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 855$913, de que se julga credor o 1º official da Administração dos Correios do Estado do Pará, Francisco Epaminondas de Carvalho, proveniente de gratificação addicional referente aos annos de 1911 e 1912, o ministro declarou-lhe, para os devidos effeitos, que, tratando-se de uma gratificação concedida ao referido funccionario em 14 de agosto de 1912 e a partir de janeiro desse anno, ao mesmo funccionario nenhum direito assiste ao pagamento que reclama, em face do disposto no n. VII, paragrapho 2º do art. 132 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

— O sr. Homero Baptista, solicitou ao titular da pasta da Justiça, que resolva como parecer acertado relativamente ás razões porque o delegado fiscal no Piauhy deixou de pagar o ordenado do juiz federal ao sr. Marcello Silva no periodo de março a julho de 1919.

— Foram solicitadas ao ministro da Viação providencias no sentido de ser rectificado o engano de calculo constante da folha annexa ao processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a João Gomes da Silva, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, da quantia de 51$304, proveniente de gratificação addicional.

— Ainda ao titular da Viação o sr. Homero Baptista, pediu providenciar no sentido de serem prestados esclarecimentos a respeito da prescripção de que trata uma informação dada no processo relativo ao pagamento das quantias de 580$740 e 312$749, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, provenientes de fornecimentos feitos á Repartição de Aguas e Obras Publicas, durante os annos de 1911 e 1916, respectivamente.

— Pediu-se ao ministro da Viação providenciar no sentido de ser satisfeita a exigencia do parecer da Despesa Publica no processo relativo á divida de exercicios findos de que é credora a The Leopoldina Railway Cº. Ltd., proveniente de passagens fornecidas á Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 11:546$855, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que competem aos ex-escripturarios do Laboratorio Nacional de Analyses Alfredo de' Lima e Souza, Evaristo da Veiga e Souza e Luiz Vieira Simões, mandados incorporar á classe de quartos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Respondendo a um telegramma do Secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, sobre isenção de direitos para 12 locomotivas destinadas á Estrada de Ferro Sorocabana, bem como para todo o material adquirido no estrangeiro pela referida estrada, o ministro declarou-lhe que o material de que se trata não goza de isenção de direitos, gozando apenas de reducção de taxa, sendo porém necessario que sejam preenchidas as formalidades exigidas pelo art. 1º do decr. 8.592, de 8 de março de 1911.

— O ministro resolveu indeferir o pedido feito pelo encarregado do Posto Fiscal de Alegrete, no sentido de ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro deixou de approvar o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas julgou inopportuno autorizar o collector federal em Mar de Hespanha, Jovino Rocha, a passar o exercicio do cargo ao respectivo escrivão, por isso que sendo o escrivão legitimo substituto do collector não se comprehende que, embora sustada a posse do reintegrado Domingos Pedroso Vieira, por motivo de duvida, se conserve no exercicio do cargo o exactor já exonerado.

— O ministro concedeu prorogação de prazo para que o 2º official aduaneiro da Alfandega de Sergipe, Franklin Palmeira assuma o exercicio do cargo para o qual foi nomeado por titulo de 10 de janeiro ultimo.

— O ministro resolveu autorizar o despacho, mediante termo de responsabilidade, para o material vindo de Nova York e de Buenos Aires, destinado ao Frigorifico de Pelotas.

— O ministro, por acto de hontem nomeou despachante aduaneiro da Mesa de Rendas de Macahé, o despachante geral da mesma repartição Alberto Hoche Ximenes.

— O ministro, ainda por acto de hontem, nomeou Manso Antonio Andrade para o logar de collector das rendas federaes em Figueira, no Estado de Minas.

— Foram nomeados, tambem hontem, para o Estado de Alagoas, os srs. Tertuliano Canuto, para escrivão da Collectoria de Palmeira dos Indios; Joaquim Ferreira da Silva, para a de Sant'Anna do Ipanema; Candido Guedes Cavalcanti Filho, para a de Pão de Assucar e Bello Monte, Elpidio Cunha, para a de Maragogy e Porto das Pedras e Abilio Maizeno Sande, para a de Agua Branca.

— O ministro, tendo em vista o requerimento em que os srs. Theodomiro Carneiro Santiago, Isaltino Ribeiro Caldas e Arthur José Soares Barbosa, directores da Companhia Industrial Santa Fé, reclamavam contra o acto que os multou, cada um, em 100$, por terem apresentado collecta para pagamento do imposto de industrias e profissões fóra do prazo legal, resolveu relevar as multas em questão.

— Afim de ser informado pela Alfandega de Santos, foi remettido á Delegacia Fiscal em S. Paulo o processo referente ao requerimento em que a "The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited" pede que seja sustada a intimação que lhe foi feita, para pagamento da differença de taxa verificada pela commissão revisora de despachos naquella Alfandega.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, os srs. Carlos Frederico de Noronha e Arthur Moura Ribeiro, nomeados, respectivamente, para os cargos de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital e pagador da Directoria Geral de Estatistica.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem os seguintes creditos: de 3.660:226$098, ao Ministerio da Marinha, e de 5.237:933$374, para o da Guerra, para occorrerem ao pagamento do augmento de funccionalismo civil e militar de ambos os Ministerios.

— Pela mesma Directoria foi concedido o credito de 4.800:000$, para ser distribuido pelas Delegacias Fiscaes do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, para occorrer ao pagamento das obras contra as seccas.

— Foram remettidos ao Tribunal de Contas, para o devido julgamento, os processos de fiança, já approvados pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica: de d. Maria da Gloria da Costa Pereira, agente do Correio da Parada do Ramos, e de Cesario Marinho dos Santos, encarregado da arrecadação das rendas federaes em Porto Alegre, no Estado do Piauhy.

— A Recebedoria do Districto Federal enviou á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para levar a effeito a devida cobrança, 1.033 certidões de divida da taxa de saneamento, referentes ao livro 9º e exercicio de 1919.

— A' Recebedoria do Districto Federal enviou a diversas repartições os seguintes processos de infracção para que tenham nas mesmas o devido proseguimento:

Na Alfandega da Bahia: A. Cardoso de Gouvêa & C., Padula, Ferreira & Gallo, L. Apelian & C. e Eduardo Ferreira Lobo; na Collectoria Federal de Iguassu' (E. do Rio), Soares de Azevedo & C.; na de Curralinho (E. de Goyaz), Celestino & C.; na Alfandega de Maceió, Prista & C. e na Collectoria Federal de Barra do Pirahy, Jorge Estefano.

— Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram impostas as seguintes multas por infracção do regulamento do imposto de consumo:

Olivia Valle, 2:500$, por sonegação de imposto sobre 2.225 peças de roupa vendidas sem haver satisfeito o imposto de consumo;

A. Rodrigues, 300$, por expôr á venda 400 depositos de vidro sem estarem rotulados nem acompanhados de guias;

Luiz Portella & C., 1:200$, por ter vendido essa mercadoria sem pagamento do imposto devido e sem nota de venda;

Antonio Ferraz, 300$, por expôr á venda um barril de aniz sem estar sellado, nem rotulado e numerado.

— Em um requerimento em que Luiz Hermanny Filho & C. consultam á Recebedoria do Districto Federal de que modo devem ser sellados os cartuchos "Sparklets", o director dessa repartição exarou o seguinte despacho:

"As capsulas ou cartuchos "Sparklets" obedecem, quanto ao pagamento do imposto e sellagem desse producto, ao que dispõem, no regulamento vigente do imposto de consumo, a alinea XIII, letra m, paragrapho 2º, do art. 4º e alinea I, letra c, do art. 54. Ficam assim sujeitos a $720 por duzia quando cada cartucho tiver a capacidade de gazeificar um litro de agua, ou a $480, quando essa capacidade fôr sómente para uma garrafa. Os sellos deverão ser adquiridos na Alfandega por occasião do despacho dessa mercadoria e appostos ás respectivas caixinhas antes de ser exposta á venda a dita mercadoria".

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado Salvador Antonio da Veiga, para terceiro pharoleiro do balizamento luminoso do Estado do Paraná.

— Foi promovido a segundo pharoleiro do pharol das Conchas, o terceiro pharoleiro do pharol de Fortaleza, no mesmo Estado, Henrique Antonio Elias.

— Foi transferido o terceiro pharoleiro Vicente Antonio Elias, do balizamento luminoso do Estado do Paraná.

— O ministro communicou ao seu collega da Guerra que aceita o fornecimento de cento e cincoenta metros de têla de algodão para cobertura de azas de apparelhos de aviação.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designação — Do carpinteiro calafate de segunda classe Claudio Isidro de Sant'Anna, para embarcar no encouraçado "Deodoro".

— Desligamento — Da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, do aprendiz n. 56 Virgilio José Machado, por incapaz para o serviço da Armada, na fórma do aviso n. 996, de 23 do corrente.

Da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, do aprendiz Francisco Solano Mathias, por ausente, na fórma do aviso n. 3.086, de 26 de agosto de 1916.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Exames para praticantes de machinistas auxiliares. — De conformidade com os artigos 29 e 36 do regulamento da Escola de Machinistas Auxiliares, realizar-se-á no dia 29 do corrente, a bordo do encouraçado "S. Paulo", perante a commissão composta dos engenheiros machinistas:

Capitão de mar e guerra, sub-inspector de machinas, Henrique Felix dos Santos; capitão de mar e guerra graduado João Teixeira Cardoso, e capitão de fragata graduado Augusto Fernandes de Araujo, o exame dos praticantes de machinistas auxiliares: machinista naval de 1ª classe Antonio Affonso, mecanico naval de 1ª classe Sebastião Guimarães Albernaz, segundo sargento Paulino Liderio Alves, e segundo sargento Agostinho Resolém, que se acham embarcados no referido navio.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Reunem-se, na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 27 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente da Armada Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, do qual é presidente o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira e são juizes o capitão de corveta Arthur Duarte, capitães tenentes Tiburcio Marcelino Gomes Carneiro, Paulo da Costa Couto e primeiros tenentes Octavio Guedes de Carvalho e Nelson Portilho, devendo comparecer o réo e os juizes.

— Exclusão da companhia correccional. — Sejam excluidos da companhia correccional, os marinheiros nacionaes n. 3.781 SE grumete João Ferreira dos Santos e 7.274 SE grumete Antonio Marques de Moura, por ter terminado o tempo de suas inclusões na referida companhia com bom comportamento.

— Baixa do serviço da Armada. — Tenham baixa do serviço da Armada, os marinheiros nacionaes n. 2.784 SE grumete João Ferreira dos Santos e 7.274 SE grumete Antonio Marques de Moura, em execução ao disposto no art. 66 do Regulamento mandado executar pelo decreto n. 11.840, de 29 de dezembro de 1915.

— Incorporação de navios — Sejam incorporados á primeira divisão naval os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Republica".

— Desembarque — Do capitão de corveta Miguel de Castro Caminha do encouraçado "S. Paulo".

— Desligamento — Do 1º tenente Edmo Ferreira Gandaro, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Alteração na tabella de registro — Fará o serviço de registro hoje, o encouraçado "Minas Geraes", em substituição do Batalhão Naval.

— Designação — Do 1º sargento auxiliar especialista n. 2.015 Bartholomeu Ernesto Cardim, para servir na flotilha de navios mineiros e Defesa Minada dos Portos.

— Escola de Submersiveis — Foi approvado no exame a que foi submettido na 1ª parte do curso de submersiveis, com grão 7,5 o mecanico naval de 1ª classe Vicente Guarino.

— Praças da secção de licença a bordo — Para que as praças a quem compete a licença, tenham, nesse dia mesmo ficando a bordo do seu navio ou no respectivo quartel, a devida folga em relação aos serviços communs diarios; e, no intuito de regularizar uma pratica já usada, com excellentes resultados, por commandantes da nossa Marinha de Guerra, recommendo aos srs. commandantes das forças navaes, navios soltos e corpos de Marinha que, com as suas ordens e a necessaria fiscalização, providenciem para que as praças que preferirem gozar a bordo do seu navio ou no seu quartel a licença a que tiverem direito, fiquem desde ás 16 horas e 30 minutos do dia de sua licença até ás 7 horas do dia seguinte, dispensado de todo o serviço e das formaturas, excepção feita da "formatura para a bandeira", do "posto de incendio" e das "fainas de soccorro".

Para a boa execução desta medida, determino que seja marcado, para essas praças, durante as fainas do quarto d'alva, um logar a bordo e, se necessario, tambem nos quarteis, onde possam ellas estar, sem prejuizo das mesmas fainas.

Por não ser facil, nos navios pequenos, a execução pratica desta medida, conto, para isso, com a boa vontade dos seus commandantes.

— O navio-escola "Benjamin Constant", provavelmente, deixará hoje, o porto desta capital para fazer a viagem de instrucção com os aspirantes de marinha.

— Com o chefe do Estado-Maior da Armada, conferenciou hontem, o capitão de fragata Coelho Mendes, commandante da Base da Defesa Minada.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Pandiá Calogeras os generaes Andrade Neves, Ferreira do Amaral, Tasso Fragoso, Abilio de Noronha, Celestino de Barros, Alcino Braga e Silva Faro.

— Deixou a chefia do gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o tenente-coronel José Lopes Oliveira Lyrio, que vae commandar a fortaleza de Santa Cruz.

— Foram distribuidos hontem, ás divisões do Departamento da Guerra os alcorões relativamente ao almanack para o corrente anno.

— Foi desligado de addido ao Departamento da Guerra o capitão Joaquim de Souza Reis Netto.

— O general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar, determinou que a 2ª brigada de infantaria dê uma guarda para o antigo quartel do 58º batalhão de caçadores, afim de fiscalizar o material ali existente.

— Os capitães Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e 1º tenente Eurico Gaspar Dutra, de ordem do ministro, foram postos á disposição do general Tasso Fragoso, director do Material Bellico. Esses officiaes, sem prejuizo do serviço, vão constituir a commissão de estudos da metralhadora "The Beardmore Farquhar Light Machine Gun".

— Apresentou-se no commando da 1ª Região Militar, o major Hermenegildo Augusto Seixas, por ter de seguir para o Estado da Bahia, como chefe da 5ª Região Militar.

— Sob a presidencia do capitão medico Olympio Hilarião da Rocha, reune-se no dia 27 do corrente (sabbado), na Auditoria deste Departamento, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o soldado musico Isidro Nunes da Silva, e do qual são juizes: primeiros tenentes Emmanuel Kant Torres Homem, Nestor Travassos e Jarbas Richard de Almeida; segundos tenentes João de Deus Pessoa Leal e Eurico Maria de Moraes Mello, devendo comparecer o réo.

REQUERIMENTOS

Despachados pelo ministro:

João Baptista Carrilho, tenente-coronel honorario do Exercito, pedindo ser rectificada a apostilla feita em seu titulo de soldo vitalicio, para que o requerente receba o soldo de tenente, a contar de 18 de dezembro de 1910, visto julgar-se comprehendido no art. 23 da lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910. — Indeferido. O art. 23 da lei 2.290, de 1910, não se applica ao caso do requerente, nos termos dos fundamentados pareceres constantes deste processo. Cabem-lhe as vantagens em cujo gozo se achava antes do despacho de 18 de fevereiro de 1915, as quaes lhe devem ser restabelecidas de ora avante, ficando de nenhum effeito a apostilla decorrente daquelle despacho.

Francisco José da Silva Bastos e João Ferreira Guerra, propondo o arrendamento de um terreno. — Sellem o croquis que annexaram ao requerimento.

Anna Borges Ferreira, pedindo dispensa de seu filho José. — Seja dispensado, em virtude do art. 114 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

José Alves, operario, pedindo licença. — Aguarde a regulamentação da lei.

Manoel Ayroza, pedindo certidão. — Certifique-se na fórma da lei.

Ruy Santiago, alumno da Escola Militar, pedindo transferencia de arma. — Indeferido, em face do que dispõe o regulamento da Escola.

Pedro Innocencio de Oliveira, capitão, pedindo exame pratico para o posto de major. — Deferido.

Antonio Gomes dos Santos, 1º tenente, pedindo rectificação de naturalidade. — Faça-se a correcção.

João Valentim, servente, pedindo licença. — Aguarde a regulamentação da lei.

Benedicto Monteiro do Prado, soldado sorteado, pedindo exclusão. — Indeferido.

Sebastião Candido Figueira, pedindo dispensa da caderneta de reservista para a inscripção no concurso de veterinarios do Exercito. — Indeferido.

Silvino Elvidio Cavalcante, 2º tenente, pedindo promoção ao posto immediato. — Indeferido, de accôrdo com as informações.

Raymundo Antonio de Paula Rodrigues, capitão reformado, pedindo retificação de tempo de serviço. — Indeferido, por falta de provas.

João Franco de Mello Filho, sorteado, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior.

Manoel Ribeiro Salles Guimarães, capitão, pedindo correcção de edade no Almanak Militar. — Seja feita a necessaria correcção.

Eucydes Pereira Bueno, capitão, pedindo um cavallo por compra. — Indeferido, á vista da informação.

Benedicto Agostini Alves da Cruz, sorteado, pedindo isenção. — Prove que seus paes não recebem pelos cofres publicos.

Cecilio Osmund Alves Vieira, 1º sargento, pedindo averbação de um louvor. — Deferido.

Manoel Ribeiro da Cruz, capitão da antiga Guarda Nacional, pedindo ser considerado [illegible]. — Indeferido. O nomeado foi Manoel Ribeiro do Nascimento.

Fenelon Attico Leite, pedindo entrega da sua baixa do serviço do Exercito. — [illegible]

João Arroxelas da Silva, pedindo readmissão no Collegio Militar do Ceará. — Indeferido, por falta de vaga.

Annibal Salgado dos Santos, 2º tenente, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior.

Francisco de Paula Lopes Santos, alumno da Escola Militar, pedindo frequentar as aulas do primeiro periodo do 2º anno fundamental. — Indeferido, de accôrdo com o regulamento da Escola.

José Ferreira dos Santos Lima Junior, [illegible] — Indeferido, [illegible] de 26 de abril de 1859.

José Antonio Mourão, capitão da antiga Guarda Nacional, pedindo ser considerado apto para o serviço do Exercito. — Indeferido.

Antonio da Cunha Peixoto. — Prove o que allega.

Raphael Couto Telles Pires, pedindo certidão de despacho e informações. — Indeferido, por falta de fundamento legal, sendo privativo do Ministerio da Guerra as informações a que se refere.

José Amandio da Silva, cabo, pedindo passagem. — Deferido.

Emilio Torrentes Gomes da Cruz, 1º tenente veterinario, pedindo restituição de gratificação. — Indeferido, em face do art. 1º da lei n. 2.788, de 1918.

Galdino Tavares de Souza, major reformado, pedindo dois mezes de licença. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

José da Silva Teixeira, major, pedindo restituição de uma importancia relativa a passagem. — Deferido, de accôrdo com a informação da Contabilidade da Guerra.

Antonio Leite Pinheiro Alves, 1º tenente, pedindo promoção ao posto de capitão. — Indeferido, de accôrdo com o parecer do dr. auditor do gabinete.

Cicero Cornelio de Carvalho, 1º tenente reformado, por seu procurador, pedindo uma certidão. — Certifique-se na fórma da lei.

— Foi posto á disposição do commandante da 1ª Região Militar o 2º tenente Guilherme Paranense.

— O capitão Ildefonso Escobar, da 17ª companhia de metralhadoras, foi mandado addir ao quartel-general da 1ª Região Militar.

EMBARQUES

Os embarques para os Estados de São Paulo, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes e Valença terão logar no dia 5 de abril vindouro, na gare da Central, ás 17 horas.

— Por ter o Lloyd Brasileiro transferido a sahida do vapor para os portos do Norte, para o dia 30, fica transferido por esse motivo o embarque para esse dia, ás mesmas horas e no mesmo local.

APRESENTAÇÃO

Ao chefe do Departamento da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Nicoráo Antonio da Silva, por ter sido classificado.

Majores — João Moreira Cezar Barros, por ter sido desligado e classificado; Hermenegildo Augusto de Seixas, por ter de seguir para a Bahia como chefe do serviço do material bellico.

Capitães — Dadino Ribeiro de Rezende, por ter de effectuar matricula na Escola do Estado-Maior; intendente Carlos Manoel de Lima, por ter sido nomeado intendente da Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes.

Primeiros tenentes — Gabriel Paiva da Luz, por ter desistido do resto da licença e estar prompto para o serviço; Guilherme Paranense, por ter sido classificado e mandado ficar á disposição do commandante da 2ª brigada de infantaria; José Soares Neiva, por ter sido promovido.

Aspirantes a official — Julio Telles de Menezes, por ter sido transferido; Léo da Costa, por ter sido classificado.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Arsenio de Avellar Espinola.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Olympio Raposo Rego.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda do Hospital Central.

O 1º dará o official de dia á Região; a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º dará a patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

OS HOSPITAES "DEODORO" E "PADRE VIEIRA"

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda, o pagamento no Thesouro Nacional, da quantia de 93:847$540 de fornecimentos no mez de fevereiro ultimo, para as installações dos hospitaes "Deodoro" e "Padre Vieira".

LICENÇA

O ministro da Justiça dirigiu ao director do Collegio Pedro II, o seguinte aviso:

"Em referencia ao vosso officio n. 54, de 13 do corrente mez, declaro-vos que, por não ser o amanuense Sebastião de Vasconcellos Peçanha, funccionario publico, e, sim, unicamente, empregado desse collegio, por onde recebe os respectivos vencimentos, em razão de ter sido nomeado na vigencia da lei organica do ensino, de 5 de abril de 1911, não lhe é applicavel o decreto legislativo numero 4.061, de 16 de janeiro ultimo. Assim vos compete, na conformidade do disposto no art. 130, paragrapho unico, do decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915, conceder a licença que, no incluso requerimento, solicita o alludido amanuense."

CARTAS ROGATORIAS

Por portaria de 24 do corrente, foi concedido "exequatur" ás seguintes cartas rogatorias:

A expedida pelas justiças de Portugal, ás desta capital, a requerimento de Norberto Rodrigues Gomes da Paz, para citação de Maria Candida da Paz, em acção de investigação de paternidade illegitima, movida pelo requerente;

A expedida pelas referidas justiças, ás desta capital, a requerimento de Joaquim da Conceição Collares, para citação de Heitor dos Santos Carvalho.

— Remetteu-se ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Nictheroy, ás de Portugal, a requerimento de d. Maria Candida Paz, para citação de herdeiros no inventario, por obito de Adriano Rodrigues da Paz.

CONCURSO NO CLUB HIPPICO

O ministro da Justiça communicou ao commandante da Brigada Policial e ao presidente do Club Hippico que foi attendido o pedido de tomarem parte no concurso a realizar-se em 4 de abril proximo vindouro, os officiaes e praças da Brigada Policial.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Santos.
Auxiliar, 2º tenente Braulio.
1º soccorro, capitão Ferreira.
2º soccorro, 2º tenente Mendonça.
Manobras, 2º tenente Adolpho.
Medico de dia, major dr. Garça.
Dia á pharmacia, capitão Herminio.
Ronda, capitão Bastos.
Emergencia, tenente-coronel dr. Bastos e capitão Bastos.
Folga, Maritima.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar.

— Por ser remisso ao serviço foi suspenso por 10 dias, o official de justiça do 18º districto, João Nobre Pelinca.

— Foram concedidos 15 dias de licença sem vencimento, para tratar dos seus interesses, ao escrevente do 3º districto, Oswaldo Faria Limoeiro.

— O chefe de policia continuou a permanecer no seu gabinete de trabalho, de onde só saiu para tomar providencias relativas á gréve.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Raul Bergallo.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidos 32 carteiras de identidade, 7 eleitoraes e 4 attestados de bons antecedentes. A renda foi de 340$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Alfredo Guerra Lara.

GUARDA CIVIL

Dia á Séde Central: fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Herminio e ajudante Lisbôa, Guedes e Reis.

Uniforme, 3º.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, na Séde Central, afim de serem ouvidos pelo fiscal Accyno Monteiro Duarte, os guardas de 1ª classe 6 e de 2ª classe 802, devendo providenciar a respeito o respectivo fiscal; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 694, de 2ª classe 614, de 3ª classe 503 e afim de registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe 639, e ás 13 horas, na delegacia do 6º districto policial, o guarda de 1ª classe 263.

— O inspector designou os fiscaes Edmundo de Araujo Libero e Miguel Briganti, para apurarem um facto em que se acham envolvidos os guardas de 2ª classe 1.033 e de 1ª classe 296.

— Passou a ser considerado doente em residencia, visto estar aguardando licença em prorogação, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 687.

— Foi recolhido ao almoxarifado da corporação, a bicycletta n. 65.272, que se achava em poder do guarda de 2ª classe 1.090.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 397.

Auxiliares de ronda: Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliares de extraordinarios: Silveira, Trindade e Souza Pinto. Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Astolpho.
Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Barros.
Medico de dia, 24 horas, Oswaldo.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.
Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.
Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.
Dia ao telephone da Assistencia, cabo Bacellar.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Pedro Santos.
Promptidão: no quartel-general, 2º tenente Lauro, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Vital.
Ronda: no 4º districto, 1º tenente Abelardo.
Guardas: da Amortização, 2º tenente Djalma; da Moeda, 2º tenente Florentino, e do Thesouro, 1º tenente Silva Telles.
Dia nos corpos: no 1º batalhão, 2º tenente Jayme; no 2º batalhão, 2º tenente Prado; no 3º batalhão, capitão Callado; no 4º batalhão, capitão Velloso; no regimento de cavallaria, capitão Nicolão Carneiro.
Coadjuvante, 2º tenente Escobar.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece a guarda da Amortização, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece a guarda da Moeda, a promptidão de soccorro, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do quartel-general e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 12 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um clarim do 1º batalhão.

Dia: no quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Lopes da Costa.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o ministro promoveu a 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, o 2º, Luiz Manso, que vem servindo como official de gabinete do director daquella via ferrea.

— O ministro tomou conhecimento das multas de 500$ e 1:500$, impostas pela Inspectoria Federal de Navegação, respectivamente, á Empreza Nacional de Navegação Hoepcke, por falta de observação do horario approvado, na viagem do vapor "Max", em fevereiro ultimo, e á Empreza de Viação S. Francisco, por infracção de clausulas contratuaes.

— Por aviso de hontem, o ministro communicou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil que não são mais necessarios á Estrada de Ferro Therezopolis os serviços do armazenista de 2ª classe daquella via-ferrea, que se achava servindo nesta, Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães.

— Foram remettidas ao director dos Correios as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas relativamente ao material fornecido pela Leopoldina Railway para o serviço do correio ambulante, no trecho de Porto Novo do Cunha á Praia Formosa.

— Por determinação do sr. Pires do Rio, foram postos á disposição da Inspectoria de Obras contra as Seccas o auxiliar technico da E. F. Oéste de Minas, engenheiro Benedicto Lavrador, e o 4º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio Argemiro Swenson.

— Attendendo ao que lhe solicitou o seu collega da Guerra, o sr. Pires do Rio determinou que fossem postos á disposição daquelle titular afim de servirem nas juntas de alistamento militar, os seguintes funccionarios: Alfredo José Rodrigues, Carlos Maria Ferreira Leite e Mauricio Silva, da Directoria Geral dos Correios e Rodrigo Teixeira de Magalhães, Azarias Vaz Ferreira, José Marcellino Vasconcellos Ramos, Gastino José de Oliveira Coutinho, Francisco de Almeida, Fernando Rillo Ferreira Junior, Rodolpho Braga, José Tiburcio Gonçalves Camaz e Mario de Azevedo Motta, da E. F. Central do Brasil.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas providencias para que sejam satisfeitos os seguintes pagamentos:

No Thesouro Nacional:

F. F. Braga & C., 17$500; F. R. Moreira & C., 385$200; Fontes Garcia & C., 114$500; Borlido Maia & C., 300$; Azevedo Alves, Rodrigues & C., 85$600; Companhia Nacional de Electricidade, 1:825$; J. L. Costa & C., 527$500; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Fonseca, Almeida & C., 140$; Companhia Fornecedora de Materiaes, 120$; F. R. Moreira & C., 640$; Souza Baptista & C., 10$; Fontes Garcia & C., 58$500; Dias Garcia & C., 11$900; E. F. Marvin, 498$; Richard Whichello & C., 31$182; José da Silva & C., réis 1:370$412; J. L. Costa & C., 253$700; F. Costa & C., 1:977$800; Rodrigo Vianna Junior (2), 1:167$900; Arthur Donato & C., 277$; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia total de réis 6:755$949, provenientes de fornecimentos feitos de luz electrica para a estação central da Repartição Geral dos Telegraphos, durante os mezes de agosto a dezembro de 1919;

A Trajano de Medeiros & C., na importancia de 43:105$; Companhia Nacional de Electricidade, na de 4:560$; provenientes de reparações feitas em wagões da Estrada de Ferro Central do Brasil e fornecimentos feitos á mesma Estrada, durante o anno de 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

— Na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

Por exercicios findos, ao trabalhador da Repartição Geral dos Telegraphos, Manoel José da Silveira, as quantias de 240$ e 365$, correspondentes á differença de diarias a que fez jús nos exercicios de 1912 a 1913.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Maria Luiza de Moraes, mãe de Julio Fabio de Afra Moraes, solicitando o pagamento do quantitativo para funeral — Deferido.

D. Anna Rosa Guimarães e outra, viuva e filha de Manoel Francisco Mendes Guimarães, solicitando os favores do montepio — Deferido.

D. Aldonça Alves Reis e outras, irmãs de Alvaro Godofredo Alves dos Reis, fazendo identico pedido — Apresentem certidão de obito dos paes do funccionario.

D. Maria Olympia do Amaral Coelho e outro, viuva e filho de José Joaquim Coelho Sobrinho, fazendo o mesmo pedido — Deferido.

D. Bertholina Fonseca e outros, viuva e filhos de Alfredo Fonseca, solicitando os favores de montepio — Deferido.

D. Isabel de Menezes Bicalho, viuva do engenheiro Francisco de Paula Bicalho, fazendo identico pedido — Deferido.

D. Emilia Guimarães Cleto da Silva, viuva de José Cleto da Silva, solicitando os mesmos favores — Faça corrigir a certidão apresentada errada, quanto á importancia do ordenado simples annual do "de cujus".

Franklin Moreira de Carvalho, solicitando para sua tutelada Inecilia, a reversão da pensão que percebia d. Cecilia Moreira Chaves — Deferido.

D. Aracy Furtado de Oliveira Braga, solicitando restituição de documento — Compareça na 2ª secção desta Directoria Geral.

D. Emilia da Silveira Lindgren, pedindo certidão de seu titulo de pensão de montepio — Certifique-se.

José de Barros Lima, solicitando continuar como contribuinte do montepio — Deferido.

José Alexandre de Amorim Garcia, fazendo identico pedido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte — Requeira, querendo, a esta Directoria Geral.

D. Corina Valle da Silva Costa, solicitando apostilla em seu titulo de pensão de montepio — Apostille-se.

D. Alice Rodrigues Motta, fazendo identico pedido — Apostille-se o titulo.

— Foi mandada averbar a declaração de familia firmada pelo 1º official da Administração dos Correios do Estado do Pará, Antonio Justino de Castilho.

CORREIO

Ao Ministerio da Viação, foram encaminhados os seguintes requerimentos, pedindo pagamento, por exercicios findos:

Luiz de Abreu Lima, tutor dos menores herdeiros de d. Anna Ribeiro de Abreu e Lima, ex-ajudante da agencia do correio da praia de S. Christovão;

Manoel Americo Pedreira, praticante dos correios do Pará;

Joaquim Monteiro Gomes, agente de S. Paulo;

Carlos Antonio Trindade de Mello, praticante da administração dos correios da Bahia;

Ernesto Eulalio da Silva, ajudante da agencia do Cambuquira;

Astolpho Corrêa Dias Filho, medico, honorarios que deixou de receber em 1916.

— Foram encaminhados ao Tribunal os balanços das administrações de Pernambuco, Piauhy e Sergipe, relativos ao mez de janeiro do periodo addicional de 1919.

TELEGRAPHOS

Por portaria do director foi nomeado inspector de 4ª classe o guarda-fios, addido, Francisco da Silva Reis.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hoje em conferencia com o sr. Arrojado Lisboa, os senadores Eloy de Souza, deputados Solon de Lucena e Octacilio Monteiro, e o engenheiro Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— O engenheiro Nestor Reis foi encarregado de estudar e construir estradas de rodagem entre Pirpirituba a Belem e a de Arras a Bananeiras, como tambem do açude Belem, no povoado deste nome.

— Assumiu interinamente a direcção dos Serviços da Estrada de Floriano a Oeiras, no Piauhy, o engenheiro Benedicto Vellasco.

— O engenheiro Syles foi autorizado a fazer o traçado da estrada de rodagem de Alagoinhas, por onde julgar mais conveniente.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho, solicitando regulamentação para os funccionarios e empregados municipaes que forem sorteados para o serviço militar, visto não haver nenhuma disposição legal a respeito. Nessa mensagem diz o prefeito que julga de justiça garantir-se dois terços dos vencimentos de cada um, emquanto servirem nas fileiras.

— No Posto que a Prefeitura mantém em Santa Cruz foram hontem soccorridos 80 doentes.

— As agencias da Prefeitura renderam hontem 1:486$590.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas:

Nair Pillar Guimarães, de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 6º districto; Alzira Monteiro Gomes, de 3ª, para a 1ª masculina do 12º; Eugenia Ferreira Soares, de 1ª, para a 6ª mixta do 4º; Violeta dos Santos Magalhães, de 3ª, para a 5ª mixta do 16º; Iracema Luz, de 3ª, para a 6ª mixta do 16º; Paulo Trigo de Macedo, de 3ª, para a 17ª mixta do 5º; Jandyra Aguiar, de 3ª, para a 3ª mixta do 6º; Edith de Carvalho Jorge, para a 4ª mixta do 15º; Maria da Gloria Oliveira, de 2ª, para a 5ª mixta do 4º; Maria José de Andrade, de 3ª, para a 2ª mixta do 11º; Judith da Silva Sarolé, de 2ª, para a 1ª mixta do 19º; Josephina da Cruz Machado, de 3ª, para a 3ª mixta do 4º; Elvira Antunes da Silva Alves, de 1ª, para a 2ª mixta do 9º; Sophia Moreira de Moraes Gomes, de 3ª, para a 18ª mixta do 6º; Jayme Telles Cordeiro, de 3ª, para a 4ª mixta do 15º.

Transferindo a guardiã de escola Maria Ubaldina Falcão Gomes, da 5ª escola mixta do 2º districto para a 7ª mixta do mesmo.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo prefeito:

José Martins Ferreira de Mattos, Agostinho Antonio Silva, Antonietta Quadros Neves e Laura Costa da Silva Moura — Indeferido.

Eurydice Rodopiano da Fonseca — Mantenho o despacho anterior.

— Pelo director geral:

Elza Serrão Alves de Amorim — Indeferido, por não existir a escola para onde deseja ser transferida a requerente.

Hortencia da Cunha Bastos — Deferido, até que termine o concurso ora em andamento.

Porcina A. de Souza e Silva — Certifique-se o que constar.

America Xavier Monteiro de Barros — Deferido, quanto a 10 faltas dadas, visto como as a que allude a circular, referentes ao mesmo, deverão ser contadas a partir do dia do nascimento.

Carmelita Borges Martins — Sim, até 20 faltas.

Antonio Teixeira da Costa — Sim, a partir de 1º de abril proximo.

Helena Durandet Nogueira, Antonietta Quadros e José da Silva Vieitas — Deferido.

Alice de Vasconcellos Abrantes — Indeferido.

— Pelo secretario geral:

Nelson Torres Magalhães — A' 5ª secção para chegar.

Notas Mundanas

OPINIÕES...

Com a paralysação do serviço de automoveis no Rio é que se vê bem como as opiniões, entre nós, divergem, tão radicalmente, em assumptos sobre os quaes devia de prevalecer um modo unanime de pensar... Muita gente, por exemplo, põe as mãos na cabeça, num desespero sem limite, numa afflicção tremenda, sempre que o Rio, como aconteceu no começo deste anno, e como está acontecendo agora, graças ás grèves dos "chauffeurs", toma esse aspecto aldeão, que lhe andamos a notar, de novo, desde hontem pela manhã. Outras pessoas, entretanto, exhultam de satisfação, vibram de sincero prazer, em razão do mesmo acontecimento, achando uma poesia immensa na feição que nos apresenta a cidade sem automoveis e — dizem os mais exaltados defensores desta ultima opinião — sem o perigo dos atropelamentos que todos os dias se registram por ahi afóra...

E o mais interessante é que, bem pesadas as coisas, a gente termina por se convencer de que o bom senso tanto póde estar de um lado, como do outro, isto é, tanto com os que querem o Rio pacato, dorminhoco, sem o fon-fonar estridente dos autos, como os que o amam movimentado, animado no seu aspecto imponente de grande centro estuante de civilização...

O diabo, porém, é que a força publica, que o governo precisa movimentar nos momentos como o que ora atravessamos, traz sempre ao Rio, justamente quando elle deveria apparecer, aos olhos da gente romantica, como uma grande aldeia poetica e socegada, uma atmosphera de pavor que estraga de todo o quadro primitivamente imaginado...

E' que não póde haver gozo completo, na vida, dirá, sem duvida, o carioca pachorrento e resignado... Como seria ideal uma grève dos "chauffeurs" que passasse de todo despercebida aos olhos da policia...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Clelia de Barros Figueiredo, filha do sr. Affonso de Mello Figueiredo;

O sr. Claudio de Castro Oliveira;

O sr. Odilon Lima de Barros, do commercio desta praça;

O sr. David Leal da Fonseca, funccionario federal;

O engenheiro sr. Herculio de M. Gondim;

A sra. Laura de Oliveira Frazão, esposa do coronel Manoel Oliveira Frazão;

A senhorita Maria Amelia do Amaral e Mello, filha do sr. Alexandre do Amaral e Mello, guarda-livros nesta praça;

A senhorita Cecy de Azeredo Costa, filha do commerciante sr. Jesuino F. da Costa;

A sra. Mariah Carneiro de Oliveira, esposa do coronel Manoel Augusto Carneiro de Oliveira;

A pequena Rosemira, filha do sr. Bernardo Motta;

O cirurgião-dentista sr. Hermogenes Cavalcanti de Mello;

O sr. Albino Duque de Mello, auxiliar do commercio;

O pequeno Gonçalo, filho do sr. Eugenio Fernandes de Oliveira;

A senhorita Maria do Carmo de Albuquerque Lins, filha do major Sebastião da Rocha Lins.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Nancy Moreira Lopes, filha do constructor sr. Barnabé Moreira Lopes.

— Na 2ª Pretoria Civel consorciaram-se ante-hontem o sr. Simão Vaz Cabanmk e a senhorinha Josephina Fruk, filha do sr. David Fruk.

Paranympharam o acto o sr. Damaso Proença Gomes, secretario geral da Policia, e o sr. Eurico Cannazio, commerciante da nossa praça.

— Edmir Pederneiras e Francisco Pereira Lessa, nossos dois companheiros de redacção, que muito prezamos, fizeram hontem annos.

Os seus amigos d'O JORNAL tiveram a satisfação de abraçal-os com a consideração e o affecto do que se tornaram merecedores.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace da senhorita Giselda Baptista de Amorim, filha do fallecido commendador Manoel Augusto Furtado de Amorim, com o sr. Bartholomeu Soares do Couto, do commercio desta praça.

Servirão de padrinhos da senhorita Giselda, no civil, o sr. Manuel Augusto de Amorim Junior, e no religioso o sr. Alvaro Guimarães Martins e sua esposa. Do sr. Bartholomeu Soares do Couto servirão de padrinhos, o sr. Daniel Ferreira de Castro, no civil, e o sr. Gasparino Moreira Lima e sua esposa, no religioso.

— Está marcado para a proxima quarta-feira o enlace matrimonial do sr. Pedro Baptista de Moura, auxiliar do alto commercio desta praça, com a senhorita Abigail Fragoso de Mello, filha do funccionario federal sr. Alfredo Fragoso de Mello.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Luiz Carlos da Costa Pereira, por parte do noivo, e pelo sr. Arthur Fragoso de Mello e senhora, por parte da noiva.

Servirão de padrinhos do noivo, na ceremonia religiosa, o sr. Alexandre Amaral e Mello e senhora, e da noiva, o sr. Vicente Cezario de Oliveira e senhora.

Os noivos partirão no mesmo dia em viagem de nupcias para Buenos Aires.

— Realizou-se hontem, na egreja de S. Francisco Xavier, o casamento de mlle. Magnolia Pina Vinhaes com o sr. Hamilton Barros. O acto, que se revestiu de simplicidade devido ao luto recente do noivo, foi assistido pelas seguintes pessoas: commandante Raphael Brusque, professor Bruno Lobo, Pedro Araujo, Octavio Guimarães, M. Carmen Araujo, José Guimarães e senhora, mme. Vinhaes, mlle. Mercedes Araujo, etc.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o advogado sr. Luiz de Moraes Siqueira e a senhorita Marinha de Carvalho, filha do negociante coronel João Baptista de Carvalho.

— Contrataram esponsaes o sr. Lauro Carlos de Oliveira Motta e a senhorita Carmelina Feliciana de Ramos e Silva, filha do sr. Theodorico Ramos e Silva, funccionario publico nesta capital.

— Firmaram compromisso matrimonial o sr. Gastão Bomfim e a senhorita Elza Bittencourt.

NASCIMENTOS

Communicaram-nos o nascimento de sua filhinha Cyrene, o sr. Manoel Theodoro de Oliveira Castro e sua esposa, a sra. Isabel Ferreira de Castro.

— Recebeu o nome de Alvaro, o pequerrucho que veio encher de festas o lar do sr. Waldemar Pereira da Silva.

— Chama-se Inalda, a primogenita do casal Eurico Bezerra de Bello, nascida ante-hontem, nesta capital.

— Está com o seu lar augmentado por mais um petiz que recebeu o nome de Acrisio, o sr. Pedro Cavalcanti Rabello de Sá.

Acha-se em festa o lar de d. Marieta Rosa da Silveira e do sr. Antonio Marques da Silveira, segundo official da Secretaria do gabinete do prefeito, com o nascimento de mais um filhinho, que recebeu o nome de Delmo.

MATINE'E DA MODA

Depois do successo obtido com a primeira reunião, effectuada na quinta-feira da semana passada, deu-nos hontem a Empresa do "Trianon" mais uma "matinée" da moda, fazendo convergir para o seu salão uma grande parte de nossa sociedade elegante.

Não podia aliás, deixar de lograr exito egual ao da primeira a reunião de hontem naquelle theatrinho da Avenida.

A empresa organizou um programma cheio de attracções e novidades, e isto concorreu para que a assistencia fosse, como da outra vez, numerosa e selecta, fazendo crer, portanto, que novos successos estarão de certo reservados ás proximas reuniões a se effectuarem ali, ás quintas-feiras.

CHA'S DANSANTES

Realiza-se amanhã, no Assyrio o chá dansante promovido em homenagem á delegação do Brasil ao Congresso Policial Sul-Americano, ultimamente reunido em Buenos Aires.

CONCERTOS

Realiza-se amanhã, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o grande concerto do tenor patricio, sr. Marçal Fernandes.

O artista organizou um variado programma para a referida audição, em que deverão tomar parte ainda alguns professores desta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Ceará", é esperado hoje de Fortaleza, o deputado federal sr. Frederico Borges.

Amigos e conterraneos preparam-lhe festiva recepção.

— Regressou de Pernambuco, acompanhado de sua familia, o sr. Ruy Carneiro da Cunha, medico e inspector escolar nesta cidade.

— Regressou a S. Paulo, o sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior daquelle Estado.

— Embarcou hontem para Florianopolis, o sr. Flodoaldo Monteiro de Mello.

— Está de viagem para a Europa, o coronel Guilherme Pereira da Silva.

— Está de viagem para esta capital o capitão Carvalho, addido militar á legação brasileira no Chile.

ENFERMOS

Noticias de Pernambuco, informam haver enfermado subitamente ali, sendo grave o seu estado, o ministro sr. André Cavalcanti.

— Aggravou-se, de ante-hontem para hontem, o estado de saude do almirante Adelino Martins, que ha dias guarda o leito.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem o enterro da sra. Senhorinha Marinho do Couto Figueiredo, viuva do medico sr. José Dias Pinto de Figueiredo.

O feretro, que foi acompanhado áquella necropole por grande numero de pessoas, saiu da casa onde residia a extincta, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

— Realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Francisco Adamos, negociante de joias ha longos annos nesta capital.

O feretro saiu da casa onde residia o fallecido, á rua Gustavo Sampaio n. 124 A, no Leme, acompanhando-o ao campo santo grande numero de pessoas amigas.

Sobre o esquife foram depositadas innumeras corôas de flores naturaes.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Francisco Adamo, rua Gustavo Sampaio n. 124 A; Maria Déa, filha de Alzira de Carvalho, rua Santo Amaro n. 29; Antonio Gonçalves, Hospital dos Alienados; Yolanda, filha de Francisco Pastore, rua da Misericordia n. 152.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Coelho Lima, rua Mont'Alverne n. 73; Senhorinha Marinho do Couto de Figueiredo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 272; Mario, filho de Mario Pinto Teixeira, travessa Miguel de Frias n. 7; José Annuncio, Santa Casa; Angela Maria da Conceição, avenida Salvador de Sá n. 139; Lino de Souza Marinho, Santa Casa da Misericordia; Emilia, filha de José Pinto, rua Barão da Gambôa n. 6; Telesco Lopes Martins, Hospital de São Sebastião; Alzira, filha de José Ulysses Carlos, rua Cunha Barbosa n. 59; Virginia, filha de José Costa, boulevard 28 de Setembro n. 20; Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Guilherme do Patrocinio, rua Minas n. 149; Joaquim, filho de Orminda de Carvalho, rua Leopoldo n. 72.

— Será sepultado hoje:

No cemiterio de S. Francisco de Paula, Antonio Barbosa, rua Maia Lacerda n. 12.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Immaculada Conceição, por Emilia Candida de Almeida, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por João dos Santos Teixeira e Silva, ás 10 horas;

na egreja de S. João Baptista, por Antonio da Silveira Bittencourt Filho, ás 8 horas;

na egreja da Lapa do Desterro, por José Pereira de Souza, ás 7 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Margarida Moreira, ás 9 horas;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por José Ferreira Vaz, ás 9 horas;

na matriz de Sant'Anna, por Julio Moysés e Salles Moysés, ás 9 1/2.

Manoel Pinto da Motta

✝ Marianna Rodrigues da Motta, filhos e mais parentes, agradecem desde já aos que compareceram aos actos funebres e novamente convidam para a missa do 30º dia que mandam celebrar no altar mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente agradecidos.

(C 928

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na estrada Lavicána, de S. Castulo, martyr, o qual sendo camareiro-mór do imperador e hospedando no seu quarto aos christãos, examinado disto por tres vezes em publica audiencia pelos inimigos da fé, e por outras tres ouvido em defesa sua, perseverando na confissão do Senhor, lançado em uma cova e coberto de areia, foi coroado de martyrio. Na mesma cidade, dos Santos Martyres Pedro, Marciano, Jovino, Tecla, Cassiano e outros. Em Pentápoli, de Africa, dia dos Santos Martyres Theodoro, bispo, Irineu, diacono, Serapião e Ammonio, leitores. Em Sirmio, dos Santos Martyres Montano, sacerdote, e Maxima, os quaes foram afogados em um rio pela fé de Christo. Tambem dos Santos Martyres Quadrato, Theodosio, Manoel e de outros quarenta. Em Alexandria, dos Santos Martyres Eutiquio e de outros muitos, os quaes, em tempo do imperador Constancio, foram degollados pela fé catholica, procurando-o Jorge, bispo ariano. No mesmo dia, de S. Ludgero, bispo de Munster, o qual prégou o Evangelho na Saxonia. Em Caragoça, cidade de Hespanha, de S. Braulio, bispo e confessor. Em Traveris, de S. Felix, bispo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Realizar-se-á hoje, ás 11 horas, com toda a pompa, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, a festa em honra de Nossa Senhora das Dores. Haverá missa solemne, sermão ao Evangelho por um orador sacro deste arcebispado.

A's 19 horas será entoado solemne "Te-Deum", com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE IRAJA'

Os actos da Semana Santa

Os actos religiosos, durante a Semana Santa, na matriz de Irajá, obedecerão ao seguinte programma:

Domingo — A's 9 horas, benção, distribuição e procissão de ramos em torno da egreja. Ao regressar da mesma haverá missa conventual. Das 18 ás 20 horas, haverá confissões dos fieis, em preparativos á communhão geral.

Quarta-feira — Desde pela manhã até o dia seguinte, ouvir-se-ão confissões, e ás 18 1/2 horas haverá o santo exercicio da Via Sacra.

Quinta-feira — A's 7 1/2 horas, missa cantada com communhão geral. A's 15 horas, exposição solemne da Ceia do Senhor e ás 18 horas realizar-se-á o tocante acto do Lavapés, com sermão do Mandato.

Sexta-feira — A's 9 horas, adoração da Cruz, e ás 15 horas, exposição do Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores. A's 18 horas, Via Sacra e em seguida sermão de lagrimas.

Sabbado — A's 9 horas, benção do fogo novo, do cirio paschoal, benção da pia baptismal e demais ceremonias lithurgicas e em seguida o santo sacrificio da missa cantada.

Domingo — A's 7 1/2 horas, missa e communhão geral. A's 10 horas entrará missa solemne com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Todos esses actos serão presididos pelo revdmo. padre Januario Tomel.

SEMANA SANTA NO CURATO DO BANGU'

Celebrar-se-ão no Curato do Bangú, durante a Semana Santa, os seguintes actos:

Domingo de Ramos — Benção e distribuição de ramos, ás 8 horas; procissão em volta do templo, conforme prescreve a lithurgia, e missa com canticos acompanhados de harmonium.

Quinta-feira — A's 7 1/2 horas, missa cantada, com communhão geral.

Sexta-feira — A's 15 horas, far-se-á o piedoso acto da Via Sacra, com prégação sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Sabbado — A's 8 horas, distribuição da agua lustral, e ás 14 horas, confissões em preparação para a festa parochial.

Domingo — A's 6 1/2 horas, missa rezada e communhão geral; ás 9 horas entrará a missa cantada com outras solemnidades. A's 19 horas haverá ladainha, canticos proprios e benção do Santissimo Sacramento, officiando todos esses actos o revdmo. cura, padre Alfredo Augusto T. de Vasconcellos.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Santa Rita, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1/2 horas;

na matriz de Santo Antonio, do Apostolado da Oração, ás 15 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Salette, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 18 horas;

na matriz de Sant'Anna, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, das Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, ás 13 horas;

na matriz do Realengo, do Apostolado da Oração, ás 17 horas;

na matriz de Copacabana, do Apostolado da Oração, ás 15 horas.

No Instituto de Musica

Ao ministro do Interior foi dirigida uma representação sobre irregularidades no concurso para matricula dos candidatos á série superior do curso de musica.

Segundo informação que nos trouxeram, a irregularidade que provocou essa reclamação consistiu no seguinte: uma candidata ao ultimo anno, tendo feito as provas escriptas regulamentares e sido nestas habilitada á prova oral, quando a esta compareceu e antes que fosse arguida, o director, que presidia o acto, advertiu-a de que não lograria passar essa prova, por haver sido infeliz em um dos dictados da prova escripta.

Parece que é contra todas as regras e praxes semelhante intervenção, extemporanea, pelo menos, desde que o resultado final do concurso dependia dessa prova a que se submettiam essa e as demais aspirantes á matricula.

A representação vae permittir que se esclareça o incidente que a provocou e, provavelmente, dará logar a providencias que assegurem melhor o direito dos alumnos, sem prejuizo da autoridade dos mestres, quando legitimamente exercida.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O sr. Assis Ribeiro mandou elogiar o ajudante de 1ª classe, Antonio da Cruz Pereira, da montagem e conserva da locomoção, pela solicitude e interesse demonstrados no bom andamento da repartição a que pertence.

— Para o fornecimento de um apparelho de tirar rodas e armarios ao deposito de locomotivas em Bello Horizonte, apresentou-se, sendo julgado idoneo, um unico proponente, a Baldvin Locomotive Works de Philadelphia.

— A agencia desta cidade forneceu hontem, por conta de diversas repartições estaduaes e federaes, 20 passagens no valor de 906$800.

— Encerra-se, hoje, na Intendencia, na estação da Maritima, o recebimento de propostas para a concurrencia n. 73.

— Os jacás, cestos e envolucros semelhantes não mais poderão ser despachados com direitos de papel. E' necessario que a marca seja feita sobre aniagem. Essa medida tende evitar as repetidas reclamações por perda dos disticos.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Adejár Pereira de Oliveira pede readmissão — Indeferido.

Octavio Guimarães — Não convem a proposta.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Certifique-se.

Alberto Augusto Fernandes Lage pede passe — Concedo, na forma pedida.

Beatriz Angelica Novaes pede permissão para collocar uma bandeja na plataforma da estação de Apparecida — A' vista da informação, archive-se.

Pedrilho Gonçalves dos Santos — Abonem-se, á titulo de nojo, 7 dias, de 21 a 27 de janeiro ultimo.

Osorio Gonçalves dos Santos pede um logar de graxeiro — Como pede, de accordo com a informação da 4ª divisão.

Antonio Dias de Azevedo Maia pede readmissão — Indeferido.

Manoel José do Brito pede um logar de guarda — Submetta-se ao concurso regulamentar.

Helena de Souza Reis pede o pagamento dos vencimentos de seu finado marido Arlindo Reis — Como requer.

Hilario Pinto da Silva pede readmissão — Não ha vaga.

Diogenes de Lima e Silva — Certifique-se.

Companhia Nacional de Electricidade — Requeira separadamente o levantamento das cauções.

Maximino Augusto dos Santos pede transferencia de divisão — Não ha vaga.

Djalma de Araujo Costa, Adelino Antonio Pereira e Christiano da Costa Braga pedem restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Ernesto Baptista Fernandes e Antonio Vieira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Leonidio Pereira Dutra, Silva, Macedo & Comp., Magliora, Valverde & C. (2) e Oscar Tavares & C. (4) pedem restituição de cauções — Restituam-se.

J. G. Pinheiro pede entrega do volume — Sello o annexo.

Oliveira Valle & C. pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Jorge Pereira da Fonseca pede indemnização — Não tendo sido cumprido pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Joaquim Faria, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681 de 7 de dezembro de 1912.

Paulo José de Souza pede indemnização — Indeferido, em face do art. 9º da lei n. 2.681, de 7, de dezembro de 1912.

Franklin Netto pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

J. M. Costa pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Fonseca & C. pedem indemnização — Indeferido, por não terem sido cumpridos os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681 de 7 de dezembro de 1912.

Basilio José de Paula pede indemnização — Indeferido, por não ter o remettente cumprido o art. 5º da lei n. 2.681 de 7 de dezembro de 1912.

José da Silva Barros pede indemnização — Indeferido, por não ter sido observado o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Luiz Nogueira Vieira Castro pede indemnização — Indeferido, em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Vieira da Silva pede indemnização — Não tendo sido cumprida pelo remettente da expedição a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681 de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Nascimentos & Irmão pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Gentilio Junior pede indemnização — Não tendo sido cumprido pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681 de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Ignacio Werneck & C. pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido pelos remettentes o que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Irmãos Guimarães & C. pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido pelos remettentes o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Xavier & Baeta pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Silvano Rodrigues pede indemnização — Indeferido por não ter sido cumprido o art. 5º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Manoel André João pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Padre Sebastião Rodrigues pede indemnização — Indeferido, por não ter sido observado pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912

F. Marinho & C. pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Francisco Cotrim de Santa Rosa e Idary Lauriano — Permitto a ausencia, respectivamente, até 22 e 6 de abril proximo.

Castorino Ferreira da Silva, compareça nesta Sub-Directoria.

Alberto Castanheira, João Baptista Gomes, Adelino Souza Lima e José Nunes — Concedo.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como addidos: guardas — Antonio Lobo e Olegario de Oliveira; ajudante de compositor — Durval Gonçalves de Oliveira; trabalhadores — João Marques Gonçalves, Manoel Marques, Martins Lauriano Costa e Tancredo Dantas Werneck.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas Elpidio Maciel, Oswaldo Oliveira e Joaquim Pereira Junior, respectivamente, para Mangueira, Matadouro e Anta.

— Vão servir em H. Antunes, S. Diogo e S. Francisco Xavier, respectivamente, os cabineiros Diogenes de Azevedo Silva, Alvaro Raul da Rocha e Jayme Alves do Nascimento.

Inspectoria Federal das Estradas

Foram remettidos ao Ministerio da Viação os dados para a mensagem presidencial a ser apresentada ao Congresso Nacional, no dia 3 de Maio.

— Foi devolvido ao Ministerio da Viação um telegramma do commercio de Araxá (Triangulo Mineiro), sobre os serviços da Estrada de Ferro Goyaz, no trecho que hoje está ligado á Oeste de Minas.

— O inspector expoz ao ministro, sobre a necessidade de acquisição de trilhos para a Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, no Estado do Maranhão.

— Conferenciou com o sr. Palhano de Jesus o sr. José Luiz Baptista, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Multas impostas

Por infracção á tabella dos preços maximos, foram autuadas as seguintes firmas: Manoel Rodrigues de Sá, rua D. Anna Nery n. 576; Abreu & Santos, rua Coronel Agostinho n. 1; M. Gomes Pinto, rua Caxamby n. 249; Viuva Apollaro & Filhos, rua do Senado n. 54; Macedo Porta & C., rua do Riachuelo ns. 71 e 56; Alberto Marinho Alves, rua Marechal Floriano Peixoto n. 224; Albertino da Costa Sol, largo do Pedregulho n. 6; Almeida & Salgueirinho, rua Humaytá n. 285; Antonio A. & Madureira, rua Figueira de Mello n. 348; Pereira Alves & C., rua S. Christovão n. 162.

Pelo superintendente foram multadas as seguintes firmas:

Em 50$ — Venancio Alvarez, rua Buarque n. 5; M. Cerqueira & C., estrada do Norte (Engenho da Pedra) e Aguiar & C., rua Joaquim Silva n. 113.

Em 100$ — J. Lopes & C., r. Moraes e Silva n. 128; Gomes Gonçalves & C., rua Doze ns. 18 e 20 (Mercado Municipal); A. Porto, rua Leopoldo n. 163; André Cateysson, rua da Assembléa n. 35; Joaquim Gonçalves Laurido, rua S. Francisco Xavier n. 286 e Manoel Joaquim Queiroz & C., rua S. Luiz Gonzaga n. 323.

Na fazenda Sapopemba

Não houve desfalque

Veiu á nossa redacção o tenente Hermogenes de Castro Filho, actual intendente da Fazenda de Sapopemba, e nos declarou não ter havido desfalque naquella fazenda, segundo foi noticiado, indo ali uma commissão designada pelo general Silva Faro, commandante da região, apenas para dar balanço nas respectivas contas, que se encontravam atrazadas em virtude do fallecimento recente do director e do intendente da referida fazenda.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento da "Société de Construction du Port de Pernambuco", sobre obras, cujo orçamento já foi feito.

— O governo do Rio Grande do Sul requereu ao governo federal permissão para se utilizar do antigo cáes da cidade do Rio Grande, para embarcações do interior.

Esse trecho do cáes deixou de ser utilizado depois das obras de melhoramentos no porto.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram, hontem, concedidas as seguintes licenças:

De 50 dias, em prorogação, a Juvencio Francisco dos Santos, foguista da barca d'agua "Maria", e de 15 dias, com 50 °|° dos vencimentos, a José Dias de Souza e Silva, para tratamento de saude.

— Vindo de Nova York e escalas o "Uberaba" deve hoje amanhecer em nosso porto.

— Chegou a S. Salvador o paquete "Almirante Jaceguay".

— Saiu de Belém, hontem, em regresso ao Rio, o paquete "Ceará".

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para a noite

Observa um escriptor que ha mulheres feitas propositadamente para o vestido de baile, como as ha para o "tailleur" ou para o simples roupão caseiro. Depende apenas da natureza de cada uma. Os typos brilhantes, os temperamentos de expansão e de faceirice accommodam-se admiravelmente na luz excessiva dos lustres, na bulha e na exhibição das reuniões mundanas. A belleza como se expande e adquire um novo brilho, apura-se a elegancia do donaire, refina-se insensivelmente o chic e a seducção. São as creaturas de luxo e de exterior, ás quaes o vestido de baile empresta o fulgor que secretamente exigiam as qualidades brilhantes da sua personalidade. Outras, no emtanto, mais singelas e mais meigas, é na negligencia dos "deshabillés" e dos despretenciosos penteados de interior que mais se valorizam e inconscientemente põem em destaque a sua formosura feita de modestia e de simplicidade.

O costume tailleur salienta extraordinariamente em outras o que nellas ha de desenvolto e decidido, a graça sportiva e resoluta de que talvez não tenham a exacta consciencia.

São, em geral, as grandes coquettes", as flores do salão e de frivolidade que melhor sabem trazer uma toilette de baile. Verdade é que as toilettes de baile de hoje em dia, quando não descambam num exaggero indecoroso, são de um "charme" todo particular, parecendo feitas especialmente para mostrar o torneado dos braços redondos, a perfeição do collo, a esguia flexibilidade do talhe, e a fineza aristocratica dos tornozelos.

Onde sossobram, não raro, as elegantes, é na escolha do penteado de festa. Se adoptam muito apparatoso e sobrecarregado de ornamentos, dá-lhes quasi sempre este indesejavel ar "emprestado" que, influenciando toda a toilette, torna o conjunto postiço e esquerdo, quando o desejo de todas é parecer o mais á vontade possivel nesses ephemeros adornos de luxo e de tentação. E' preciso parecer ter nascido nelles, para fornecer a justa medida de naturalidade que é o apanagio régio da verdadeira, da grande elegancia.

Seria, em verdade, um prazer — e não ha leitora que não concorde comnosco! — ter nascido a gente na toilette tão deliciosamente parisiense da nossa figura numero 2!... Sobre um estreito forro de setim azul turqueza a graciosa superposição das tunicas de filó de seda da mesma linda côr que o forro, são de um effeito de leveza e de mocidade, irresistivel. Nas cadeiras, afim de obedecer ás imposições da moda, as tunicas se enfunam e se alargam em amplos "coquillés", ornando-se aqui e ali de rosas cor de rosa perdidas, na transparencia luminosa do tulle. O corpete é de setim e tulle liso com rosas aos hombros e o cinto de tulle de setim drapejado, florido de um bouquet de rosas ao lado.

CHIFFON.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.846 Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel. 3.191. Central. C 218

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do **Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa, 13**, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 929)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 355)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1/2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 3.031. (C 529)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

ADVOGADOS

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 21. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 10, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central; 4.164. (C 806)

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 895)

Drs. Alcanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.540. Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs Pontes de Miranda, Gonçalves do Couto e Steiner do Couto, aceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 446; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4837. (C 226)

Guilherme Muniz Barreto de Aragão e Bernardino Esteves de Almeida — Escriptorio, rua do Rosario n. 147. Tel. Norte, 5.317. (C 225)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 88 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 5º andar. Tem elevador. (C 239)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço de elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 93. Tel. Norte 3.764. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 193, sobrado. (C 222)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**). Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 16. B 16)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 26 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 DE MARÇO

	Hontem	Anterior	Anno Passado
DESCONTOS:			
Do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Hespanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes	6 0|0	6 1|4 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 3|4 0|0
CAMBIO:			
Lisboa s|Londres, á vista (venda) por £ D.	A receber	A rec.	33 5|8
Lisboa s|Londres, á vista (compra) p. £ D.	—	—	33 7|8
Genova s|Londres, á vista, por £ L.	74.73	73.73	35.97
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	22.60	21.95	23.21
Paris s|Londres, á vista, por £ F.	55.76	57.75	27.02
Paris s|Italia, á vista, por 100 L. F.	77 75	77.35	85.00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P. F.	2.35.00	2.56.75	1.16.81
Nova York s|Londres, á vista, por £ $	3.83.00	3.80.25	4.64.00
Nova York s|Londres, t. tel. por £ $	3.83.75	3.81.00	4.62.5
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $ Fs.	14.27.00	14.6.00	5.82.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $ L.	19.35.00	19.40.00	6.45.01
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $ Fs.	5.79.00	5.82.00	4.97.00
Nova York s|Berlim, por Marco $ Cts.	1.31	1.21	—
Londres s|Brasil, á vista £	A rec.	14.50 a 4.75	—
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %	73	72	98 1|2
Novo Funding, 1914	65	65	90 1|2
Conversão, 1910, 4 %	53	55	61
1908, 4 %	73	73	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	74	74	82 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	72	72	77
S. Paulo, 1913, 5 %	nicot.	nicot.	nicot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48	48	58
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock	4 1|2	4 1|2	8 1|4
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.	53	52 1|2	55 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	177	186
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.	4?	45	3 1|2
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	—	8	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.	171	171	161
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	77 6	77 6	77 6
London & Brazilian Bank Ltd.	28 1|2	28 1|2	29 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.	193	193	140
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	87 5|8	87 3|4	95
Consols, 2 1|2 %	45 1|4	46 1|2	47 1|2
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	58.45	58.15	63. 0
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.65	71.80	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	88.20	88.20	88.15
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	71.70	71.73	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.30	14.25	15.68
Para julho	14.50	14.51	15.63
Para setembro	14.35	14.31	15.60
Para dezembro	14.33	14.23	15.72

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 1 a 5 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.30	14.29	15.16
Para julho	14.50	14.51	15.61
Para setembro	14.35	14.31	15.49
Para dezembro	14.35	14.30	15.16

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 2 a 4 e alta de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.25	14.29	15.16
Para julho	14.51	14.51	15.68
Para setembro	14.31	14.31	15.47
Para dezembro	14.33	14.35	15.80

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café procedente do Rio e para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

Do Rio:	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ¼	15 ¼	16 ½
N. 7	14 ¾	14 ¾	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ¼
N. 7	22 ¼	22 ¼	20

LONDRES, 25 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 3 d. a 2 sh. e 9 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	124.9	125.3	—
Para julho	125.3	125.9	92.6
Para setembro	117.9	119.3	92.0
Para dezembro	114.0	116.9	88.0

SANTOS, 25 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	n|cot.
Typo 7	n|cot.	n|cot.	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	4.911
No dia anterior	6.866
Em egual data de 1919	23.089
Existencia:	
Hoje	723.556
No dia anterior	720.325
Em egual data de 1919	3.555.787
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.651.147
Exportações:	
Saidas para a Europa	1.526
Para outros portos do Brasil	351
Total	1.877

SANTOS, 25 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	—	—	—
Para maio	12$250	12$575	—
Para julho	11$800	12$025	—
Para setembro	11$750	12$000	—
Vendas:			
Hoje	28.000		
No dia anterior	59.000		
Em egual data de 1919	38.000		

SANTOS, 25 de março.

Entradas de café durante o mez e safra em saccos de 60 kilos:

Desde o dia 1º ... 216.623
Desde o dia 1º de julho ... 3.656.726

S. PAULO, 25 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 5.000 saccas de café, contra 7.000 no dia anterior e 21.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	4.000	3.000	12.000
Pela E. Paulista	1.000	4.000	9.000

JUNDIAHY, 25 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.300 saccas, contra 7.400 no dia anterior e 19.100 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	200	600	3.530
Santos	4.000	6.400	15.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 39 a 46 pontos, assim discriminados:

No disponivel Brasileiro, baixa de 48 pontos.
No disponivel Americano, baixa de 48 pontos.
No Americano a termo, baixa de 39 a 46 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	33.68	34.16	19.12
Maceió "Fair"	33.68	34.16	19.12
American "Fully" Middling	29.18	29.66	15.79
Opções			
Para maio	25.11	25.87	14.22
Para julho	24.23	24.62	13.14

LIVERPOOL, 25 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 29 a 30 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.45	25.76	14.24
Para julho	24.23	24.52	13.25

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 77 a 100 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	37.70	38.70	23.90
Para outubro	31.75	32.52	19.95

PERNAMBUCO, 25 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	78.000
No dia anterior	78.000
Em egual data de 1919	81.400
Existencia:	
Hoje	40.300
No dia anterior	40.300
Em egual data de 1919	45.600

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	43$000	43$000	retrai.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
Desde hontem	800
No dia anterior	300
Em egual data de 1919	8.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.270.500
No dia anterior	1.269.700
Em egual data de 1919	1.056.100
Existencia:	
No dia de hoje	272.700
No dia anterior	271.900
Em egual data de 1919	762.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	13$800 a 14$000
No dia anterior	13$400 a 14$000
Em egual data de 1919	— 8$500
Crystaes:	
Hoje	13$000 a 13$300
Dia anterior	13$000 a 13$300
Em egual data de 1919	— 8$000
Demerara:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$500 a 13$500
Dia anterior	12$500 a 13$500
Em egual data de 1919	— 7$500
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	— 6$500
Brutos seccos:	
Hoje	9$200 a 9$800
Dia anterior	9$200 a 9$800
Em egual data de 1919	— 5$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 centavos, sendo cotado em pesos papel, por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	18.20	18.20
Para abril	17.80	18.20

BOLETIM METEREOLOGICO DE S. PAULO

Em 25 de março de 1920.

Estações	Tempo hontem
Campinas	bom
São Carlos	"
Ribeirão Preto	"
São Manoel	"
Ponte Branca	"
Jahú	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
São João da Boa Vista	"
Casa Branca	"
Botucatú	"
Bragança	"
Tatuhy	"
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funcionou, hontem, mais calmo e estabilizado.

O mercado abriu ainda em baixa, com a differença de 1|16 em relação ás taxas maximas que vigoraram na vespera: as taxas minimas foram majoradas de 1|32 a 1|16.

Estabelecidas nas taxas de abertura, o mercado estabilizou-se, funccionando nessa condição até ao encerramento.

Apezar do grande movimento que se verificou na praça, as carteiras cambiaes registraram pequeno numero de operações, sendo a procura muito reduzida em virtude das restricções, desde o começo, adoptadas pelos estabelecimentos bancarios.

Todos os bancos affixaram, hontem, taxas cambiaes, mas, de facto, alguns delles operaram nominalmente.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 3|8 a 16 9|16.

O Banco do Brasil sustentou a taxa de 16 9|16.

A de 16 17|32 foi mantida pelo City Bank.

A de 16 1|2 foi adoptada pelo Brasilian Bank e pelo banco Francez.

A de 16 15|32 foi affixada pelo British Bank.

A de 16 7|16 serviu de base ás operações dos bancos: Hollandez, Portuguez, River Plate, Ultramarino e Francez-Italiano.

A de 16 3|8 foi mantida pelo Yokohama.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 11|16 a 16 7|8.

A de 16 7|8 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 13|16 foi mantida pelo City Bank.

A de 16 25|32 foi adoptada pelo banco Hollandez.

A de 16 3|4 foi affixada pelos bancos: Francez, Portuguez, River Plate, Ultramarino, Francez-Italiano, British e Brasilian Bank.

A de 16 11|16 serviu de base ás operações do Yokohama.

— Para papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 16 15|16 a 16 31|32. Esses titulos, porém, continuaram affastados do mercado, registrando-se uma ou outra operação.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.656 titulos na importancia total de... 592:601$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 289, no total de 349:327$; Estaduaes, 200, no de....... 111:758$500; Municipaes, 302, no de.... 59:736.

Acções: Minas e S. Jeronymo, 600, no total de 43:050$; Tecido Carioca, 20, no de 3:730$000.

Debentures: Tecido Carioca, 200, no total de 25:000$.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, mais normalizado, mas ainda em baixa.

Os possuidores, em attitude de espectativa, apresentaram-se, hontem, no mercado, offerecendo á venda pequeno numero de partidas.

Verificada alguma procura, os vendedores estabeleceram o preço de 16$300 para a arroba do café typo 7, estabilizando-se essa cotação.

Os compradores effectuaram varios negocios, não demonstrando, entretanto, grande necessidade do producto.

Fechadas varias compras, o que não deixou de despertar certo interesse, visto a praça ter estado, na vespera, em completa paralysação, o mercado entrou em calmaria, mantendo-se, assim, até o fechamento.

Durante o dia foram vendidas 3.603 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado no preço de 16$300 pela arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo abriu calmo, mas dentro em pouco oscillou em sentido divergente: as entregas para este mez e para abril, melhoraram um pouco, o mesmo, porém, não aconteceu com as entregas para os prazos mais longos, que soffreram uma pequena baixa.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Café para entregar neste mez, de 16$050 a 16$200 pela arroba, correspondentes de 10$925 a 11$070 por 10 kilos.

Para entregar de maio a setembro de 14$800 a 15$800 pela arroba, equivalentes de 10$075 a 10$790 por 10 kilos.

O mercado fechou em calma.

— Em Santos, o café disponivel conservou-se nominal, cuja posição de prompto não será alterada.

O mercado do café a termo esteve, hontem, mais movimentado, registrando a venda de 28.000 saccas. As vendas avultaram depois de registrada a baixa das cotações.

As entregas para este mez foram negociadas á 12$950 por 10 kilos, as entregas para maio a setembro de 11$750 a 12$350 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York o mercado do disponivel manteve-se inalterado, para o café proveniente de Santos e para o café procedente desta praça.

Do Rio, o typo 6 foi cotado a cents. 15 1|4 por libra e o typo 7 a cents. 14 3|4.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7 a cents. 22 1|4.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior com a baixa de 2 a 4 e abriu, hontem, com a alta de 2 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.30 por libra.

As entregas para julho a dezembro de cents. 14.?1 a 14.56 por libra.

— Em Londres, o mercado do café conservou-se estabilizado.

As entregas para maio foram negociadas a 124 sh. por 112 libras; e as entregas para julho a dezembro de 114 sh. a 125 sh. e 3 d. por 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, funccionou hontem regularmente movimentado, sendo o numero de entradas superior ao de saidas. O mercado fechou estavel, sem alteração nos preços.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, manifestando-se porém em alta as offertas dos vendedores.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve em baixa, registrando-se a de 39 a 48 pontos.

O "Fair" tanto de Pernambuco, como de algodão, foi vendido a pence 33.68 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 29.18 por libra, com a baixa de 39 a 46 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.11 por libra e para julho a pence 24.23 por libra.

— Em Nova York, o mercado a termo funccionou estavel e em baixa, attingindo esta a 77 a 100 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 37.70 e para outubro a cents. 31.75.

ASSUCAR

O mercado de assucar, nesta praça, teve, hontem, pouca animação, não havendo entradas e sendo diminuto o numero de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado manteve-se calmo, sendo observadas as mesmas cotações do dia anterior.

Hoje

Assembléas — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Ferro-Carril Carioca, ás 13 horas.

"Sociedade Anonyma Moinho Fluminense", ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, ás 11 horas.

Companhia Marcenaria Auler, ás 15 horas.

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, ás 15 horas.

Lloyd Transatlantico Brasileiro, ás 15 horas.

Companhia Brasileira de Transporte e Carvão, ás 16 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje as seguintes:

Fallencia de Francisco Rodrigues de Paiva, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

Concordata de Augusto Alves & C., Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

Praças no Fôro — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Predio, á rua do Livramento n. 72, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas.

Predio, á rua S. Henrique n. 153, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predios, á rua Curupaity ns. 67, 67 A e 71 e tres lotes de terreno, á rua Zeferino n. 101, um junto ao predio n. 203 e outro situado á rua Curupaity, esquina da rua Zeferino, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas.

Concorrencias — Encerra-se, hoje, a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos diversos para as 2ª, 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas.

Alvará — Será vendido hoje, na Bolsa, o seguinte:

Pelo corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, 70 acções da Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas; 4 acções do Banco do Brasil e Norte-America; 24 acções da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, e 12 1|2 acções do Banco de Credito Garantido.

CAMBIO

Movimento do dia 25:

A' 90 dias:		
Londres	16 11|16 a	16 7|8
Paris	$263 a	$271
A' vista:		
Londres	16 3|8 a	16 9|16
Paris	$266 a	$285
Italia	$195 a	$203
Belgica	$285 a	$300
Hespanha	$680 a	$695
Nova York	3$810 a	3$860
Portugal (esc.)	1$030 a	1$180
B. Aires (papel)	3$760 a	3$820
Beyrouth	16 1|4 a	16 7|16
Suecia	$820 a	$830
Suissa	$650 a	$675
Noruega	—	$730
Hollanda (florim)	1$425 a	1$450
Japão	1$860 a	1$980
Montevidéo	3$890 a	4$050
Antuerpia	—	$284
Rumania	—	$273
Hamburgo	$055 a	$060
Syria	$271 a	$280
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales café	—	$262
Vales ouro, por 1$	—	2$067

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 49|64 a	16 39|64
Sobre Paris	$267 a	$269
Sobre Italia	—	$200
Sobre Suissa	—	$661
Sobre Hespanha	—	$685
Sobre Portugal (escudos)	—	1$052
Sobre Nova York	—	3$821
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$975
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$672
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$062
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$288
Sobre Hollanda	—	1$450
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	16 3|8
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 11|16 a	16 7|8
Moedas:		
C. Matriz	—	16 3|4
Escudo (papel)	—	—
Libra esterlina	—	20$890
Lira	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—
Florim	—	—
Dollar (ouro)	—	—

Movimento da Bolsa

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	10 a 898$000
Div. Emissões	201 a 898$000
Div. Emissões	5 a 899$000
Comp. Thezouro	173 a 898$000
Estaduaes:	
E. Minas	12 a 880$000
E. Minas	14 a 881$000
E. Minas	20 a 882$000
E. Minas	60 a 875$000
E. Rio 500$ 6 °|° nom.	22 a 490$000
E. Rio 100$, 4 °|° port.	71 a 99$000
Municipaes:	
Emp. 1904 port.	30 a 238$000
Emp. 1906 port.	57 a 196$000
Emp. 1906 port.	62 a 196$000
Emp. 1906 port.	53 a 197$000
Emp. 1914 port.	100 a 188$000

ACÇÕES

Companhias:	
Minas S. Jeronymo	300 a 71$500
Minas S. Jeronymo	300 a 72$000
Tecido Corcovado	20 a 186$000

DEBENTURES

T. Carioca	125 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	900$000	896$000
Uniformizadas	899$000	897$000
Div. Emissões	899$000	895$000
Thesouro	899$000	897$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	96$500
Estado de Minas	885$000	878$000
Estado do Amazonas	—	300$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$000	189$000
De 1914, nom.	198$000	—
£ 20, port.	240$000	236$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$500	87$500
De Campos	—	196$000
De Petropolis	—	203$000
De 1906, port.	197$000	196$000
De 1906, nom.	202$000	—
De 1917, port.	193$500	192$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	240$000	235$000
Commercial	—	175$000
Commercio	—	176$000
Mercantil	266$000	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	141$000
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	59$000
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	16$000	9$000
Terras	—	13$000
Centros Pastoris	22$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	71$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	89$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	390$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	178$000	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	205$000	196$000
Moraes Sarmento	—	309$000
Magéense	160$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	136$000
Docas de Santos	—	198$000
Conf. Industrial	205$000	—
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	205$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	214$000	—
Carioca	205$000	200$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

Foi deferido o requerimento de M. E. Marvin, pedindo relevação da armazenagem incorrida pelas mercadorias submettidas a despacho pela nota de importação n. 9.819, de fevereiro findo.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Isfeud" e "Cavour", entrados neste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples de mercadorias importadas por Consolidated Commercial Co. Ltd. e G. Filiponi & C.

ABATIMENTO NOS DIREITOS DE MERCADORIAS

Em virtude de avaria, foi concedido o abatimento de 50 °|° nos direitos de mercadorias recebidas por Julio Berto Cirio, pelo vapor "Fort de Seville", entrado em fevereiro.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foram submettidas á apreciação do ministro da Fazenda as petições em que a Usina Sant'Anna, St. John del Rey Mining C. e Companhia Assucareira de Macahé solicitam isenção de direitos para materiaes que receberam pelos vapores "Phidias", "Chiller" e "Glenobul".

UM REQUERIMENTO DA THE BRASILIAN MEAT & C. LTD.

A' consideração do ministro foi submettido, o requerimento em que a The Brasilian Meat & C. Ltd., pede restituição da quantia de 16:492$300, paga pelas mercadorias constantes das notas de importação ns. 1.336 e 1.337, de fevereiro findo, visto gosarem as mesmas de isenção de direitos, de accordo com o art. 2º, do decreto 3.347, de outubro de 1917, revigorado pelo art. 2º da lei numero 3.979, de 31 de dezembro de 1919.

MERCADORIAS PERTENCENTES A' SRA. DO MINISTRO FEITOSA

Existindo no armazem 13 do Cáes do Porto, desde 25 de julho de 1919, sete caixas contendo roupa e diversos objectos e uma collecção composta de 237 moedas de prata em bom estado, 92 ditas inutilizadas e dez moedas de cobre, volumes estes pertencentes á senhora do ministro plenipotenciario Feitosa, e sendo nesta repartição ignorado o destino que os mesmos volumes devem ter, foi officiado ao secretario do ministro das Relações Exteriores, pedindo informações relativamente ao caso.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 25:	
Em ouro	92:406$641
Em papel	93:659$531
Total	185:066$172
De 1 a 25 do corrente	6.716:000$867
Em egual periodo de 1919	5.403:073$882
Differença para mais em 1920	1.313:023$985

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 24 de março de 1920	7.085:024$885
Renda arrecadada em 25 do corrente	143:215$247
Total	7.228:270$132
Em egual periodo de 1919	4.064:058$901
Differença para mais em 1920	3.164:217$231

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	12:608$500
De 1 a 25 do corrente	428:147$600
Em egual periodo do anno passado	268:657$611

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 24

Entradas	
Central	558
Desde o dia 1º	122.090
Média	5.087
Do dia 1º de julho	1.993.870
Média	7.110
Embarques	
Estados Unidos	300
Desde o dia 1º	161.653
Do dia 1º de julho	2.188.998
Existencia	
No mercado	391.414
Vendas	868

NO DIA 25

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$700	12$740
Typo 4	18$100	12$330
Typo 5	17$500	11$920
Typo 6	16$900	11$510
Typo 7	16$300	11$100
Typo 8	15$700	10$690
Typo 9	15$100	10$280

Pauta, 1$130

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.278
A' tarde	2.325
Total	3.603
Desde o dia 1º	105.372

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$150	16$050
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$550	15$450
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$150
Para agosto	15$200	15$100
Para setembro	15$100	14$900
Fechamento		
Para março	16$200	16$100
Para abril	15$800	15$750
Para maio	15$550	15$500
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$200	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800

Durante o dia foram registradas vendas no total de 5.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Fardos
De São Paulo	402
De Natal	311
Total	713
Desde o dia 1º	26.200
Saidas:	
No dia 24	414
Desde o dia 1º	31.920
Existencia	54.915

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Segundo jacto	$900 a $950
Branco crystal	1$050 a 1$080
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Saccos
Não houve	—
Desde o dia 1º	29.989
Saidas:	
No dia 24	1.434
Desde o dia 1º	46.081
Existencia	33.715

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$060 a 2$160
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$960 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$560 a 2$160

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Agulhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$060
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 14$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	24$000 a 25$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	26$000 a 27$000
Enxofre	22$000 a 23$000
Amendoim	23$000 a 25$000
Mulatinho	16$000 a 17$000

TAPIOCA

Cotações por kilo ... $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo.

De Minas e E. do Rio	4$300 a 4$500
De Santa Catharina	3$000 a 3$700

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallen	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Santa Cruz	—	21$500
Mimosa	—	21$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	22$500
Nacional	—	22$000
Brasileira	—	21$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$300
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	14$000 a 14$500
Branco	12$500 a 13$000
Mesclado	12$000 a 12$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	180$000

PINHOS

Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:	
Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$900 a 22$000
Outras marcas	20$900 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$900
Salgados seccos	—	2$900
Solla	—	5$800

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 35 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 10 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	345
Vitellos	31
Carneiros	19
Porcos	4

Foram rejeitadas: 2 1|4 de rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, 41 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 54 rezes; Lima & Filhos, 71 rezes, 12 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 98 rezes; Tavares & Pires, 11 vitellos; A. M. Motta, 10 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 49 rezes; A. V. Sobrinho, 22 rezes e 3 vitellos; Ferreira Nunes & C., 51 rezes, 1 vitello e 9 carneiros; F. S. Portinho, 4 vitellos; F. P. Oliveira, 2 porcos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes; Lima & Filhos, 120 rezes e 20 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 3 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 16 carneiros e 15 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes, 6 vitellos e 6 carneiros; Ferreira Nunes & C., 70 rezes; F. S. Portinho, 10 vitellos.

Total: 520 rezes, 56 vitellos, 22 carneiros e 23 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 224 rezes; Lima & Filhos, 166 rezes, 114 vitellos e 10 porcos; Oliveira, Irmão & C., 88 rezes, 2 vitellos e 261 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 29 vitellos; A. M. Motta, 92 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 147 rezes; A. V. Sobrinho, 13 rezes e 21 vitellos; Ferreira Nunes & C., 86 rezes; F. S. Portinho, 6 vitellos; F. P. Oliveira, 3 porcos.

Total: 879 rezes, 183 vitellos e 367 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 301 e 3|4 de rezes, 31 vitellos, 19 carneiros e 4 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$000
Vitellos	1$100 a	1$200
Carneiros	—	1$200
Porcos	—	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á Companhia do Port, no dia 25, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Chata nacional n. 4 — Descarregando sal.

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Descarregando sal.

Interno 2 — Vago.

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Knox Ville".

Interno 4 — Vago.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor americano "West Joffrey".

Interno 6 — Vago.

Interno 7 (mixto 5) — Vapor inglez "Virgil".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vago.

Pateo 10 — Vapor nacional "Teixeirinha" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 15 — Vago.

Interno 16 — Vago.

Interno 17 — Vago.

Interno 18 — Vago.

Pateo 18 — Vago.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

"Teixeirinha" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Companhia S. João da Barra.

"Knockfierna" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo — Anglo-Brazilian Coal.

"Dryden" — Vapor inglez — Antuerpia — Varios generos — Norton Megaw & Comp.

"Faith" — Vapor norte-americano — Gulf-Port — Madeira — A' ordem.

"Treverbyn" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Brasilian Coal.

"Pharoux" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pacheco Aguiar & Comp.

"Uberaba" — Paquete nacional — Nova York — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

Para o Havre — "Treverbyn".
Para o Havre — "Knockfierna".
Para Porto Alegre — "Itapema".
Para Dakar — "Linburg".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Uberaba"	26
Hamburgo — "Margit Skogland"	26
Nova York — "Crosshill"	27
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	28
Portos do Norte — "Macapá"	28
Rio da Prata — "Belle Isle"	29
Nova York — "Luise Nielsen"	29
Rio da Prata — "Valparaiso"	29

NAVIOS A SAIR

Portos do Sul — "Itajubá"	26
Porto Alegre — "Crosshill"	27
Macáo — "Itaberá"	27
Portos do Sul — "Itaquatiá"	27
Portos do Sul — "Itaquera"	28
Pelotas — "Itaituba"	28
Genova — "Rè Vittorio"	28
Bordéos — "Belle Isle"	29
Portos do Sul — "Itaqui"	29
Portos do Sul — "Taquary"	29
Paranaguá e São Francisco — "Lacania"	29
"Luise Nielsen"	29
Rio da Prata — "Luise Nielsen"	29

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PALAIS

"Sahara", por Louise Glaum

"Sahara" conta a historia de uma mulher adorada e venerada por toda a Paris de hoje. Seu joven marido, o engenheiro americano John Stanley, recebe repentinamente ordem de partir para o Cairo, afim de providenciar sobre o beneficiamento do deserto, e superintender a construcção de uma estrada destinada a penetrar no coração da sensual e mysteriosa Africa Negra.

Assim, vemos uma mulher elegantissima, arrancada, de chofre, do ambiente da mais jovial cidade do mundo, e transportada á solidão da vida, numa barraca e um oasis do Sahara. Nesse novo ambiente acommette-a a tristeza que fatalmente se havia de apoderar de uma linda mulher como ella, subitamente privada do seu luxo, e da sua côrte de admiradores.

Nesse desconforto, começa o seu coração a consumir-se, quando, de repente, uma caravana que segue o caminho do coração do Continente Negro, traz áquellas paragens o Barão Alexis, um nobre russo que seduz Mignon com as tentações do opulento Cairo.

Cedendo aos attractivos da cidade sensual, Mignon abandona seu marido e seu filho e foge, durante a noite, para o Cairo, onde passa a dominar como rainha, no palacio da Aurora, posto á disposição pelo fidalgo russo. Nessas scenas apparecem o fausto, a opulencia de que o seductor rodeia a sua victima para nella suffocar a voz da consciencia.

No bairro dos pedintes, á viella dos Mendigos, universalmente celebre, vão um dia parar os destroços de um homem consumido egualmente pelos desgostos e pelas drôgas soporiferas de que elle usa em excesso para mitigar as suas dôres. E com elle foi tambem uma criança, notavel pela sua intelligencia e galanteria, — o triste companheiro da desgraça paterna.

Um dia, inesperadamente, a esposa fugitiva, depara em frente de si, no grupo dos mendigos que ella soccorre, o seu pobre marido, em extremo estado de miserabilidade e desasseio, privado de memoria, mas firme no proposito de matar a mulher que lhe arruinou a vida e o entendimento.

Assaltada pelo remorso ella ordena que Mustaphá, o seu criado e humilde philosopho, leve o mendigo e a criança ao seu palacio. Os dois chegam quando a festa promovida por Mignon em honra ao Barão attinge o momento supremo do enthusiasmo e da loucura. Mignon abraça-se ao menino e logo pede aos seus convidados que dêem a festa por terminada.

No dia seguinte, vem um medico e declara a Mignon que mediante uma assistencia desvelada e affectuosa o forasteiro poderá recobrar a sua memoria. E Mignon sente-se feliz ao lado de seu esposo e do filhinho, muito embora saiba que a cura do primeiro será a sua sentença de morte. O Barão observando o interesse que Mignon manifesta pelo seu estranho hospede, exige que ella o mande embora do palacio. Emquanto os dois discutem em um oasis, onde a sua caravana faz alto, acaloradamente Stanley com ao local. Prevendo que a sua vida corre perigo o Barão tenta sacar de um revólver mas o mendigo o abate com um tiro certeiro.

Acompanhada por Stanley, pelo menino e por Mustaphá, Mignon parte para o deserto. Em um oasis, onde a sua cavana faz alto, encontra-se a arrependida com Alice Ballinger, uma missionaria que durante longos mezes serviu de enfermeira á pobre victima do "haschich". Chamam-lhe todos "a Senhora das Mãos Gélidas e Brancas". A attenção que ella dispensa a Stanley e o apparente deleite deste na sua companhia induz Mignon a acreditar que o amor que ella rejeitou outra mulher o considerou precioso para si.

A despeito disso Mignon redobra de esforços com o fim de restituir a memoria a seu marido. Finalmente esses esforços logram o objectivo visado e Stanley quando volta a ter consciencia de si mesmo, em logar de cumprir o seu juramento, aperta Mignon ao coração, asseverando-lhe que de tudo se esquecêra, menos de que sempre a amou idolatradamente!

ODEON

"O ferrete do desprezo," da Goldwin, por Kuy Laurel e Russel Simpson

Já não é mais rapaz, e as rugas sulcam a sua fronte, mas a sua alma é simples como a de uma criança, e os seus pulsos são rijos como os de um rapaz. Nenhum outro que não fosse Daniel Mac Gill se atreveria, por exemplo, a deixar a pequena povoação do Ophir, ou antes o acampamento plantado na margem sul do Yukon, e aventurar-se á caça no Norte onde a neve nunca deixava o solo, e para onde se lhe aventurando a vida nas aguas do Caribou, o rio perverso cujas aguas cachoeiram e correm por entre pedras, saltando e espumando como corcel bravio. Todos da povoação o admiravam, e Pedro Hoper, o "barman", mais do que ninguem. Mas a caça da martha e da raposa, a perseguição ao urso e ao lobo, não davam resultado; o frio intenso espantára os animaes e a Daniel não restava que ficar all no acampamento, associando-se a Pedro na exploração do ouro, esse metal escasso que não parecia querer proteger os aventureiros que tinham vindo em sua procura.

Um dia um casal desconhecido chegou a Ophir, e a pouca gente do logar soube logo que se tratava de Roberto Barclay, um actor que, farto do palco e da platéa que não o applaudia, procurava aquelle recanto onde se dizia que se achava o ouro. Elle arrastára comsigo a linda Alice, artista como elle, a quem promettera casamento. Entretanto, como ella o importunasse mais uma vez com a sua lamuria de quem quer ver satisfeita uma promessa, elle se resolvera deixal-a ali, emquanto se ia só, em demanda do desconhecido e da fortuna que lhe fugia. Pobre Alice... Era o seu ideal desfeito e, mais ainda, o abandono, sem recursos, em um clima inhospito, onde não conhecia ninguem. Ella caminhou, offegante, e ao ver uma matilha que descansa atrellada a um trenó, quéda-se a fazer festas a um cão que a festejára tambem. Deixou-se cair sentada ao lado do felino, a soluçar, e foi assim que a encontrou Daniel, o dono do trenó. Teve dó. Levantou-a e a metteu no vehiculo, levando-a para a pequena hospedaria local.

Desde então tudo se transformou na vida delle. Era com alegria que ia buscal-a para leval-a a passeios e foi em uma dessas digressões por sobre a neve escorregadia, por entre pinheiros altos e nodosos, que um dia elle lhe abriu o seu coração. Se fosse mais moço, se as rugas já não lhe cobrissem a pelle, elle a pediria em casamento... E ella respondeu-lhe que, se elle assim procedesse, ella responderia que sim.

Para que mais preambulos? Casaram-se, e foi a primeira ceremonia no genero que viu a pequena povoação de Ophir. Alice sentiu-se feliz. A rude cabana do caçador foi logo transformada pelo seu gosto, pela sua delicadeza. Quando Daniel voltava do corrego, onde com Pedro ia lavar as areias em busca do ouro, encontrava o jantar fumegante, e o riso franco da esposa que se sentia feliz. Mas — helas! — essa felicidade não deveria durar sempre. Alice é mulher e, por conseguinte, volúvel. Ella começou a sentir-se muito isolada, e o passado lhe voltava á imaginação, esse passado em que ella colhia applausos de toda uma multidão que a applaudia nas suas dansas alegres e nas suas cançonetas. Ali era a neve sem fim, e o convivio de homens rudes... E, depois, esse ouro que o marido procurava parecia sumir-se no amago da terra. E, um dia em que elle se mostrou desanimado, na impossibilidade de ver fructificar os seus esforços, ella sentiu transbordar a sua alma e lhe contou toda a sua magua. Elle quiz acarinhal-a, mas sentiu-se repellido e, então ouviu a franqueza daquella mulher que se dizia moça e o julgava avelhantado. A mocidade della pedia outra mocidade, pedia alegria e rumor de vida, e elle nada disso lhe poderia proporcionar.

Que se passava no espirito de Alice? E' que á solidão e ao aborrecimento se viéra juntar o apparecimento de Ricardo Barclay que voltára a Ophir na ancia de rever Alice e a encontrára casada, mas disposta a seguil-o, para escapar-se áquillo tudo que a cercava e que a entristecia. De então por deante a vida se tornou um inferno para Daniel. Elle sentia-se desprezado pela esposa e veiu a saber que Ricardo Barclay a visitava todos os dias. Uma tarde, armára-se um tremendo temporal, e elle resolveu-se voltar para o lar onde devia fogo na chaminé. Já o vento soprava com furor, arrancando os galhos dos espinheiros, e fazendo redomoinhar a neve, quando elle chegou á casa, para sentir o frio da tormenta penetrar-lhe até o coração. E' que Alice e Barclay, docemente unidos, despediam-se em um beijo. Então, o bom velho comprehendeu toda a ignominia da traição e expulsou de sua casa os dois miseraveis. Barclay quer resistir, pois que impossivel seria aventurar-se no pinheiral com o temporal que tudo abalava. Mas Daniel é inflexivel e impossivel seria para os tres se ficarem sob o mesmo tecto. Então os dois desgraçados deixaram a cabana; lá fóra espera-os o trenó com a matilha, que o marido traído lhes deixava. A solidão matava-o e elle tambem deixa a cabana e procura o bar, onde Pedro conhece a sua desdita. Está tudo acabado...

Passa-se uma hora e eis que batem á porta do bar onde uma meia duzia de mineiros procuram o aquecimento no grog. Então viu Daniel que o Destino o perseguia, pois que dois caçadores trazem dois corpos encontrados na floresta, meios enregelados. São os adulteros... Elles voltam a si, e Daniel espumeja de raiva ao ver de novo o vulto daquelle que lhe roubára a esposa.. Lança-se a elle e quer estrangulal-o, mas Alice implora e elle o deixa. Quer expulsal-os de novo.. mas todos pedem que tenha piedade do casal que morrerá na neve. Então é elle que toma a resolução de se ir, já que lhe seria impossivel ficar alli, ao lado dos dois miseraveis. E, afrontando a neve, elle que parte, para o desconhecido.

Passaram-se dois annos. Todos o suppunham morto e, entretanto, elle caminhára sob o temporal que não pudera vergar aquelle vulto varonil. Viajára dias e dias e procurára o isolamento em um recanto da Alaska, em uma floresta que nunca outro homem trilhara, e cuja neve estava virgem do sulco de trenós. Armára ali uma tenda e se ficára, isolado do mundo. Para passar o seu tempo, lavava as areias do rio e foi assim que um dia viu brilhar na peneira grossas pepitas de ouro. O ouro! Estava rico, então? Mas de que lhe valia a riqueza, se a não queria, se preferia o isolamento? Foi accumulando o ouro que lavava, até que um dia comprehendeu que não devia ser mais egoista. Deixou a sua cabana e fez á sua matilha tomar rumo do sul, até que encontrou dois homens e, então, depois de algumas centenas de dias que passára sem ouvir a voz humana, elle se espantou em ainda poder comprehender os caçadores. Contou-lhes a sua descoberta.

Mais um anno se passou e aquelle recanto da Alaska, outr'ora um deserto, transformou-se rapidamente. João Daniel, como passára a chamar-se, fundou ali uma bella cidade. Era o dono de todas aquellas terras e vendeu-as em lotes. Elle conhecia todos os veios da mina, procurada pacientemente em dois annos de isolamento, e os vendia a bom preço. Tornou-se um millionario, mas eram hypocondriaco. Tinha odio aos homens e escondia-se. Wilson, o "barman" local, que gozava de sua confiança e recebia as suas ordens, nunca o vira.

Um dia chegou ao bar um homem que espantou Wilson e todos os mais; elle traz uma carta assignada por João Daniel que o chama, e lhe dá o melhor veio da mina! Elle foi ter com o velho millionario e espantou-se de tornar a encontrar o amigo que suppunha morto. Então o pobre Daniel reviveu o seu passado, e quiz noticias de todos e... della. Agora que quebrou o seu isolamento, Daniel tem desejos de conhecer a sua cidade e ver a sua gente. Desceu da montanha. Ninguem o conhece. As ruas estão cheias, e cruzam com elle. Percorreu as ruas a pé, e foi em um bairro isolado que elle foi encontrar uma criança, com um cachorrinho. Tomou-a em seus braços por sentil-a perdida. Tão lindo era aquelle anjinho de tres annos, que lhe passa as mãos pela barba crescida e o beija.. Ah! que gosto divino tinha aquelle beijo, para aquelle homem que odiava a humanidade! Uma mulher conhecia a criança, e elle lh'a deu para que a levasse. Continuou a sua caminhada e foi ter ao centro ruidoso. Só então Wilson conheceu o mysterioso millionario que era dono daquillo tudo, e logo se promptificou a leval-o a visitar a sua casa. Ali ha os salões de jogo; o bar sempre cheio; o theatro onde dansam artistas contratadas... Levou-o para um camarote.

Ricardo Barclay está lá, na Arcadia, como chamaram a nova cidade. Elle explora o jogo do bar, e logo soube da presença do millionario, o que o fez chamar Alice, a sua pobre escrava, ordenando-lhe que vá explorar o ricaço. Em vão a desgraçada quer fugir ao mando, pois que elle a brutalisa e a obriga a subir as escadas, levando-a até á porta do camarote, onde ella entra para se quedar espantada, pois que as barbas de Daniel não o transfiguravam. Face a face, os dois se olham espantados. Num relance Daniel comprehendeu o que se passava. Elle teve a intuição de que Barclay tornára aquella mulher uma miseravel, arrastára-a pela lama, e agora o mandava explorar. Soube que elle estava lá em baixo e teve impetos de descer e estrangulal-o, ou para expulsal-os. Então ella implorou e contou toda a sua desgraça. Explicou que em vão procurava libertar-se delle, e agora que queriam expulsal-os, ella pedia que não a arrastassem com elle. Porque? Como resposta pediu a Daniel que a seguisse, e foi assim que o pobre homem foi encontrar de novo aquella criancinha que o havia beijado. Mas essa criança é a filha de Barclay! Não, não é, é a filha delle proprio que, por isso mesmo, é maltratada pelo miseravel!

Ouviu-a e sentiu o odio ferver-lhe no sangue. Afastou a pobre mulher que lhe pedia para não ir, pois que Ricardo o mataria, e saiu para a neve da rua. Andou, voltou ao bar e como um automato penetrou no salão de jogo. Ricardo logo o reconheceu e, com um gesto instinctivo, puxa a sua pistola e atira. Atira uma, duas, tres e quatro vezes... O panico se estabelece na sala e todos fogem, mas o vulto de Daniel continua a avançar. Eil-o que se approxima do malvado e o segura pelo pescoço. Seus dedos, que nada haviam perdido de sua agilidade, apertam, apertam... Mas subito larga a sua victima que, aterrorizada, o ouve exclamar rangendo os dentes:

— "Não quero matar-te, mas sómente vou marcar-te com o "Ferrete do despreso".

Arrancou da mão do miseravel o revólver que ainda empunhava. Apertando o cabo entre as mãos, com a alça de mira rasgou o panno verde da mesa, como experimentando se cortava e, depois, com ella mesmo rasgou uma cruz na testa do desgraçado!

Depois, a passo tardo, voltou á casa de Alice que chorava debruçada ao leito da filhinha. A vingança delle estava satisfeita. Vinha perdoar e levar comsigo a esposa e a filhinha.

ALLIANÇA DOS EXHIBIDORES EM CINEMATOGRAPHIA NO BRASIL

A convite da "Alliança dos Exhibidores" reuniram-se ante-hontem, ás 14 horas, na rua da Carioca n. 31, sobrado, os exhibidores desta capital pertencentes ou não áquella associação de classe, afim de ser por elles tomada uma deliberação que puzesse termo ás exigencias dos importadores de "films", que provocaram o incidente ha pouco tempo occorrido, de que resultou afastar-se da Associação dos Exhibidores o representante da grande marca "Universal".

Presentes 32 exhibidores, foi deliberado por elles, em nome da classe, não mais acceitarem as imposições dos importadores. A' reunião estiveram presentes dois representantes de casas filmadoras italianas, que communicaram á assembléa a resolução por elles assentada de iniciar a 15 do mez proximo o funccionamento de uma grande agencia de "films" no Rio, para o livre commercio das cintas cinematographicas, completamente desligados da alliança dos importadores, a que jamais pertenceram.

Estabelecido isso, com o grande auxilio que já lhes vem prestando a "Universal", contam os exhibidores ter-se livrado da situação premente a que os vinha sujeitando os grandes importadores de "films".

O THEATRO

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Não é habito nosso o rectificar erros que, por conta da revisão, sáem constantemente publicados. Isso é commum e mesmo desculpavel, mormente em se tratando de noticias á ultima hora enviadas á composição. Em a nossa chronica theatral de hontem, porém, sobre o "vaudeville" "A liga de minha mulher", levado no Trianon, ha cinco correcções a fazer, indispensaveis mesmo, por attentarem umas ás boas regras da concordancia e por modificarem outras o sentido da phrase. Assim, ao envés de "sorprehendem, anuencia, proporcionam, aceito" e "admittido", como saiu publicado, leia-se, respectivamente, — "sorprehendam", "ausencia", "proporcionem", "aceita" e "admittida", tal como foi por nós escripto. — O. Q.

"O RAFEIRO", NO CARLOS GOMES

A empresa do Carlos Gomes, por exigencias de uma mais perfeita ensenação, resolveu transferir para amanhã a primeira representação do drama de J. Ribeiro — "O Rafeiro", que havia sido annunciado para hoje. Como já noticiámos, a acção da peça é passada nesta capital, na Favella e Saude, entre individuos da baixa esphera social. Garantem-nos tratar-se de um trabalho onde ha lances emocionaes, traçado com verdade e observação.

Interpretarão os principaes personagens do drama de J. Ribeiro, os artistas Maria, João Barbosa e Eduardo Pereira.

"O VINTEM DA CRIANÇA"

A empresa Ruas Filho & C., arrendataria do theatro Recreio, attendendo aos relevantes beneficios que em favor das criancinhas pobres vem sendo prestados pela util instituição "O vintem da criança", patrocinada pela actriz d. Medina de Souza, resolveu destinar 10 °|° do producto liquido da "matinée" do proximo domingo, com a "Estrella d'Alva", a tão prestante estabelecimento de caridade.

"OS MARIALVAS"

Do actor Alexandre d'Azevedo, director da Companhia do Trianon, recebemos attencioso convite para assistir hoje, ás 16 horas, a audição que a "troupe" — "Os Marialvas" offerece, no Trianon, á imprensa.

Cruz Vermelha Brasileira

Campanha contra a avaria

Reconhecendo a directoria da Cruz Vermelha a necessidade que se impõe em nosso meio de uma energica luta contra as doenças venereas e sendo do seu programma de paz a creação das campanhas de saneamento, a que se obrigou pela sua adhesão á Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, acaba de confiar ao sr. Estellita Lins a organização e chefia do Departamento de Prophylaxia Venerea.

O sr. Estellita Lins, recem-vindo da Europa, onde fez estudos especiaes sobre o assumpto, nos Hospitaes Nocker e S. Louis, com os celebres professores Legue e Jeanselme, teve occasião de estudar as organizações modernas deste genero na Suissa, Belgica, Hollanda, Allemanha e Italia, assim como os Serviços de Cruz Vermelha Franceza e Norte-Americana, installados em Paris.

A Cruz Vermelha Brasileira espera o concurso de todos, afim de obter o melhor exito de tão importante emprehendimento.

REUNIÕES

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

São convidados os socios a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria (3ª convocação), sabbado, ás 16 1|2 horas, na séde do Club Militar, para leitura do relatorio do director e eleição dos membros do conselho fiscal.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Proseguem os preparativos para realização, á 29 do corrente, no S. Pedro, do grande festival pró "Casa dos Artistas". A companhia do S. Pedro representará naquella noite uma das melhores peças do repertorio, dando fim ao espectaculo um grande acto de variedades, com o concurso de varios dos nossos melhores artistas.

*** Segundo nos communica a empreza do Recreio, a actriz Filomena Lima deverá estrear na opereta "A Cigana", que será dada a seguir á "Estrella d'Alva". "A Cigana", cujo libretto é original de Ferraz Brandão, tem, no que nos affirmam, bonita musica do maestro Felippe Duarte.

*** A Companhia Eduardo Pereira annuncia para breve as representações do drama "Innocencia", extraido do celebre romance do visconde de Taunay, pelo sr. Carlos Góes. Fará a protogonista a actriz Alzira Leão.

*** Proseguem no S. José os ensaios da nova burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O cabo Ophrasio", que deverá occupar, breve, o cartaz do popular theatro.

RECLAMOS

REPUBLICA — A Companhia Dramatica Nacional representará hoje, mais uma vez, a victoriosa peça de Renato Vianna — "Os Fantasmas". A seguir subirá á scena a peça de Pinto da Rocha — "Entre dois berços".

TRIANON — Serão dadas hoje duas sessões, com o "vaudeville" em tres actos de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher".

S. PEDRO — De successo em successo, caminha victoriosamente para o centenario a interessante opereta "As Pastorinhas", que ainda hoje figura no cartaz para as duas sessões.

RECREIO — Não arrefeceu ainda o agrado despertado pela pastoral "Estrella d'Alva" desde a noite de sua "première". O Recreio continúa a obter excellentes casas, o que prenuncia uma brilhante série de representações da pastoral de Mario Monteiro. Hoje mais uma representação será dada.

S. JOSE' — Tres sessões com a phantasia do grande montagem — "O ai... Jesus".

ELECTRO-BALL-CINEMA — O grande drama em 5 actos — "Um marido fantastico"; bilhares, "ping-pong", jogos diversos e grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA — "Os Fantasmas".
TRIANON — "A liga de minha mulher".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!"

CINEMAS

PARIS — "Madame du Barry" e "O protegido de Satanaz".
IRIS — "O homem da meia-noite".
IDEAL — "Força do destino", "Amores de viuvo" e "Mysterios de Nova York".
PATHE' — "Força do destino" e "Pathé Journal".
ODEON — "O ferrete do desprezo".
AVENIDA — "Cruel surpreza".
PARISIENSE — "A pequena modista".
CENTRAL — "Madame Du Barry".
PALAIS — "Sahara!"

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terá inicio amanhã, ás 10 horas, a prova de composição de architectura, para o candidato a alumno livre Raul Pinto Cardoso. A's 10 1|2 horas, realizar-se-á a prova oral do exame complementar de arithmetica e geometria, devendo comparecer todos os candidatos, inclusive o alumno Ivan Friedmann, o qual deverá iniciar a sua prova ás 10 1|2 horas.

E' egualmente chamado a comparecer nesta escola, amanhã, ás 13 1|2 horas, o candidato a exame de italiano, para admissão ao primeiro anno do curso geral, Quirino Campofiorito.

Encerram-se amanhã as inscripções para o preenchimento, independente de concurso, da cadeira vaga de Historia e Theoria da Architectura, de accôrdo com o artigo 44 do regulamento vigente.

A Congregação desta escola julgou hontem as provas do concurso para professor de esculptura de ornatos, as quaes ficarão em exposição, hoje e amanhã, das 10 ás 15 horas.

O resultado do concurso foi o seguinte: 1º logar, Petrus Verdié, por 13 votos; 2º logar, Honorio da Cunha e Mello, por 13 votos.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames praticos-oraes para hoje:

5º anno medico — Clinica cirurgica, ás 10 horas no Hospital da Misericordia — Aldo Cordovil, Amaro Theodoro Damasceno Junior, Paulino Monteiro de Barros Marrey, Osorio de Souza Leite, Basilio de Vasconcellos Lima, Levy Moura de Loyola, Floriano de Araujo Góes, Antonio Carlos Rebello Horta, Edmundo Venturelli, Narciso Ferreira Borges Filho.

Turma supplementar — Dionysio Dutra e Silva, Sebastião de Góes Conrado, Alvaro de Oliveira Soares, Cyro da Gama Salgado, Guilherme Gonçalves Vianna, Ivan Maia de Vasconcellos, Murillo Monteiro da Silva, Luiz Felippe de Moraes Lamego, Eugenio Francisco do Nascimento e Ruben Marcondes.

DEFESA DE THESES

6ª mesa, ás 12 horas — Lindolf Vasconcellos Sampaio e Francisco Paula Novack.

9ª mesa, ás 13 horas — Djalma da Rocha Santos e José A. Sotto Maior Lagos.

AVISO — São convidados a comparecer com urgencia á Secretaria da Faculdade os alumnos Hellio Albino de Almeida e José Caetano de Souza.

COLLEGIO MILITAR

CANDIDATOS A' MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

Realiza-se hoje, 26 do corrente, ás 10 horas, o exame oral de algebra para os seguintes candidatos á matricula na Escola Militar:

Cyro Alfredo Coelho, Djalma José Alves da Fonseca, Altair de Paiva Garcia e Achimedes Lopes Bernacchi.

Realiza-se tambem hoje, 26 do corrente, ás 10 horas, o exame parcellado de chorographia e Historia do Brasil, para as seguintes praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade com o artigo 51 do regulamento para a Escola Militar:

Juvenal Bartholomeu dos Santos, Amarillo Lessa, Arnaldo Manso Monteiro da Gama, Henrique da Conceição, Roberto Cabral, Heitor Coutinho de Moraes, Ataulpho Lopes de Faria, Aderbal Armando da Costa, Paulo Barbosa Moreira de Vasconcellos, Jeronymo Chaves Teixeira de Carvalho, Frederico de Faria Albuquerque e Lucio de Oliveira e Souza.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje á prova escripta dos exames de segunda época, todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

Curso diurno, ás 14 horas — 1ª série do curso geral, inglez; 2ª série, inglez.

Curso nocturno, ás 19 1|2 horas — 2ª série, Medanographia.

Continuam abertas as matriculas para todas as séries e cursos.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados hoje (26), ás 11 horas, para sorteio do ponto oral do concurso para medicos do Exercito, os seguintes candidatos srs.: Sylvio dos Santos Barbosa, Bonifacio Antonio Borba, Volteire Paiva da Cruz e José Antonio Garcia Coutinho.

Turma supplementar — José da Costa Moreira e Thales Cesar Martins.

A PEDIDOS

Associação B. Commercial Suburbana

RUA MANOEL VICTORINO, 511 PIEDADE

Domingo, 28 do corrente, ás 2 horas, haverá reunião geral, para a qual se convida o commercio da alimentação, afim de deliberar-se sobre as resoluções a tomar diante da já insustentavel situação do referido commercio.

O secretario — Casemiro Lopes da Silva. B 416

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A GRE'VE GERAL AUGMENTA

O Cattete á noite

A's 22 horas, com as janellas da ala direita, onde funcciona a Casa Militar da Presidencia, todas illuminadas, o palacio presidencial chamava a attenção dos que passavam pela rua do Cattete, demonstrando que algo de anormal era motivo de preoccupações no seu interior.

O presidente da Republica, realmente, depois de alguns minutos consagrados ao seu jantar, voltou ao salão dos despachos, recebendo algumas pessoas, transmittindo ordens e pondo-se em communicação, pelo telephone, com os seus auxiliares de governo.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Foram recebidas, á noite, pelo presidente da Republica, as seguintes pessoas: senador Alfredo Ellis; deputado Palmeira Ripper, por si e pelo governo de São Paulo; deputado Torquato Moreira; deputado Celso Bayma, por si e pelo governo de Santa Catharina; deputado Thomaz Cavalcanti; sr. Avellar Brandão e coronel José Maranhão.

Todas essas pessoas expressaram a sua completa solidariedade e dos Estados que representam, ao presidente da Republica, em relação aos actos praticados ou a praticar pelo governo federal na actual emergencia.

O MINISTRO DA GUERRA VOLTA AO CATTETE

A's 22 horas e 20 minutos esteve no Cattete o sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra.

A' saida do palacio, o ministro da Guerra declarou aos representantes da imprensa ter ido apenas communicar ao presidente da Republica estarem sendo observadas as medidas, dependentes da acção de sua pasta, indispensaveis á vigilancia da cidade.

TAMBEM O COMMANDANTE DA BRIGADA VOLTOU AO PALACIO

Pouco depois de se haver retirado o ministro da guerra, chegou ao Cattete o general Silva Pessôa.

O commandante da Brigada Policial, segundo declarou, pôz o presidente da Republica ao corrente da execução de medidas para a acção opportuna daquella corporação militar.

A ENTRADA NO PALACIO

A guarda á porta do Cattete foi, desde hontem, á tarde, reforçada.

Antes das 22 horas já era difficil penetrar no Cattete. As ordens para não ser permittido o ingresso, fosse a quem fosse, eram rigorosissimas.

A's 21 horas e 40 minutos, o representante d'"O JORNAL", que voltava ao palacio, de onde saira minutos antes, encontrou as maiores difficuldades para chegar até á sala destinada ao trabalho dos jornalistas.

Apezar de muito conhecido por todo o pessoal civil e militar da Presidencia, só depois de haver o official de dia á guarda se entendido com o coronel Hortimphilo de Moura, chefe da Casa Militar, conseguiu entrar em palacio.

Como a gréve na Cantareira está sendo evitada

TRES MARINHEIROS EMBALADOS EM CADA BARCA

A adhesão dos foguistas das barcas aos seus collegas em gréve, não se verificou até a ultima hora. Apenas os foguistas da "Setima", na viagem de poucos minutos antes das 18 horas de hontem, abandonaram a embarcação, depois de atracada á ponte de Nictheroy. Uma força policial, entretanto, posta de prevenção, impediu que esses maritimos pudessem fazer o que pretendiam. Somente uma hora após foi que a "Setima" continuou a trafegar, deixando desse modo de realizar duas viagens.

Depois desse facto, as barcas passaram a viajar guardadas por tres marinheiros da Armada, embalados, trazidos, com presteza, por um rebocador da Marinha á estação central da Cantareira, em nossa capital. Permanecem, em vigilancia, junto á casa das machinas.

A ponte das barcas, no Rio, está sendo vigiada por 6 praças de policia, 4 guardas civis e agentes da Policia Maritima. O subinspector de serviço, sr. Valle Pereira, permaneceu toda a tarde e noite de hontem e a madrugada de hoje em actividade, dirigindo o policiamento, não só na Cantareira, como em outros pontos, sob a sua jurisdicção.

VINTE FOGUISTAS DA ARMADA A' DISPOSIÇÃO DA CANTAREIRA

Estão á disposição da Cantareira, desde ás 17 horas de hontem, vinte foguistas da Armada, promptos a substituir os grevistas.

Essas praças da nossa Marinha de Guerra, pernoitaram nas officinas da Cantareira, em Nictheroy e deverão ser collocadas em funcção nas barcas, se, como se presume, os foguistas da companhia ingleza, não se apresentarem, pela madrugada ao serviço.

O movimento da cidade á noite

Em consequencia da intensidade do movimento grevista, a cidade á noite não apresentou o mesmo aspecto de costume.

As noticias dos apedrejamentos dos bondes e a falta de automoveis de praça e taxis concorreram para que o movimento fosse nullo nas casas de espectaculo.

Por sua vez, o fechamento cedo dos cafés e "bars", como a Brahma e o Nacional, na Galeria Cruzeiro, deu um ar triste ao centro da cidade, que se resentia da falta da profusão de luz e das notas alegres das orchestras.

Por esses motivos, raros eram os passageiros dos bondes, os unicos vehiculos que communicavam o centro com os bairros e esses mesmos guarnecidos por uma praça do Exercito cada um.

BONDE APEDREJADO NA RUA DA AMERICA

A's 21 horas, um grupo de grevistas apedrejou um bonde na rua da America, esquina da rua Santo Christo dos Milagres, sendo a policia do 8º districto avisada do que occorria.

Para o local partiram o delegado e o commissario de serviço, com um auto-soccorro, effectuando a prisão dos seguintes grevistas: José Rodrigues dos Santos, vendedor de doces; Germano Augusto Delgado, guarda do Cáes do Porto, que armado de revólver fazia parte do grupo que atacou o bonde; Joaquim Gonçalves da Costa, caldeireiro; Domingos Nunes, dono de carroças; Domingos Nunes de Amorim, caixeiro de Nunes; Joaquim Correia, ajudante de caminhão, e Antonio Joaquim, ajudante de cocheiro.

Os sete presos foram levados á delegacia do 8º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

REFORÇO DE GARANTIAS

A padaria Estrella Matutina, situada na praça Saenz Peña, ameaçada de ser atacada pelos grevistas pela madrugada, pediu garantias á policia do 17º districto, que augmentou o numero de praças que a guardavam.

UMA LEVA DE PRESOS PARA A POLICIA CENTRAL

A policia do 8º districto enviou ás 24 horas, para a Policia Central, uma leva de mais de 40 presos, entre os quaes grevistas, que se encontravam em grupos pacificos pelas esquinas, onde commentavam os acontecimentos.

TRES PADEIROS PRESOS

Augusto Tavares, Antonio Justino e Sylvino dos Santos foram presos esta madrugada, na rua Ruy Barbosa, quando em frente á Padaria Céres, ali localizada, insuflavam os padeiros a abandonarem o serviço, sob ameaça de ataque.

Em poder de um delles foi encontrada uma bomba de papel, tendo um grande pavio de panno.

QUANDO INUTILIZAVA OS TRILHOS DO BONDE

Pelas autoridades do 7º districto foi preso esta madrugada, na praia de Botafogo, em frente ao predio n. 420, onde reside, o ajudante de carroceiro Domingos José Pereira, portuguez, de 35 annos de edade e solteiro, quando remessava sobre os trilhos dos bondes, pedaços de ferro, com a intenção de fazer descarrilar os carros da Light.

Na Detenção não cabe mais ninguem!

Cerca de 2 horas da madrugada de hoje o sr. Meira Lima, director da Casa de Detenção, mandou communicar ao chefe de policia que, naquelle estabelecimento de reclusão já não cabia mais ninguem.

Na impossibilidade de obter logar para novos detidos, o sr. Meira Lima pediu ao chefe de policia para sustar a remessa de prisioneiros para ali.

OS PRESOS ESTÃO CONTENTES E CANTAM A "INTERNACIONAL"

Pela madrugada, avultadissimo era o numero de grevistas presos ou recolhidos ao xadrez da Central de Policia.

Todos elles se mostravam satisfeitos, chegando mesmo, em alta voz, a cantarem a "Internacional".

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

Pouco antes de 1 hora de hoje, esteve no palacio da rua da Relação, em demorada conferencia com o chefe de policia, o titular da pasta da Guerra.

O motivo dessa conferencia versou sobre o policiamento da cidade a ser feito emquanto permanecer a situação anormal provocada pela gréve, por praças do Exercito.

Foram ainda accertadas outras medidas assecuratorias da ordem publica.

OS SRS. PALMEIRA E BRANDÃO FORAM POSTOS EM LIBERDADE

O chefe de policia pôz em liberdade, segundo declarações que prestou ao nosso companheiro de serviço na Central de Policia, os srs. Octavio Brandão e Alvaro Palmeira, que haviam sido presos como prejudiciaes á tranquillidade publica.

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA — A SESSÃO NOCTURNA CORREU ANIMADA

Realizou-se, hontem, á noite, na séde da União dos E. da Leopoldina, em Olaria, uma grande reunião, organizada pelos operarios em gréve, para combinarem providencias relativas ao movimento por que se vem batendo.

A sessão teve inicio pouco depois das 21 horas, e foi dirigida pelo presidente da aggremiação, José Cavalcanti.

A' ella estiveram presentes os medicos Silva e Souza e Ludgero Eugenio Silveira, que, acompanhados por algumas senhoritas da localidade, organizaram um bando precatorio, em favor dos operarios em gréve, percorrendo as ruas principaes dos suburbios servidos pelas linhas da Leopoldina.

Aquelle primeiro facultativo, logo no inicio da sessão, pediu licença para offerecer aos operarios da Leopoldina, actualmente em gréve, a modesta, mas sincera homenagem dos moradores daquelles suburbios, fazendo, então, a entrega da importancia de trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e quarenta réis, producto do bando precatorio por elle e seu companheiro organizado.

Essa importancia foi entregue ao presidente da União, José Cavalcanti, que em phrases breves, mas commovedoras, agradeceu aquella significativa dadiva.

Findo o discurso do presidente foi encerrada a sessão, estando marcada outra para ás 14 horas.

A PRAIA FORMOSA A' NOITE

Nada de anormal occorreu durante a noite na estação de Praia Formosa, onde grande contingente do Exercito faz a guarda em substituição á Brigada Policial.

O trem de carga do leite, que vem do interior de Minas Geraes, chegou á estação inicial ás 22 horas e 50 minutos, sendo procedida immediatamente a descarga e transporte dos vasilhames para o bonde especial que lá aguardára a chegada do comboio.

A SESSÃO DO CENTRO COSMOPOLITA INTERROMPIDA

A policia invadiu a séde e prendeu os associados presentes em numero superior a 400

Estava annunciada para ás 21 horas a assembléa do Centro Cosmopolita que devia definitivamente deliberar sobre a actual gréve.

A'quella hora, a séde da mencionada aggremiação de classe, á rua do Senado, estava repleta de associados que ansiosamente aguardavam a abertura da sessão. Minutos depois o sr. Aurelio Mousinho Durão assumindo a presidencia deu inicio á sessão que correu animadissima até ás 23 horas, quando lá appareceram o 1º e 2º delegados auxiliares seguidos de auxiliares e do sr. Pessoa de Queiroz, do gabinete da presidencia da Republica, que deram voz de prisão aos presentes em numero superior a 400.

A principio os associados procuraram fugir, mas não o conseguiram por estar a casa toda cercada por força da Brigada Policial que fôra levada pelas autoridades.

Aos grupos de 10 os aggremiados desceram e foram introduzidos em autos de soccorros que os levaram directamente para a Casa de Detenção, onde se acham todos presos.

Pouco depois das 24 horas, terminou o serviço de transporte de presos para o presidio, depois do que os delegados auxiliares deram conhecimento ao chefe de policia do serviço feito.

Violento temporal

111 postes telegraphico derribados

FORTALEZA, 25 (Star) — Telegrapham de Icó dizendo que sobre aquella localidade desabou violento temporal, tendo sido derribados, por faiscas electricas, 111 postes telegraphicos.

As relações franco-americanas

PARIS, 25 (H.) — Em presença de uma numerosa assistencia de interessados no assumpto, o sr. Albertini fez hontem na Prefeitura desta capital, uma conferencia sobre as relações da França com os paizes da America Latina.

O conferencista expôz as grandes vantagens para os francezes em desenvolverem as relações, especialmente as economicas, com os paizes latino-americanos, destinados ao mais brilhante futuro, graças aos seus idéas elevados e ás poderosas riquezas naturaes de que dispõem.

Não fizeram alliança

LONDRES, 25, (H.) — De fonte britannica, desmente-se a noticia, publicada ha dias pelo "Temps", de que a Republica de Azerbaidjan e a Turquia tinham concluido uma alliança.

Nas associações operarias

OS ESTIVADORES

A Sociedade União dos Estivadores reuniu-se hontem, ás 20 1/2 horas. Essa convocação foi feita para a classe se manifestar sobre a Situação do pessoal da Leopoldina.

O assumpto foi largamente ventilado e, se bem houvesse unidade de vistas, cerca da 1 hora, foi resolvido que a União ficasse em sessão permanente, aguardando a attitude de outras classes maritimas. Esta resolução, porém, surgiu por uma pequena maioria.

TRABALHADORES DO CAES DO PORTO

Como a dos Estivadores, a Sociedade dos Trabalhadores do Cáes do Porto, continua em sessão permanente. Pouco depois da meia-noite, ficou resolvido que uma commissão vá entender-se com a União dos Estivadores, para se levar a cabo uma acção conjunta das duas importantes agremiações operarias.

COZINHEIROS E MAES PESSOAL DE COZINHA

O Syndicato de Cozinheiros, que é um dos ramos da Cosmopolita, reuniu-se hontem, das 20 ás 23 horas, resolvendo adherir á gréve do pessoal da Leopoldina.

Foi ainda resolvido considerar-se traidor e riscar-se do quadro social aquelle socio que quebrar o compromisso, de não comparecer ao trabalho sem que seja attendido o operariado e trabalhador daquella via-ferrea.

O Syndicato dos cozinheiros e mais pessoal de cozinha constitue o principal elemento do Cosmopolita.

Nessa mesma sessão foi destituida a Junta Executiva, sendo substituida por um Comité de Gréve.

OS TECELÕES

As tres sociedades dos operarios dos differentes ramos de tecidos, confirmaram, hoje, em reunião conjunta, a declaração de gréve geral da classe.

E' provavel que já hoje não funccione nenhum estabelecimento desse ramo fabril.

O pessoal das fabricas congeneres do Estado do Rio acompanhará o desta capital, segundo communicação recebida, á noite, de Nictheroy.

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS DE CAMARA

Reuniu-se hontem, a assembléa geral desta agremiação, que conta um quadro numeroso de socios, os quaes embora embarcados, votaram por procuração, passada aos socios presentes, o que não diminue a votação ou importancia das resoluções.

Ficou resolvido, que desde já o Centro manifestasse a sua sympathia pelo movimento dos seus camaradas da Leopoldina Railway, e que se convocasse uma reunião para hoje, ás 10 horas, afim de ser tomada uma resolução pratica, acompanhando-se o gesto das outras classe maritimas.

OPERARIOS MUNICIPAES

Alguns operarios de obras municipaes abandonaram o serviço, declarando que o fazia por simples espirito de solidariedade, e jamais por outro motivo qualquer.

NO LLOYD

Todo o operariado do Lloyd Brasileiro, que trabalha nas ilhas da Conceição e do Mocangué, abandonou, hontem, o serviço á hora do almoço, não mais voltando ao trabalho.

NA CLASSE GRAPHICA

Cerca do meio-dia os graphicos e mais pessoal da Typographia Ideal, á rua Theophilo Ottoni, abandonaram o serviço, communicando essa resolução á Commissão Executiva do pessoal da Leopoldina e ás duas Federações.

OS VIDREIROS

Devido a não ter comparecido operario algum, a Fabrica de Vidros, da Gambôa, fechou hontem as suas portas, logo ás primeiras horas da manhã.

Um "ultimatum" á Allemanha

A Belgica reclama os seus navios

BRUXELLAS, 25, (H.) — O Conselho Superior de Marinha, que esteve hoje reunido, approvou uma ordem do dia em que reclama da Allemanha a restituição de tonelada por tonelada de todos os navios destruidos e bem assim uma compensação legitima pelos navios que a Belgica deixou de construir durante a occupação allemã. O Conselho insiste tambem para que sejam entregues immediatamente os navios confiscados ou condemnados pelo Conselho de Presas da Belgica.

A questão dos tabacos em França

PARIS, 25 (H.) — Ao receber a delegação interparlamentar dos plantadores de tabaco, o sr. Marsal, ministro das Finanças, declarou que não havia recebido nenhuma proposta relativa á concessão do monopolio dos tabacos a uma sociedade americana, mas que, se a recebesse, não poderia rejeital-a sem um prévio exame.

Depois dessa conferencia com o ministro, o grupo interparlamentar resolveu rejeitar qualquer projecto sobre concessão do monopolio dos tabacos.

CASAS VAGAS

Segundo informações obtidas nas delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Jardim Botanico 439, predio; rua Goulart 49, casa; rua Jardim Botanico 1003, armazem; Avenida da Ligação 107, predio; rua Dezenove de Fevereiro 68 e 70, casas; rua Ipanema 61, casa.

2ª DELEGACIA — Rua Santo Amaro 160, predio; Maranguape 26, commodo; rua da Lapa 92, predio; Senador Vergueiro 141, predio; Cattete 146, casa; Joaquim Silva 37 A, casa; Pinheiro Machado 57, casa 8; rua Dois de Dezembro 72, casa; rua Marquez de Abrantes 215, sobrado.

3ª DELEGACIA — Rua General Camara 259, sobrado; Alfandega 238, sobrado; Marechal Floriano 67, predio; ladeira do Castello 40, sobrado.

4ª DELEGACIA — Rua Dr. Carmo Netto 29, predio; rua Sára 70, casa; rua Marquez de Sapucahy 14, casa 14; rua Barão de São Felix 39, casa; rua S. Francisco da Prainha 15, sobrado.

6ª DELEGACIA — Rua Lavradio 90, sobrado; rua General Caldwell 133, rua Muratori 26, predio; rua Sant'Anna 2 A, loja; rua Luiz Camões 74, predio.

7ª DELEGACIA — Rua Chicorro 50, predio; rua Santa Veneza 14, casa; rua Catumby 54, predio; rua S. Carlos 68, predio; rua Santa Alexandrina 113, casa; rua Haddock Lobo 115, predio; travessa Navarro 15, casa.

8ª DELEGACIA — Rua Oito de Dezembro 79, casa 2; rua Barão de Cotegipe, 22, casa; rua S. Leopoldo 155, casa; rua Aizira Brandão 108, predio.

9ª DELEGACIA — Rua Matriz do Engenho Novo n. 126, casa; Lino Teixeira 234, predio; rua Elias da Silva 351, predio; rua Dias da Silva 9, casa 2; Dois de Maio 8, predio; rua Dias da Cruz 717, casa; rua Imperial 210, casa; rua Clarimundo de Mello 282, casa.

MAIS ADHESÕES

Os estivadores, os remadores e os trabalhadores do cáes do porto

A' hora de fechar esta pagina, a policia foi informada que as associações de classe dos estivadores, que estavam em sessão permanente, resolveram declarar-se em gréve, com o apoio dos remadores e dos trabalhadores do Cáes do Porto.

Tambem a policia foi scientificada que a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos resolveu adherir tambem á gréve geral.

PEDIDO DE GARANTIAS

Uma commissão dos proprietarios de vehiculos foi esta madrugada á Policia Central pedir garantias para que, cada proprietario de carroças, possa dirigir o seu vehiculo.

O chefe de policia determinou que quarenta praças de policia, tornem efficaz a garantia pedida pelos proprietarios de carroças.

Nos Estados

A PAREDE DOS TECELÕES EM PETROPOLIS — UMA PRISÃO

PETROPOLIS, 25 (pelo telephone) — A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, nesta cidade, attendendo á solicitação que lhe foi feita pela sociedade matriz nessa capital, reuniu-se á noite para resolver a attitude que deveriam assumir os tecelões de Petropolis na actual emergencia.

Foi resolvido declararem-se os tecelões petropolitanos solidarios com os do Rio, iniciando-se a partir de amanhã a gréve nas fabricas de tecidos aqui e do alto da Serra.

PETROPOLIS, 25 (pelo telephone) — Por pedido do ministro da Justiça, dirigido á policia desta cidade, foi preso hoje o operario sr. André Kolowsky, petropolitano, filho do conhecido engenheiro André Kolowsky, como implicado no actual movimento grevista.

AS PAREDES NOS ESTADOS

Na Bahia

A GRE'VE ALASTRA-SE

S. SALVADOR, 25 (Star) — Declararam-se em gréve grande numero de tecelões.

Espera-se que o movimento se alastre a todos os ramos de actividade.

No interior do Estado têm-se registrado alguns attrictos entre os grevistas e a policia.

Em Salto de Itu' foi ferido com um tiro no peito o delegado da policia local.

No Ceará

OS MOTORNEIROS DA LIGHT ESTÃO VOLTANDO AO SERVIÇO

FORTALEZA, 25 (A.) — (Retardado) — A gréve dos motorneiros da Light está em franco declinio. Já hoje trafegaram alguns bondes, guardados por praças da policia estadual.

A attitude dos grevistas tem sido pacifica, pelo que têm elles conseguido a sympathia do povo.

Armas e munições tomadas aos turcos

LONDRES, 25, (H.) — Telegrapham de Valeta, Malta, annunciando que foram ali desembarcadas importantes quantidades de armas e material de guerra, tomados aos turcos em Constantinopla.

A Inglaterra não suspendeu a exportação do carvão

LONDRES, 25 (H.) — Ao que está apurado por um inquerito a que procedemos, são infundados os boatos de ter sido suspensa a exportação de carvão.

A VIDA DOS CAMPOS

Associação dos Agricultores de Cacau

A directoria desta aggremiação, que tem a sua séde em S. Salvador, offereceu-nos um exemplar do relatorio do segundo anno e approvado em assembléa geral de 13 do corrente.

Esse relatorio é minucioso na narrativa desses dois annos de trabalho, e por elle se constata a acção que a referida associação tem desenvolvido em prol da lavoura do cacáo, acção salutarissima para o progresso desse ramo agricola.

Nessa mesma assembléa geral foram eleitos:

Presidente, Coronel Hermelino Esteves de Assis; secretario, dr. Democrito Calasans; thesoureiro, coronel Athenogenes Rodrigues Pompa.

Directores: dr. Pedro Fontes e Coronel Domingos Adami.

Supplentes: dr. Vital Soares, dr. João Gomes de Oliveira Carvalho e coronel Alfredo Franco.

Mesa da Assembléa Geral: presidente, dr. Octario Muniz Barretto; secretarios, dr. Eduardo Cezar Rios e Durval Gonçalves.

Correspondencia

X — Rio — Sobre o carrapato do cão e o meio de o atacar efficazmente aqui deixamos algumas notas ligeiras, promettendo voltar ao assumpto mais para diante e com vagar.

Além de outros carrapatos que eventualmente atacam o cão, os que mais lhe apreciam a hospedagem são o "Ixodes ricinus" e o "Dermanceutor electus".

Sobre o melhor processo de livrar os cães de hospedes tão importunos e prejudiciaes á saude, nada se pode dizer, porém um bom meio de que se deve lançar mão é o de espargir o corpo do cão com petroleo refinado (kerozene) na proporção de 25 % de petroleo para 100 de agua.

Isto para combater o carrapato no corpo do animal, porém, é necessario limpar o canil.

As simples lavagens com desinfectantes não bastam, é preciso recorrer aos vapores do acido sulfurico, o que se consegue queimando enxofre dentro da casa do cão, tendo o cuidado de fechal-a hermeticamente.

Voltaremos ao assumpto.

O INCIDENTE PERU'-BOLIVIANO

As explicações de "La Prensa", do Chile

SANTIAGO, 25, (H.) — "La Prensa" desta cidade refere-se ainda ao incidente verificado recentemente entre o Peru' e a Bolivia e dá conta da mediação dos Estados Unidos para evitar um possivel conflicto armado. Annuncia que brevemente informará o publico sobre o verdadeiro caracter dessa intervenção.

Outros jornaes referem-se tambem ás notas trocadas entre a Chancellaria de Washington e a de Santiago sobre os lamentaveis successos de La Paz, e justificam a indifferença do Chile ante esses acontecimentos.

O Uruguay vae prohibir a exportação de trigo

MONTEVIDE'O, 25, (H.) — Consta que o governo vae prohibir a exportação do trigo.

Grevistas argentinos postos em liberdade

BUENOS AIRES, 25, (H.) — Uma missão mixta de proprietarios de "garages" e de "chauffeurs" obteve do chefe de policia a liberdade dos grevistas, que ainda se achavam presos, terminando, assim, definitivamente, o conflicto.

O cardeal Dubois no Oriente

A Grecia quer reatar relações com o Vaticano

PARIS, 25 (H.) — Em uma entrevista concedida ao "Echo de Paris", o cardeal Dubois recem-chegado do Oriente, manifestou a sua grande satisfação, pelo acolhimento que lhe foi dispensado, não sómente em paizes francezes ou de influencia franceza, como em todos os outros.

A sua viagem aos Logares Santos, tivera por fim mostrar que a França, em absoluto não se desinteressava hoje mais do que antes do seu protectorado tradicional sobre os christãos do Oriente. Na Palestina, o desejo do povo era muito claro. Os indigenas não querem nem a separação entre a Syria e Palestina, nem a immigração, nem constituição sionista; desejam o mandato francez e o protectorado tradicional religioso se desdobrará maravilhosamente em protectorado politico e economico.

Terminando o cardeal declarou que por occasião de sua passagem pela Grecia o ministro Politis lhe confiára a missão de dar em Roma, os primeiros passos para o estabelecimento de relações diplomaticas entre a Grecia e o Vaticano.

Desordens na Anatolia

LONDRES, 25, (A.) — O "Times" publica um telegramma de Constantinopla annunciando que os nacionalistas turcos fizeram saltar a ponte da estrada de ferro entre Ismid e Bilejik, na Anatolia. O telegramma accrescenta que se ignorava se esse attentado fôra ordenado pelo Comité Central do Partido Nacionalista.

As eleições espirito-santenses

Os resultados conhecidos

VICTORIA, 25 (A.) — O resultado até agora conhecido, do pleito hoje realizado para presidente e vice-presidente do Estado, é o seguinte: para presidente: sr. Nestor Gomes, 527 votos; para vice-presidente, sr. João de Deus, 522 votos. O sr. Philomeno Ribeiro teve 3 votos, para presidente.

Não houve alteração da ordem, quer nesta capital, quer no interior.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Contra os negociantes deshonestos

LISBOA, 25 (O JORNAL) — O delegado do governo, encarregado da direcção dos serviços de abastecimento teve de tarde longas conferencias com o chefe do estado-maior da Guarda Republicana e com os commissarios (delegados) de policia sobre as rigirosas providencias que estão sendo postas em pratica contra os commerciantes que escondem generos de primeira necessidade ou os vendem por preços superiores aos da tabella.

Foi de tarde publicado o decreto que estabelece os preços dos dois typos de pão recentemente creados.

ESTUDANDO O TRATADO DE PAZ

LISBOA, 25 (O JORNAL) — As commissões do Senado e da Camara, que vão estudar o Tratado de Paz, estiveram reunidas de tarde no Ministerio dos Negocios Estrangeiros afim de assentar com o ministro, sr. Mello Barreto, o plano dos seus trabalhos.

O SR. AFFONSO COSTA NÃO QUER VOLTAR A' POLITICA

LISBOA, 25 (O JORNAL) — O sr. Affonso Costa foi consultado a respeito da attitude que mantinha perante a annunciada scisão do partido democratico. Em resposta, o sr. Affonso Costa declarou que mantinha a sua decisão de continuar de todo estranho á vida partidaria.

Esbofeteou o rival e foi preso

Eram inimigos porque amavam a mesma mulher, o estivador Fernando Gomes de Amorim, residente na Penha e Manoel Cardoso da Rosa, ajudante de cozinha e residente á rua Barão de S. Felix n. 71.

Esta madrugada encontraram-se os dois na travessa de S. Domingos e encetaram acalorada discussão.

Em determinado momento Mamede desferiu violenta bofetada na face de Fernando, ferindo-o.

O aggressor foi preso pela policia do 4º districto e a victima recolheu-se á sua residencia.

Navalhou por ter sido esbofeteado

Ha muito que Pedro de Albuquerque, de 30 annos de edade, casado, fundidor e residente na rua Barão de Petropolis, não via com bons olhos o nacional Antonio Pinto Guedes, homem genioso e tido como valente entre os seus pares.

Hoje, ás primeiras horas, encontraram-se em Catumby, na rua do Chichorro, e principiaram a discutir. Em meio desta Pedro desferiu uma bofetada em Antonio Guedes, tendo este, em represalia, se armado de uma navalha, golpeou-o na orelha esquerda.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 9º districto.

Aggressão a páo

Encontraram-se os dois no Ipanema, José Antonio Redondo, branco, casado, de 41 annos de edade, trabalhador e residente na rua Vinte de Novembro e Fructuoso Vital, morador na casa de n. 26 da rua Paulo de Amoedo n. 150.

Encontraram-se e, depois de acalorada discussão, Fructuoso, com um páo, aggrediu o outro na cabeça.

O ferido foi pensado pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 30º districto.

A illuminação electrica em Cataguazes

BELLO HORIZONTE, 25 (Star) — Foi assignado entre a Camara Municipal de Cataguazes e a Companhia Força e Luz o contrato para a illuminação electrica dos districtos de Laranjal, Sereno e Sant'Anna.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 2?º, 5; minima 20º,9.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, apresentando melhoras de dia (2).

Temperatura — Estavel ou ligeira ascenção (2).

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante sul (1) frescos (3).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, deficiente; argentino, deficiente; uruguayo pessimo.

PAGAMENTO

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 2ª classe, cujo pagamento terminará a 29.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itajubá", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Faith", para Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Kanoxville", para Santos e Buenos Aires recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas.

— Amanhã:

"Pyrineus", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaquatiá", para Florianopolis, Imbituba e Rio Grande recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macáo recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Moveis, á rua S. José n. 70, ás 12 horas;

predios á rua do Rocha ns. 56 e 58, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua do Itachuelo n. 110, ás 17 horas;

calçados, á rua Goyaz n. 162, ás 13 horas;

predio, á rua D. Eugenia n. 100, ás 16 horas;

20.000 pés de pelle, á rua Buenos Aires n. 85 ás 13 horas;

joias, á rua Buenos Aires n. 162, ás 13 horas; e

terreno, á rua Joaquim Murtinho, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Hamburgo — "Margit Skogland".

Nova York — "Uberaba".

Portos do Norte — "Itaquera".

A SAIR

Portos do Sul — "Itajubá".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Immaculada Conceição, por Emilia Candida de Almeida, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por João dos Santos Teixeira e Silva, ás 10 horas;

na egreja de S. João Baptista, por Antonio da Silveira Bittencourt, ás 8 horas;

na egreja da Lapa do Desterro, por José Pereira de Souza ás 7 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Margarida Moreira, ás 9 horas;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por José Ferreira Vaz, ás 9 horas;

na matriz de Sant'Anna, por Julio Moraes e Salles Moraes, ás 9 1/2 horas.

Os retalhistas de seccos e molhados agitam-se

Uma importante assembléa na União dos Empregados no commercio

Na séde da União dos Empregados no commercio, á rua do Rosario, 114, reuniram-se, hontem, ás 20 horas, mais de 300 retalhistas de seccos e molhados, para deliberarem sobre assumptos de importancia, tanto para a classe como para o publico.

Esta, foi a segunda reunião e teve maior realce que as anteriores, onde fôra delineado o programma de acção que constituiram os objectivos da assembléa de hontem.

Foi a mesa presidida pelo sr. Antonio Ferreira Polonio Junior, e nella tomaram parte, além do secretario, do representante da União dos Empregados no Commercio, representantes de associações congeneres e o advogado das pretensões da classe, sr. Santiago.

Agitou-se, em primeiro logar, a questão da acquisição de generos por preços superiores ás tabellas da Superintendencia da Alimentação, sendo proposto pela commissão de retalhistas que está á frente do movimento, que os merceeiros não comprem mais generos que estejam nessas condições.

O presidente, explicando as vantagens da medida, condemnou a maneira da fiscalização da Superintendencia. O sr. João Eiras, retalhista na Piedade, usou da palavra para salientar tambem as vantgens do assumpto em debate, que, logo a seguir foi approvado.

Propoz, então, o presidente a nomeação de uma commissão de retalhistas para se entender com o superintendente da Alimentação, no sentido de ser abastecido o mercado desta capital.

Essa proposta foi exhaustivamente discutida, visto que a assembléa se dividiu em dois grupos: o que recusava e o que apoiava. Foi feita votação nominal e venceu a proposta por 43 votos contra 34.

Tratou-se do terceiro objectivo da reunião: passarem os armazens a negociar sómente a dinheiro á vista.

Foi outra proposta muito discutida e que pelo adeantado da hora — meia-noite — ficou para ser resolvida, definitivamente noutra reunião, préviamente annunciada e que dever ter maior numero de interessados.

Outros dois assumptos tambem ficaram adiados para a proxima assembléa: abolição da praxe de irem os caixeiros á domicilio receber encommendas e a continuação da entrega a domicilio de encommendas effectuadas nos armazens.

O "record" da velocidade em lancha

PARIS, 25 (H.) — Uma lancha automovel franceza, acaba de bater o "record" da velocidade que até agora pertencia á lancha americana "Hippowill". A lancha franceza fez cento e vinte kilometros em uma hora, ao passo que a "Whippowill" só cobrira cento e doze kilometros e quinhentos metros no mesmo tempo.

Para ratificar a paz

LISBOA, 25 (H.) — O governo vae convocar o Congresso para o dia 30 do corrente, para discutir a ratificação do Tratado de Paz.